



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE **2025**

SUMÁRIO

Apresentação 03

Mensagem da Alta Administração 04

Quem Somos 05

Perfil Organizacional e Estratégia 06

Riscos e Oportunidades Relacionadas à Sustentabilidade 10,11,12

Estratégia ESG Temas Materiais 22

Eixo Ambiental 48

Estrutura de Governança e Liderança 28

Propósito e Estratégia em Relação à Sustentabilidade 33,34

Compliance 35

Gestão de Riscos do Negócio 40,41

Gestão de Segurança da Informação/Privacidade de Dados Pessoais 45,46

Responsabilização Relatório Integrado 46,47

Pilar Social 65

Expediente 80

APRESENTAÇÃO

GRI 2-3, 2-13

Apresentamos o Relatório de Sustentabilidade 2025, documento que reúne os avanços, desafios e prioridades da Momesso na integração de aspectos ambientais, sociais e de governança ao seu modelo de gestão no período de janeiro a dezembro de 2025.

Como empresa especializada em soluções tecnológicas para o agronegócio e beneficiamento de sementes, atuamos na busca contínua por eficiência operacional, qualidade técnica e inovação aplicada, com foco em contribuir para processos mais controlados, produtivos e aderentes às exigências do mercado.

Nossa atuação em sustentabilidade está orientada pelo aprimoramento de controles, pela mitigação de impactos operacionais relevantes e pelo fortalecimento de práticas de gestão responsáveis, em linha com o amadurecimento da nossa governança e dos nossos processos internos.

Ao relacionar nossa estratégia de inovação a referências reconhecidas de sustentabilidade, como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), avançamos na transparência sobre temas materiais para o negócio e na divulgação da evolução da nossa jornada de gestão.



MENSAGEM DA ALTA ADMINISTRAÇÃO

GRI 2-22

É com senso de responsabilidade e continuidade que apresentamos nosso segundo Relatório de Sustentabilidade, referente ao ciclo de 2025, dando sequência ao processo iniciado no ano anterior de estruturação da agenda ESG na Momesso.

Ao longo do período, avançamos na organização de políticas, indicadores, fluxos de acompanhamento e responsabilidades internas. Práticas que historicamente já faziam parte da cultura da empresa passam a ser progressivamente estruturadas e monitoradas, com o objetivo de fortalecer a gestão dos temas socioambientais e de governança mais relevantes para o negócio, tomando como referência padrões reconhecidos de relato, como o GRI (Global Reporting Initiative).

Esse avanço tem sido apoiado pela adoção de boas práticas de gestão e governança, incluindo referências de gestão, como a ISO 9001, além de diretrizes de compliance, que contribuem para maior organização de processos, clareza de responsabilidades e desenvolvimento dos controles internos.

Também ampliamos o esforço de consolidação de dados e evidências, visando dar maior consistência ao nosso relato e apoiar processos de avaliação externa, incluindo iniciativas relacionadas ao GRI, à EcoVadis e a outras referências utilizadas na estruturação da nossa governança.

Neste segundo ciclo, destacamos a evolução da inovação na Momesso, com foco em tecnologias voltadas à precisão e ao controle de processos. Nossas soluções buscam, de forma crescente, contribuir para maior eficiência operacional, melhor uso de insumos e maior previsibilidade nas aplicações, apoiando nossos clientes na condução de suas operações.

Os resultados apresentados refletem o empenho de nossos colaboradores e o fortalecimento das parcerias com clientes e parceiros. Reforçamos nosso entendimento de que a sustentabilidade é um processo contínuo e em construção; por isso, seguimos comprometidos em evoluir nossa atuação, ampliando a transparência e a consistência da nossa gestão.

Seguimos firmes na geração de valor de longo prazo, buscando assegurar que o legado da Momesso, iniciado em 1962, continue a evoluir de forma responsável, em sintonia com a evolução das práticas de gestão e das expectativas do mercado.

Por isso, este relatório reflete tanto os avanços já implementados quanto os temas que ainda demandam maior amadurecimento metodológico, validação adicional e implantação de controles.

Evaristo Jr.
Diretor



QUEM SOMOS

GRI 2-1

Somos uma empresa brasileira fundada em 1962, a partir da iniciativa empreendedora de uma família ligada ao desenvolvimento do agronegócio. Nossa trajetória teve início com a prestação de serviços de manutenção e fabricação de equipamentos voltados às necessidades dos produtores rurais da região de Birigui, no interior de São Paulo.

Ao longo dos anos, adaptamos nossas capacidades técnicas e produtivas às transformações do mercado agroindustrial. Esse processo nos permitiu ampliar gradualmente nossa atuação, mantendo como pilares o relacionamento próximo com os clientes, a qualidade dos processos e o desenvolvimento contínuo de soluções de engenharia.

Um marco relevante de nossa história ocorreu em 1989, quando participamos da fabricação nacional de uma tecnologia alemã para tratamento de sementes. Esse projeto contribuiu para fortalecer nossa atuação nesse segmento, que se consolidou como uma importante frente de negócios da empresa ao longo das décadas seguintes.

Nossa evolução foi acompanhada pela ampliação de nosso portfólio de equipamentos e soluções voltados ao beneficiamento, processamento e tratamento de sementes.

Nesse contexto, avançamos no desenvolvimento de tecnologias que apoiam a eficiência operacional, a qualidade dos processos e a produtividade das operações de nossos clientes.

A experiência acumulada ao longo de mais de seis décadas contribui para nossa compreensão dos desafios enfrentados pelo setor agrícola e orienta o desenvolvimento de soluções alinhadas às necessidades do mercado e às demandas dos diferentes perfis de clientes que atendemos.

Acreditamos que inovação, conhecimento técnico e proximidade com o mercado são elementos importantes para a expansão do agronegócio. Por isso, investimos continuamente na qualificação de pessoas, no aprimoramento de processos e no desenvolvimento tecnológico de nossos produtos e serviços.

Nossa trajetória também é marcada pela busca constante por adaptação e evolução tecnológica. Ao longo dos anos, acompanhamos as transformações do setor de tratamento de sementes no Brasil e procuramos contribuir para esse desenvolvimento por meio da engenharia, da inovação e do relacionamento de longo prazo com clientes e parceiros.

Atualmente, desenvolvemos projetos voltados à automação, digitalização de processos e conectividade industrial, alinhados aos conceitos de Indústria 4.0.

Entendemos que a incorporação de novas tecnologias pode contribuir para o aumento da eficiência operacional e para o progresso das operações agroindustriais.

Nossa cultura foi construída sobre valores presentes desde a fundação da empresa, tendo o foco no cliente como um de seus principais direcionadores. Mantemos a proximidade característica de nossa origem familiar e, ao mesmo tempo, buscamos implantar práticas de gestão compatíveis com o crescimento e a complexidade do negócio.

Acreditamos que a sustentabilidade da organização no longo prazo está diretamente relacionada ao engajamento de nossos colaboradores e à capacidade de oferecer oportunidades de desenvolvimento profissional, reconhecimento e aprendizado. Por isso, trabalhamos continuamente para consolidar uma cultura baseada no respeito às pessoas, na colaboração e na melhoria contínua.

Olhamos para o futuro com o compromisso de gerar valor para clientes, colaboradores, parceiros, fornecedores e comunidades com as quais nos relacionamos.

Nos organizamos para contribuir para o fortalecimento da cadeia do agronegócio por meio do desenvolvimento de soluções alinhadas às necessidades do setor e à evolução tecnológica do mercado.

Nossa estratégia está fundamentada na busca por eficiência, inovação, crescimento responsável e geração de resultados de longo prazo. Ao mesmo tempo em que preservamos o legado construído ao longo de nossa história, continuamos investindo em tecnologia, conhecimento e governança com o objetivo de fortalecer a continuidade e a competitividade do negócio.

Somos movidos pela convicção de que o crescimento sustentável é construído por pessoas, conhecimento e capacidade de adaptação.

Atualmente, seguimos investindo em soluções que incorporam recursos de automação, monitoramento e inteligência embarcada, buscando apoiar a eficiência operacional e a qualidade dos processos em diferentes culturas agrícolas. Com essa visão, seguimos nossa trajetória de desenvolvimento, contribuindo para o avanço tecnológico do agronegócio e para a geração de valor sustentável para nossos públicos de relacionamento.



01

PERFIL ORGANIZACIONAL E ESTRATÉGIA

Riscos e Oportunidades Relacionadas à Sustentabilidade..... 10,11,12

VISÃO GERAL

GRI 2-1 e 2-6

A Momesso é uma organização de capital fechado com sede administrativa e parque fabril próprios em

 **Birigui - SP**

INFRAESTRUTURA DE 13.587,08 m²

Atuamos de forma integrada em diferentes etapas do processo, desde a engenharia de concepção até o atendimento técnico ao cliente. Nossa presença abrange o mercado nacional e internacional, majoritariamente para América Latina.

Contamos com uma força de trabalho composta por aproximadamente 300 colaboradores diretos e indiretos, além de uma cadeia de fornecedores e parceiros que apoia a continuidade de nossas operações. Buscamos gerar valor para clientes, colaboradores, fornecedores e demais públicos de relacionamento por meio da qualidade dos processos, da eficiência operacional e do aprimoramento contínuo de nossas soluções.



DECLARAÇÃO DA ALTA DIREÇÃO

GRI 2-22

Em 2025, seguimos avançando na estruturação da sustentabilidade como tema estratégico para a Momesso. Este relatório apresenta informações sobre nosso amadurecimento socioambiental e de governança no ciclo de 2025, consolidando aprendizados, práticas em desenvolvimento e compromissos assumidos pela organização.

Esse processo está conectado à trajetória de amadurecimento da empresa em temas ESG, incluindo experiências anteriores de avaliação, iniciativas internas de melhoria e a adesão ao Pacto Global em 2024. Reconhecemos que a sustentabilidade é uma jornada contínua, que exige governança, indicadores, engajamento das equipes e aprimoramento progressivo dos processos internos.

DIRETRIZES DE GOVERNANÇA

GRI 2-12 e 2-23

As diretrizes de governança da Momesso são orientadas por transparência, integridade, conformidade legal, responsabilidade corporativa e respeito às partes interessadas. Esses princípios apoiam a tomada de decisão, a gestão de riscos e o desenvolvimento responsável da organização.

O mapeamento transversal de temas relevantes, com apoio da Alta Direção, do Conselho de Sócios e dos comitês internos, contribui para integrar aspectos ESG à gestão do negócio. Esse processo também permite relacionar iniciativas da empresa aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU mais aderentes à sua atuação, sem perder de vista a realidade operacional, o estágio de maturidade da organização e as prioridades estratégicas do negócio.

MONITORAMENTO DE DESEMPENHO E INDICADORES

GRI 3-3

Estamos estruturando indicadores-chave de desempenho para acompanhar o progresso de temas ESG relevantes para a empresa. Esses indicadores apoiam a organização das informações, o monitoramento periódico de avanços e desafios, e a prestação de contas aos públicos de relacionamento.

A consolidação de dados e indicadores faz parte de um processo de melhoria contínua, voltado ao fortalecimento da gestão, à identificação de oportunidades de aprimoramento e à construção de uma base mais robusta para decisões futuras.





ENGAJAMENTO E ÉTICA

GRI 2-25, 2-26 e 2-29

Fortalecemos nossos canais de relacionamento e mecanismos formais de orientação, escuta e reporte, incluindo o Canal de Denúncias. Esses instrumentos apoiam a aplicação do Código de Conduta e contribuem para a identificação, tratamento e mitigação de riscos éticos, reputacionais e de conformidade. Nosso relacionamento com stakeholders é orientado pelo diálogo, pela escuta ativa e pela busca de melhoria contínua. Reconhecemos que o engajamento com colaboradores, clientes, fornecedores, parceiros e comunidade é essencial para compreender expectativas, aprimorar processos e reforçar a confiança nas relações institucionais.

TEMAS MATERIAIS E PERSPECTIVAS FUTURAS

GRI 3-1 e 3-2

Nossa visão estratégica de longo prazo prevê a evolução contínua dos sistemas de gestão para os próximos ciclos:



Foco na Materialidade (GRI 3): priorização de ações sobre temas relevantes para o negócio, considerando impactos, riscos, oportunidades, requisitos legais aplicáveis e expectativas das partes interessadas.



Excelência em Gestão: fortalecimento dos controles internos, da gestão de riscos e da maturidade ESG, tendo como referência a ABNT PR 2030 e os critérios aplicáveis ao processo de verificação ESG previsto no procedimento PE-487 da ABNT.



Transparência Digital: Consolidação gradual de dashboards de KPIs para apoiar o acompanhamento periódico de indicadores, a análise crítica de desempenho e a tomada de decisão.

NOSSA CULTURA O JEITO DE SER MOMESSO

GRI 2-23, 403-1 e 404-1

Nossas diretrizes culturais balizam a tomada de decisão e o desenvolvimento humano sustentável:



Foco no Cliente

Atuação próxima, consultiva e orientada à compreensão das necessidades dos clientes.



Gestão Estratégica de Pessoas e Autogestão

Desenvolvimento de lideranças, feedbacks, aprendizado contínuo, responsabilidade individual e fortalecimento da autonomia das equipes.



Excelência e Sinergia na Execução e Inovação

Melhoria contínua, colaboração entre áreas, inovação aplicada e análise de viabilidade, riscos e oportunidades.



Busca de Resultados Sustentados e Desenvolvimento no Negócio e no Mercado

Planejamento, disciplina de execução, integração entre áreas, visão de mercado e construção de relações de longo prazo com clientes e parceiros.

Esses pilares expressam a forma como nos estruturamos para equilibrar tradição e expansão, mantendo a proximidade característica de uma empresa familiar brasileira e, ao mesmo tempo, fortalecendo práticas de gestão compatíveis com o crescimento, a profissionalização e a continuidade do negócio.

RISCOS E OPORTUNIDADES RELACIONADAS À SUSTENTABILIDADE

ABNT PR 2030 5.1.2 ODS 16 Caderno SASB Setorial

No ciclo de reporte de 2025, a Momesso avançou na estruturação de sua governança ao incorporar progressivamente o conceito de Dupla Materialidade, tomando como referência recomendações do TCFD*, conectando a análise de riscos e oportunidades financeiras a impactos socioambientais relevantes de suas operações.



MATERIALIDADE FINANCEIRA

Monitoramos fatores externos que podem influenciar a continuidade operacional e o desempenho financeiro, com foco em três pilares:



Riscos Climáticos e Descarbonização (GRI 302, 305 | SASB):

O crescimento das políticas globais de baixo carbono pode impactar os custos de insumos, especialmente o aço, relevante em nossa cadeia de valor (Escopo 3). Monitoramos as taxas de carbono e a inflação de insumos siderúrgicos como riscos de transição financeira.

Mitigação:

Estamos desenvolvendo práticas de ecodesign com foco na eficiência de materiais e avançando na avaliação de fornecedores com critérios ambientais



Segurança Hídrica e Continuidade Física (GRI 303 | ODS 6):

Nossa operação está localizada em região com variabilidade hídrica, o que pode representar riscos à produção.

Mitigação:

Investimos em monitoramento de consumo e iniciativas de reuso de água, visando reduzir a dependência de fontes externas



Conformidade e Governança Global (GRI 205-1 | ODS 16):

Em um mercado internacionalizado, a integridade dos processos é essencial para o acesso a capitais e exportações.

Controle:

Mantemos práticas de Gestão de Riscos alinhadas à ABNT PR 2030, com auditorias periódicas que cobrem as principais operações e processos críticos.

*TCFD = Task Force on Climate-related Financial Disclosures (Força-Tarefa para divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima).



MATERIALIDADE DE IMPACTO

Geração de Valor Social e Ambiental (Impactos da Organização no Mundo).



Gestão ambiental e tecnologia no campo (Impactos da Organização no Mundo) (GRI 306, 304 | ODS 15):

Além da gestão de resíduos e efluentes em nossa unidade fabril, contribuimos por meio de tecnologia de tratamento de sementes no campo e na indústria.

Impacto:

O uso de inteligência embarcada no monitoramento da dosagem, com conferência entre receita definida e dose aplicada, permite maior controle na aplicação de insumos utilizados no tratamento de sementes. Quando associado a boas práticas agronômicas e ao uso correto dos equipamentos, esse recurso pode favorecer a eficiência operacional, reduzir perdas de aplicação e mitigar potenciais impactos ambientais associados ao processo.



Capital Humano e Legado Regional (GRI 401, 405 | ODS 8):

Como parte do polo industrial de Birigui, geramos empregos e apoiamos a qualificação profissional e técnica da região.

Impacto:

Nossas iniciativas buscam consolidar um ambiente de trabalho inclusivo e promover o desenvolvimento de colaboradores, contribuindo para o desenvolvimento das equipes, a melhoria do ambiente de trabalho e o fortalecimento de práticas inclusivas.

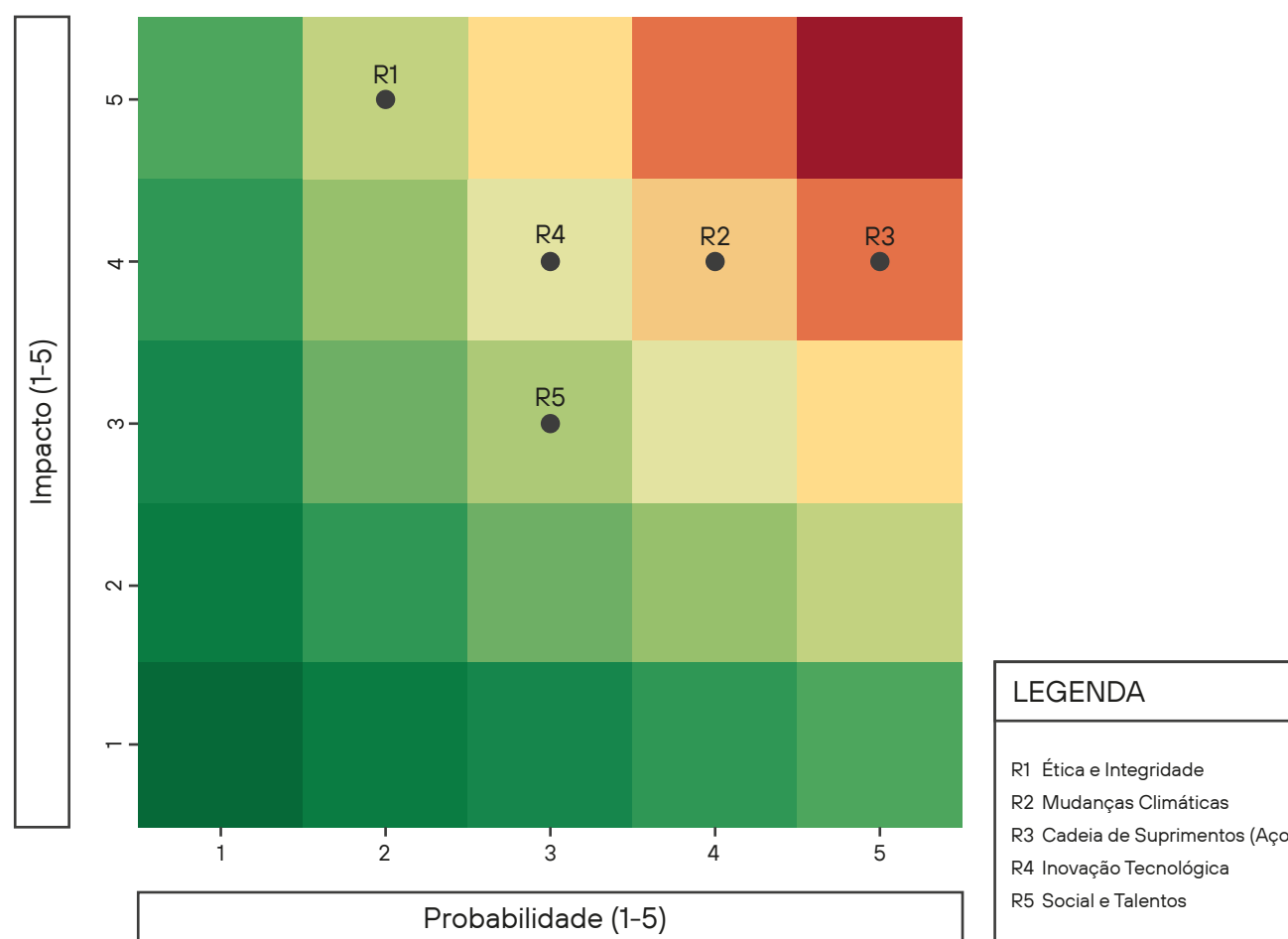
Ao integrar inteligência de máquina em nossos produtos industriais, adotar práticas de economia circular alinhadas às necessidades de nossos clientes e fortalecer nossa governança, a Momesso segue avançando na incorporação da sustentabilidade à sua estratégia de negócios, com foco na gestão de riscos e na geração de valor a longo prazo.



A matriz de riscos apresentada foi elaborada com base em avaliação qualitativa conduzida pelas áreas internas envolvidas na gestão de riscos, governança e sustentabilidade. Os riscos foram posicionados considerando dois critérios: probabilidade de ocorrência e impacto potencial para a continuidade operacional, reputação, conformidade e estratégia do negócio, em escala de 1 a 5. A priorização tem caráter orientativo e será revisada periodicamente conforme evolução dos controles internos, indicadores ESG, requisitos regulatórios e expectativas das partes interessadas.

A validação dos riscos considerou discussões internas com áreas de negócio e instâncias de governança, incluindo acompanhamento da Alta Direção e dos comitês aplicáveis. A matriz não substitui análises técnicas específicas ou avaliações quantitativas futuras, mas apoia a priorização inicial de temas materiais e a definição de planos de ação.

MATRIZ DE RISCOS MOMESSO 2025 (IMPACTO VS PROBABILIDADE)



PERFIL ORGANIZACIONAL E MODELO DE NEGÓCIO

GRI 2-6, ODS 2,9,12

Nossa organização atua no setor de bens de capital e serviços industriais, com foco no desenvolvimento e fornecimento de soluções tecnológicas para o agronegócio, atendendo produtores rurais, cooperativas agrícolas, distribuidores e indústrias de sementes, bem como empresas fabricantes de defensivos agrícolas, polímeros, inoculantes e fertilizantes. Também trabalhamos, na fabricação e fornecimento de moinhos e trituradores de plásticos, aplicados em indústria de manufatura de compostos como indústria de calçados, potes e brinquedos, e empresas de reciclagem.

Nossa atuação abrange diferentes fases do ciclo de vida de ativos utilizados no campo e em ambientes industriais, incluindo desenvolvimento, fornecimento e suporte técnico, com foco em eficiência operacional e confiabilidade dos processos. Dessa forma, procuramos contribuir para a adoção de práticas mais eficientes no uso de recursos e com potencial de mitigar impactos associados, quando aplicadas conforme especificações técnicas e boas práticas operacionais.

SETORES ATENDIDOS E MERCADOS

GRI 2-6-b

Atuamos em mercados relevantes que demandam alto nível de precisão operacional:

**Agronegócio:**

Foco no processamento e beneficiamento de sementes e grãos, contribuindo para a eficiência e a qualidade na cadeia de produção de alimentos.

**Indústria de Plástico**

atuação em soluções para moagem e reaproveitamento de materiais em operações de manufatura e reciclagem. Inclui aplicações na reciclagem de plásticos, como o polietileno de baixa densidade, contribuindo para práticas de economia circular por meio da reinserção de materiais reciclados em cadeias produtivas.

PARCERIA ESTRATÉGICA REPRESENTAÇÃO CIMBRIA

GRI 2-6-c

Como representantes oficiais da Cimbria no Brasil, atuamos como elo entre a tecnologia global e o mercado local. No âmbito dessa parceria, somos responsáveis pela comercialização (venda consultiva) e pelo pós-venda dos equipamentos representados, incluindo o fornecimento de componentes originais e serviços de manutenção.



DESCRIÇÃO DO PORTFÓLIO E CADEIA DE VALOR

GRI 2-6-b-ii, ODS 8,9,12

Estruturamos nossa entrega em quatro segmentos de negócio para assegurar a continuidade operacional e o impacto positivo na cadeia produtiva:



ENGENHARIA E FABRICAÇÃO

Desenvolvimento de máquinas para tratamento de sementes com aplicação em campo e industriais, padrão no portfólio ou customizadas para atendimento a demanda específica do cliente. Desenvolvimento e fabricação de moinhos e misturadores para indústrias que operam com plásticos e sua reciclagem.



REPRESENTAÇÃO COMERCIAL EXCLUSIVA

Venda consultiva de equipamentos importados para indústria de sementes, com origem de parceira europeia com máquinas e componentes de alta qualidade. O desenvolvimento de projetos que atendam a demanda produtiva do cliente e realização de retrofit de unidades de beneficiamento de sementes com substituição de equipamentos e sua manutenção.



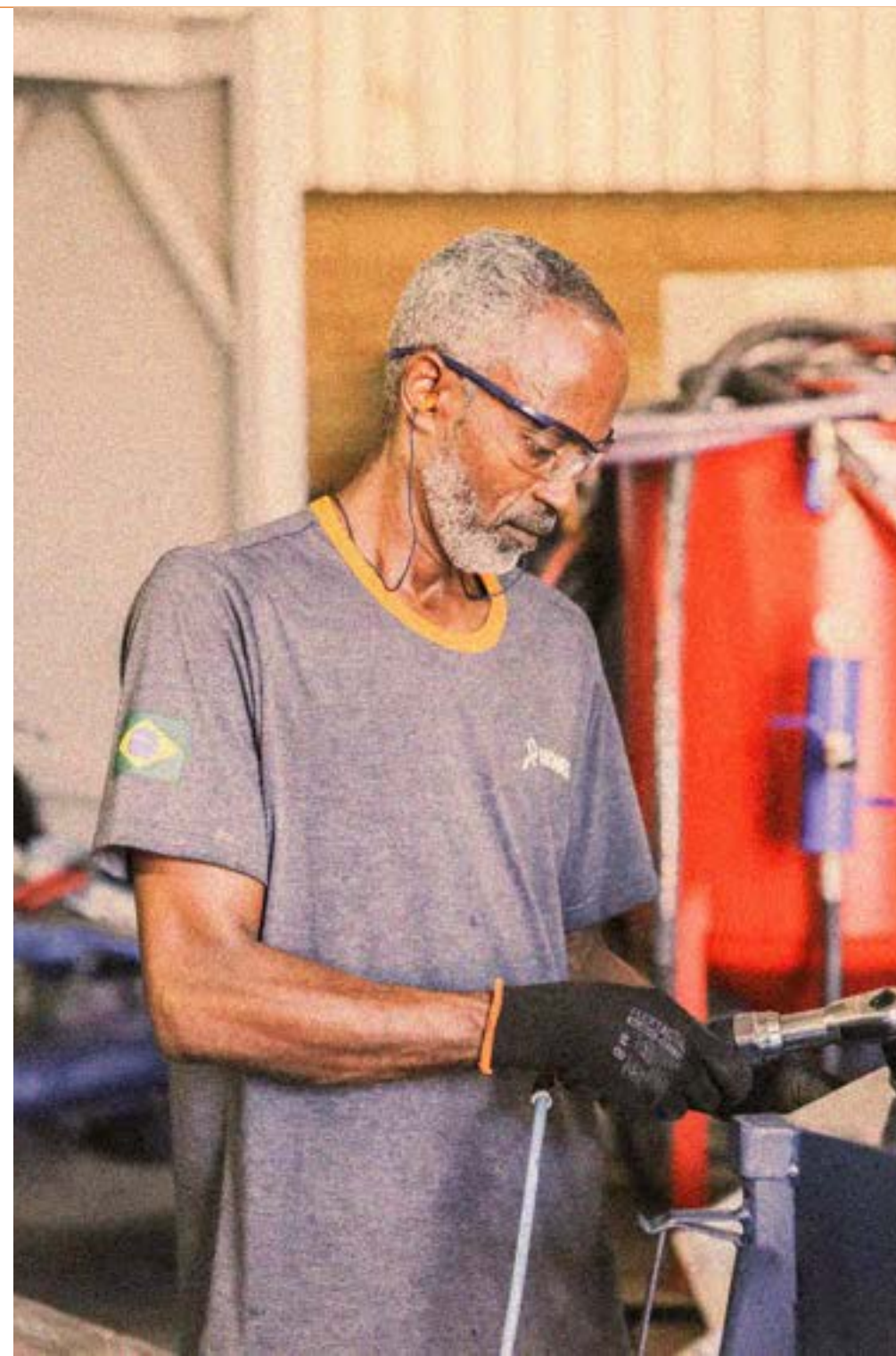
LOCAÇÃO DE ATIVOS

Disponibilização de máquinas de tratamento de sementes em campo com ou sem operador técnico capacitado, proporcionando flexibilidade financeira e operacional aos clientes.



SERVIÇOS ESPECIALIZADOS

Prestação de serviços de instalação, comissionamento, liberação técnica, tratamento de sementes, assessoria e consultoria técnica e estratégica.



GESTÃO DE CADEIA DE SUPRIMENTOS

GRI 2-6-c, ODS 12,16

A gestão da cadeia de suprimentos busca estabelecer relações de longo prazo com fornecedores alinhados aos requisitos técnicos, de qualidade e de conformidade da empresa. A equipe técnica realiza avaliações e testes de desempenho para novos fornecedores de itens com potencial impacto no desempenho de produtos e projetos. São priorizados produtos compatíveis com os requisitos técnicos definidos para os equipamentos e soluções da empresa, considerando aspectos como qualidade operacional, usabilidade e precisão de dosagem.

As aquisições de itens classificados como Classe A, conforme critérios internos de criticidade técnica, recorrência de compra e impacto no desempenho dos produtos, são realizadas prioritariamente junto a fornecedores e produtos homologados pela área técnica. Em continuidade aos avanços iniciados em 2024, a área de Compras deu sequência à implantação da Política de Compras Sustentáveis e Homologação de Fornecedores, incorporando critérios de conformidade e avaliação técnica de fornecedores e produtos.

Insumos Críticos:

Os insumos críticos são definidos com base em sua relevância para o desempenho dos equipamentos, nos requisitos de segurança operacional, na necessidade de conformidade técnica e na dificuldade de substituição por fornecedores alternativos. Entre eles, destacam-se componentes elétricos, bombas dosadoras e peças de controle e automação, como sensores e células de carga.

Fornecedores Críticos:

Os fornecedores críticos são identificados com base na relevância dos insumos fornecidos, nos requisitos técnicos e de conformidade aplicáveis e em sua influência na continuidade operacional. Para esses fornecedores, vêm sendo realizadas análises considerando tais critérios, em alinhamento com o processo gradual de avaliação técnica e homologação, contemplando aspectos de qualidade, desempenho e conformidade.

Qualidade e Rastreabilidade:

Os processos de avaliação técnica, homologação e controles de rastreabilidade aplicáveis contribuem para a durabilidade dos equipamentos e para a redução de riscos operacionais associados à sua utilização. Quando aplicáveis, os critérios de conformidade adotados também apoiam a gestão de aspectos ambientais relacionados aos insumos adquiridos.

DIFERENCIAIS ESTRATÉGICOS E GESTÃO DE IMPACTO

GRI 3-3, 2-29, ODS 9, 12

Soluções Personalizadas:

Em nosso portfólio de produtos e serviços, oferecemos projetos personalizados para atender às necessidades específicas de cada cliente. Dessa forma, identificamos as demandas de cada operação e desenvolvemos soluções adequadas para seu processo, contribuindo para o uso mais eficiente de recursos materiais e para possíveis ganhos de eficiência operacional e energética, de acordo com as características de cada projeto.

Sustentabilidade Operacional:

Também desenvolvemos projetos de retrofit para instalações existentes, nos quais estruturas e máquinas são atualizadas e reformadas para ampliação da capacidade produtiva, modernização de sistemas de controle, automação e operação dos equipamentos. Essa abordagem contribui para o uso mais eficiente de materiais e equipamentos já existentes, promovendo práticas alinhadas aos princípios da economia circular, como reuso, atualização tecnológica e ampliação da vida útil dos ativos.

Engajamento e Suporte (GRI 2-29):

Mantemos um modelo de atendimento

técnico voltado à proximidade com o cliente e ao suporte pós-venda dos nossos produtos. Nossa equipe especializada presta apoio para dúvidas técnicas e operacionais, incluindo atendimento in loco quando necessário, buscando apoiar a continuidade e a eficiência operacional de nossos clientes.



CAPITAL HUMANO E GOVERNANÇA

GRI 2-7, 2-8, 403, 404, 405, ODS 8, 16

Nossa gestão de pessoas é orientada por princípios de respeito, desenvolvimento humano, equidade e promoção de ambientes de trabalho seguros, em alinhamento com as diretrizes de governança e desenvolvimento organizacional da empresa. As políticas de pessoas apoiam os processos de contratação, movimentação interna, desenvolvimento e desligamento de colaboradores, conforme critérios definidos em procedimentos internos. Os principais indicadores de gestão de pessoas são acompanhados periodicamente pela Diretoria e pelo Comitê de Pessoas, responsável por monitorar a aderência das práticas de gestão de pessoas à estratégia da empresa, bem como o desenvolvimento de potenciais sucessores e seus respectivos planos de desenvolvimento individual (PDIs).



Diversidade e Inclusão (GRI 405)

Valorizamos um ambiente de trabalho pautado pelo respeito mútuo e pela igualdade de oportunidades, buscando prevenir práticas discriminatórias e promover relações profissionais baseadas na inclusão, no respeito às diferenças e na valorização das pessoas.



Desenvolvimento e Capacitação (GRI 404)

Contamos com programas de desenvolvimento de colaboradores e ações de fortalecimento de competências técnicas e comportamentais (hard e soft skills), com foco no desenvolvimento de lideranças e na preparação de potenciais sucessores para posições estratégicas. Em 2025, iniciamos um programa de estágio voltado a estudantes de cursos tecnológicos, com o objetivo de complementar sua formação prática e apoiar a formação de futuros profissionais para a organização. Cada estagiário é acompanhado por um mentor, contribuindo para o exercício de competências de orientação e desenvolvimento de pessoas.



Saúde e Segurança do Trabalho (GRI 403)

Mantemos processos de gestão de saúde e segurança ocupacional, incluindo monitoramento de riscos, treinamentos e medidas preventivas voltadas à proteção da integridade física das pessoas. Nossa abordagem busca fortalecer a cultura de prevenção de acidentes e promover condições seguras de trabalho, inclusive durante atividades realizadas por nossas equipes em instalações de clientes.





Regulares

255



Aprendiz

15



Estagiários

6



PCD

9

HC por Raça | Cor

Branca - **67,45%**

Parda - **25,1%**

Preta - **7,45%**

HC por Gênero

Masculino - **84,71%**

Feminino - **15,29%**

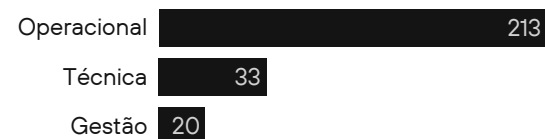
Tempo Médio
de Casa

3,93

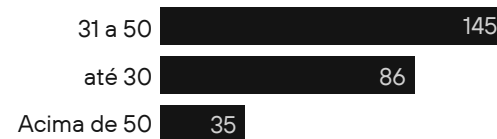
Média de Idade

37

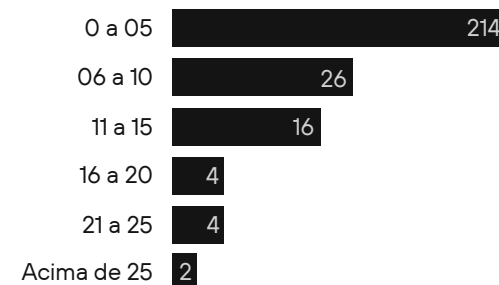
HC por Área
e Departamento



HC por Idade



HC por Tempo
Casa | Ano



ESTRATÉGIA DE PRODUTO E INOVAÇÃO

GRI 2-6, 3-3, ODS 2, 9

Na Momesso, o desenvolvimento de produtos é orientado pela experiência acumulada ao longo de mais de seis décadas de atuação no setor de máquinas e equipamentos para o agronegócio. Nossa estratégia de inovação busca aprimorar continuamente equipamentos, sistemas e serviços, considerando requisitos de desempenho, confiabilidade operacional e necessidades específicas dos clientes.

As soluções desenvolvidas pela empresa incorporam recursos de automação, controle de processos e atualização tecnológica, com o objetivo de contribuir para a eficiência operacional e para a utilização adequada dos equipamentos ao longo de seu ciclo de vida. Esse processo é apoiado pela interação contínua entre as áreas técnicas, comerciais e de atendimento ao cliente, contribuindo para a evolução dos produtos e serviços oferecidos.

DESEMPENHO E QUALIDADE DO PRODUTO

GRI 416

Nossos equipamentos para Tratamento de Sementes são desenvolvidos com base em critérios de

qualidade, validação técnica e segurança operacional. As soluções incorporam tecnologias voltadas ao controle dos processos e ao desempenho dos equipamentos, com foco nos seguintes aspectos:



Desempenho e Durabilidade

As soluções são desenvolvidas considerando requisitos de confiabilidade operacional e vida útil dos ativos, contribuindo para a atualização tecnológica dos processos e para o melhor aproveitamento dos equipamentos ao longo do tempo.



Segurança Operacional

Os equipamentos incorporam recursos voltados à segurança operacional e à proteção das características das sementes durante o processo de tratamento. Também oferecemos treinamentos técnicos para operadores e clientes, com foco na utilização adequada dos equipamentos e na adoção de boas práticas operacionais. Quando utilizados conforme as especificações técnicas e procedimentos operacionais, os equipamentos contribuem para a segurança e a qualidade do processo produtivo.



Precisão Tecnológica

Os equipamentos são projetados para contribuir para a precisão da aplicação de defensivos e nutrientes no tratamento de sementes, apoiando a utilização adequada dos insumos e a eficiência dos processos operacionais, de acordo com as condições de uso e configuração dos equipamentos.



Clique aqui para
conhecer nosso site.



*ARKTOS DL400K - Máquina Momesso

PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E ADAPTAÇÃO

GRI 3-3

Reconhecemos que a inovação tecnológica pode contribuir para o aprimoramento da eficiência e da sustentabilidade dos processos agrícolas. Por isso, mantemos o desenvolvimento contínuo de produtos e soluções alinhados às necessidades dos clientes e à evolução do mercado.

Nosso time de engenharia acompanha tendências do setor de tratamento de sementes, incluindo novos produtos, requisitos regulatórios e normativos aplicáveis à produção, comercialização e exportação de sementes. Essas informações orientam o desenvolvimento de projetos voltados às necessidades operacionais dos clientes, considerando aspectos como layout das instalações, automação, monitoramento e controle dos processos, bem como a disponibilização de informações que apoiem a tomada de decisão operacional e gerencial.

Customização por Cultura:

Nossos projetos consideram as características agrônômicas de diferentes culturas e as necessidades específicas de cada cliente, permitindo a adaptação das soluções às particularidades de cada operação.

Inovação Adaptativa:

Acompanhamos tendências relacionadas à agricultura de precisão, automação e inteligência embarcada para incorporar melhorias aos nossos produtos e serviços. Essa abordagem busca contribuir para a eficiência operacional dos processos atendidos e para a evolução tecnológica das operações dos clientes.

SOLUÇÕES EM INOVAÇÃO E CONTROLE DE QUALIDADE LINHA LABORATORIAL

GRI 3-3, ODS 9 e 12

A Linha Laboratorial Momesso apoia atividades de pesquisa aplicada, validação e controle de qualidade no setor de tratamento de sementes dentro da cadeia de valor do agronegócio. Esses equipamentos contribuem para a gestão da qualidade e para o controle dos processos produtivos de nossos clientes.



PRECISÃO E MITIGAÇÃO DE RISCOS

GRI 416

Desenvolvida para ambientes de pesquisa, controle de qualidade e aplicações em baixos volumes de tratamento, a linha laboratorial contempla os seguintes aspectos:

Confiabilidade Analítica:

Os ensaios realizados nos equipamentos da linha laboratorial podem ser reproduzidos em condições operacionais e metodológicas equivalentes, contribuindo para resultados consistentes em avaliações relacionadas ao tratamento de sementes, à fluidez dos materiais e ao desprendimento de poeira. Essa abordagem apoia a validação de protocolos antes da aplicação em escala industrial.

Segurança Química:

Ao permitir testes em escala reduzida, os equipamentos contribuem para a avaliação de dosagens e formulações em condições controladas, utilizando menores volumes de insumos em comparação aos processos industriais. Essa abordagem favorece o uso racional de insumos e contribui para a redução da exposição dos operadores a volumes maiores de defensivos durante atividades de pesquisa e validação.

Os equipamentos são projetados para reproduzir condições representativas dos processos industriais, apoiando a transferência de parâmetros entre as etapas de laboratório e produção..

Redução de Desperdícios:

Essa abordagem contribui para reduzir o consumo de sementes e insumos durante as fases de pesquisa, testes, desenvolvimento de protocolos e avaliação de novos produtos para aplicação.

Eficiência Operacional:

Os resultados obtidos em ambiente laboratorial podem apoiar a transição para operações industriais, contribuindo para maior previsibilidade dos processos e para a aplicação dos parâmetros previamente validados.

SOLUÇÕES**ON FARM AUTONOMIA
E EFICIÊNCIA NO CAMPO**

GRI 203, 3-3, ODS 8 e 12

As máquinas da Linha On Farm estiveram entre as primeiras soluções desenvolvidas pela Momesso para tratamento de sementes diretamente no campo. Desde equipamentos voltados a operações mais simples, como ARKTOS 2005 DC até equipamentos como a ARKTOS BHICA 2D, com recursos voltados à distribuição de dose e à uniformidade do tratamento, esta linha oferece mobilidade operacional, permitindo o deslocamento dos equipamentos

dentro das propriedades conforme a demanda de tratamento de sementes. Essa flexibilidade amplia as possibilidades de utilização dos equipamentos em diferentes modelos operacionais, permitindo que cooperativas e distribuidoras organizem o atendimento direto a seus cooperados e clientes, bem como produtores rurais realizem a gestão do tratamento de sementes dentro de sua unidade produtiva.

**IMPACTOS ECONÔMICOS
INDIRETOS E EFICIÊNCIA**

GRI 203-2

Ao flexibilizar o processo de tratamento, as soluções On Farm buscam contribuir para a viabilidade econômica das operações dos clientes por meio de:

**Autonomia
e Agilidade**

Possibilidade de estruturar a logística do tratamento de sementes conforme as necessidades operacionais da propriedade e contribuir para maior agilidade operacional durante a janela de plantio.

**Economia de
Recursos**

A utilização de equipamentos próprios para o tratamento de sementes no campo permite a realização do tratamento conforme os parâmetros e protocolos técnicos definidos para a operação, contribuindo para a eficiência operacional e para uma melhor gestão dos recursos e dos custos associados ao tratamento de sementes.

**SEGURANÇA
E QUALIDADE NA OPERAÇÃO**

GRI 416-1

Nossas soluções On Farm são projetadas conforme os requisitos regulatórios de equipamentos elétricos e proteção na operação de máquinas (NR-10 e NR-12). A tecnologia embarcada nos equipamentos facilita a operação em campo e contribui para a consistência da dosagem de produtos dentro dos parâmetros operacionais estabelecidos. Para isso, priorizamos:

**Segurança
do Operador**

Os equipamentos são desenvolvidos para serem robustos e seguros e, quando utilizados conforme os procedimentos operacionais recomendados e com os equipamentos de proteção aplicáveis, seu projeto auxilia na redução da exposição direta do operador aos defensivos agrícolas durante o manuseio.

**Qualidade
de Plantio**

O sistema eletrônico das máquinas de tratamento on farm e as bombas dosadoras de alta precisão contribuem para a precisão e a consistência da aplicação dos produtos utilizados no tratamento de sementes. Quando utilizados de acordo com os parâmetros operacionais definidos, esses recursos contribuem para a uniformidade do tratamento das sementes, auxiliando na redução dos riscos associados à aplicação inadequada dos produtos utilizados no tratamento e favorecendo o uso mais eficiente dos insumos agrícolas.



SOLUÇÕES EM TRATAMENTO INDUSTRIAL

GRI 3-3, ODS 9 e 12

A Linha Industrial Momesso oferece equipamentos com recursos tecnológicos voltados à automação, controle de processo e consistência de dosagem em Unidades de Beneficiamento de Sementes (UBS) com operações de Tratamento de Sementes. Esta linha de equipamentos foi desenvolvida para atender a grandes produtores rurais, cooperativas, centros de logística e distribuição, distribuidoras e indústrias de sementes. Nossa engenharia foca no equilíbrio entre o processamento de grandes volumes e a precisão de dosagem, o que contribui para o controle dos insumos aplicados e para a eficiência dos recursos utilizados na operação.

Alta Capacidade e Eficiência Operacional (GRI 302, 301)

Projetada para atender demandas de larga escala, nossa tecnologia industrial foca na otimização de ativos:

Automação e Controle Operacional:

na linha de equipamentos de tratamento de sementes industrial, há integração de sistemas que compõem a planta de tratamento de sementes, isso minimiza a intervenção manual e gera alertas de desvio durante a operação, o que contribui para a

consistência da aplicação e para o monitoramento de desvios operacionais e, permite o controle do volume (GRI 301).

Escalabilidade com Eficiência Energética:

os equipamentos de alta capacidade possuem sistema operacional sequencial, contribuindo para a otimização do consumo de energia por tonelada processada. Com base em memoriais de cálculo elétrico e pneumático, a opção de expansão do modelo L150K para L400K, lançada em 2025, indica potencial ganho de escala operacional, ao permitir aumento da capacidade de tratamento de sementes com incremento proporcionalmente menor no consumo de energia original. Essa informação deve ser interpretada como característica técnica do equipamento e pode variar conforme as condições de instalação, operação, manutenção e utilização pelo cliente. (GRI 302-3).

Rastreabilidade e Apoio à Conformidade Operacional (GRI 416, 417)

Em alinhamento com as exigências de transparência e segurança do mercado global, nossa linha industrial oferece recursos voltados à:

Monitoramento e Dados:

Sistemas que permitem o cadastro e de lotes e protocolos de tratamentos para sua rastreabilidade ao final de cada processo de tratamento.

Essa tecnologia oferece dados precisos sobre os processos realizados e apoia os controles internos do cliente e a organização das evidências relacionadas ao processo de tratamento de sementes, dentro das normas de segurança operacional (GRI 417-1).

Precisão de Dosagem:

utilizando bombas dosadoras de precisão e sistemas de automação com inteligência de máquina embarcada, os equipamentos contribuem para a consistência da aplicação dos produtos utilizados no tratamento de sementes. Quando operados conforme os parâmetros recomendados, esses recursos auxiliam na redução dos riscos associados a desvios de dosagem e favorecem a utilização mais eficiente dos insumos empregados no processo. (GRI 416-1)



PARCERIA ESTRATÉGICA CIMBRIA SUPORTE GLOBAL

Complementamos nossa robustez industrial com a representação oficial da Cimbria no Brasil, oferecendo soluções de beneficiamento de sementes, desde a pré e pós limpeza, classificação e seleção de sementes. A oferta destes equipamentos, que são reconhecidos internacionalmente, é apoiada por um suporte técnico especializado que contribui para a disponibilidade operacional dos ativos e para a capacitação das equipes técnicas dos clientes.



02

ESTRATÉGIA ESG TEMAS MATERIAIS



GOVERNANÇA E ESTRATÉGIA ESG

GRI 2-9, 2-12 e 2-22

A alta gestão da organização exerce o papel de liderança na incorporação gradual dos aspectos Ambiental, Social e de Governança (ESG) ao plano de negócios. Em 2025, a organização avançou na estruturação de sua governança corporativa, incluindo a formalização de políticas, processos, instruções de trabalho e indicadores de acompanhamento da gestão. Como parte desse processo, foi criado um Núcleo de Inteligência de Dados e Performance, que é responsável por consolidar e apoiar a gestão dos dados e atualizar os indicadores para análise e tomada de decisão das lideranças, além de apoiar a definição e acompanhamento de planos de ação para indicadores que apresentam desvios, resultados abaixo do esperado ou oportunidades de melhoria.

Liderança e Responsabilidade

A alta direção realiza o acompanhamento das ações previstas, que foram desenvolvidas considerando diretrizes da ABNT PR 2030.1 e 2030.2 e adaptadas ao momento atual da organização. Os indicadores considerados prioritários para a gestão que demonstram desvios, resultados abaixo do esperado ou oportunidades de melhoria identificadas durante seu monitoramento são acompanhados mensalmente pela alta direção e sua área responsável.



A alta direção e a área de Processos e Riscos realizam, trimestralmente, reuniões de análise crítica, para discussão dos indicadores com desvios recorrentes e aprovação da revisão do plano de ação. As auditorias tributária e contábil relacionadas ao exercício de 2024 originaram ações de melhoria que passaram a ser acompanhadas ao longo de 2025.

Integração Estratégica

As questões ESG passaram a ser consideradas de forma mais estruturada no Planejamento Estratégico, com formalização do Departamento de Processos e Riscos e criação do Núcleo de Inteligência de Dados e Performance, que reportam seus resultados à alta direção por meio de reuniões periódicas de análise crítica, conforme agenda anual. Além disso, em 2025, foi realizada a contratação de projetos para adaptação normativa e fortalecimento da gestão de riscos operacionais e reputacionais, entre eles a implantação de contabilidade gerencial interna, projeto de revisão do ERP para reforma tributária. Também foram realizados estudos de viabilidade de projetos para aumento de maturidade de áreas de serviços, financeira, produção e suprimentos para implantação em 2026.



PROCESSO DE MATERIALIDADE E ENGAJAMENTO

GRI 2-29, 3-1, 3-2

Nosso processo de identificação de temas materiais considerou perspectivas relacionadas aos impactos da organização sobre a sociedade e o meio ambiente, bem como fatores com potencial de influência sobre a gestão e a continuidade dos negócios, inspirando-se em conceitos associados à dupla materialidade.

Estruturas de Referência

A matriz de materialidade foi elaborada utilizando as referências GRI (Global Reporting Initiative), SASB e MSCI, como recursos orientativos no processo de avaliação. A análise também considerou os 43 critérios da ABNT PR 2030.1 e 2030.2 como referência técnica para avaliação e priorização dos temas materiais.

Para sua construção, foi utilizado o Processo de Gestão de Sustentabilidade e Matriz de Materialidade da organização. Nesse processo, os temas e critérios da ABNT PR 2030.1 e 2030.2 foram avaliados e classificados como primários, adicionais ou não aplicáveis, considerando análises comparativas com normas regulamentadoras, normas ABNT, materialidades SASB e MSCI, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e requisitos relacionados ao conteúdo GRI e aos respectivos eixos de materialidade.

Validação Técnica

Foram realizadas consultas às partes interessadas (stakeholders) por meio de reuniões presenciais, benchmarking setorial a partir de pesquisas públicas e análises comparativas utilizando critérios da EcoVadis como referência. A ampliação do engajamento de stakeholders encontra-se prevista para os próximos ciclos de materialidade. A versão final da matriz de materialidade de 2025 foi validada pela alta direção durante reunião de Análise Crítica com participação da área de Processos e Riscos, Comitê de Planejamento Estratégico, assim como apoio técnico de consultoria externa especializada em Compliance, corroborando a relevância dos temas priorizados para o planejamento estratégico, a gestão de riscos e a continuidade dos negócios.

COMPROMISSOS, POLÍTICAS E CONDUTA EMPRESARIAL

GRI 2-23, 2-24, 2-27

Operamos sob uma estrutura de Conduta Empresarial Responsável, fundamentada no respeito aos Direitos Humanos e na observância da legislação aplicável aos territórios em que mantemos operações e relacionamentos de negócios, e conforme orientações na Política de Direitos Humanos e Política de Compliance e Anticorrupção.

Políticas de Compliance

Dispomos de políticas documentadas e acessíveis internamente, que estabelecem diretrizes de ética e integridade. Durante o período de relato, não houve registro de multas ou sanções não financeiras decorrentes de descumprimento de leis ou regulamentações (GRI 2-27).

Compromissos Globais

Somos signatários do Pacto Global da ONU e mantemos parcerias institucionais com ACNUR e Rotary Club, bem como parcerias estratégicas com universidades, fundações e centros de pesquisa e desenvolvimento. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são utilizados como referência para o direcionamento e acompanhamento de iniciativas relacionadas à sustentabilidade.

GESTÃO DE IMPACTOS E MECANISMOS DE REMEDIAÇÃO

GRI 2-25, 2-26

A organização vem fortalecendo seus mecanismos de identificação, avaliação e tratamento de riscos relacionados às suas operações, buscando prevenir e reduzir potenciais impactos negativos sobre pessoas, processos e demais partes interessadas.

Mecanismos de Reclamação

Mantemos um Canal de Relacionamento formal, acessível a todas as partes interessadas para o envio de manifestações, sugestões, reclamações e denúncias. O canal é conduzido por um Comitê de Ética interno com suporte de consultoria especializada, adotando mecanismos voltados à confidencialidade das informações e ao tratamento imparcial das manifestações recebidas.

Remediação e Resposta

Os incidentes relatados por meio dos canais disponibilizados são avaliados conforme procedimentos internos de tratativa de denúncias, seguindo orientações da Política de Compliance. Quando aplicável, são adotadas ações de tratamento e acompanhamento, incluindo a comunicação do andamento ou

encerramento da manifestação por meio do Canal de Relacionamento, observados os critérios de confidencialidade e os procedimentos internos definidos para cada situação.

Capacitação

 [Clique aqui para conhecer nosso canal de relacionamento](#)

A disseminação da cultura ESG é apoiada por iniciativas de conscientização e capacitação relacionadas às diretrizes e aos temas prioritários da organização, contribuindo para o fortalecimento gradual do conhecimento e do engajamento dos colaboradores.



Rotary



POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

GRI 2-19, 2-20

Nossa política de remuneração é estruturada para promover o reconhecimento de desempenho e desenvolvimento profissional dos colaboradores. Buscamos fortalecer práticas de gestão de pessoas voltadas à meritocracia e desenvolvimento humano em seus processos, para isso, em 2025 foi aprovado o projeto de avaliação de desempenho para implantação no segundo semestre de 2026. Também realizamos regularmente pesquisas de mercado para benchmarking e tomada de decisões em relação a gestão de pessoas e desenvolvimento organizacional. Nossa política de remuneração e desenvolvimento é pautada por:



Trilhas de Carreira:

A organização utiliza diretrizes de desenvolvimento profissional e progressão de carreira baseadas em competências técnicas e comportamentais.



Equidade e Competitividade:

A estrutura salarial considera as responsabilidades dos cargos, competências requeridas e referências de mercado, através de pesquisas em consultorias de remuneração e benefícios especializadas e benchmarking com empresas similares e da mesma região, desta maneira, realizamos sua revisão periódica, buscando alinhamento com os objetivos estratégicos da organização (GRI 2-20).

GESTÃO DE CONFLITOS E COMUNICAÇÃO DE PREOCUPAÇÕES

GRI 2-15, 2-16, 2-25

A Momesso mantém mecanismos voltados à identificação, avaliação e tratamento de situações relacionadas à integridade, conformidade, riscos e potenciais impactos decorrentes de nossas operações:



Conflitos de Interesse (GRI 2-15):

A Política de Compliance e Anticorrupção estabelece diretrizes para identificação, declaração e tratamento de potenciais conflitos de interesse, buscando preservar a imparcialidade e a integridade dos processos decisórios da organização.



Comunicação de Preocupações Críticas (GRI 2-16):

Disponibilizamos um Canal de Relacionamento acessível às partes interessadas para o registro de manifestações, dúvidas, queixas e denúncias relacionadas às nossas operações, políticas e diretrizes internas. As manifestações recebidas são analisadas conforme os procedimentos previstos na Política de Compliance e Anticorrupção e, quando necessário, encaminhadas às instâncias de governança competentes para avaliação e definição de encaminhamentos. Entre as instâncias de avaliação e encaminhamento podem estar a alta direção, as lideranças responsáveis e, quando necessário, especialistas internos ou consultorias externas.



Governança e Tratamento das Manifestações

Os temas reportados por meio dos canais disponibilizados são avaliados conforme os fluxos internos de Compliance, com acompanhamento das áreas responsáveis e, quando aplicável, discussão em fóruns de gestão relacionados a Processos e Riscos e Comitê de Pessoas. Assuntos que demandem conhecimento técnico específico podem contar com apoio de consultorias especializadas. Temas considerados relevantes ou críticos podem ser encaminhados às instâncias de governança competentes, incluindo a alta direção, para avaliação e definição de ações.



Processos de Remediação (GRI 2-25):

As manifestações recebidas são tratadas de acordo com procedimentos internos definidos na Política de Compliance e Anticorrupção. Quando aplicável, são adotadas ações de investigação, tratamento e acompanhamento, observando os critérios de confidencialidade, as responsabilidades de cada área e os mecanismos de governança estabelecidos pela organização.

EIXO GOVERNANÇA ESTRUTURA, ESTRATÉGIA E MATERIALIDADE

GRI 2-9, 2-12, 2-13, 2-29, 3-1, 3-3

A organização reafirma seu compromisso com uma governança corporativa pautada pela ética, transparência e equidade, fortalecendo gradualmente a integração de aspectos relacionados à sustentabilidade ao seu modelo de negócio e gestão.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DECISÕES COLEGIADAS

GRI 2-9, 2-12, 2-13

Nossa estrutura de governança é desenhada para apoiar o acompanhamento dos temas econômicos, ambientais e sociais, considerados relevantes para a organização.

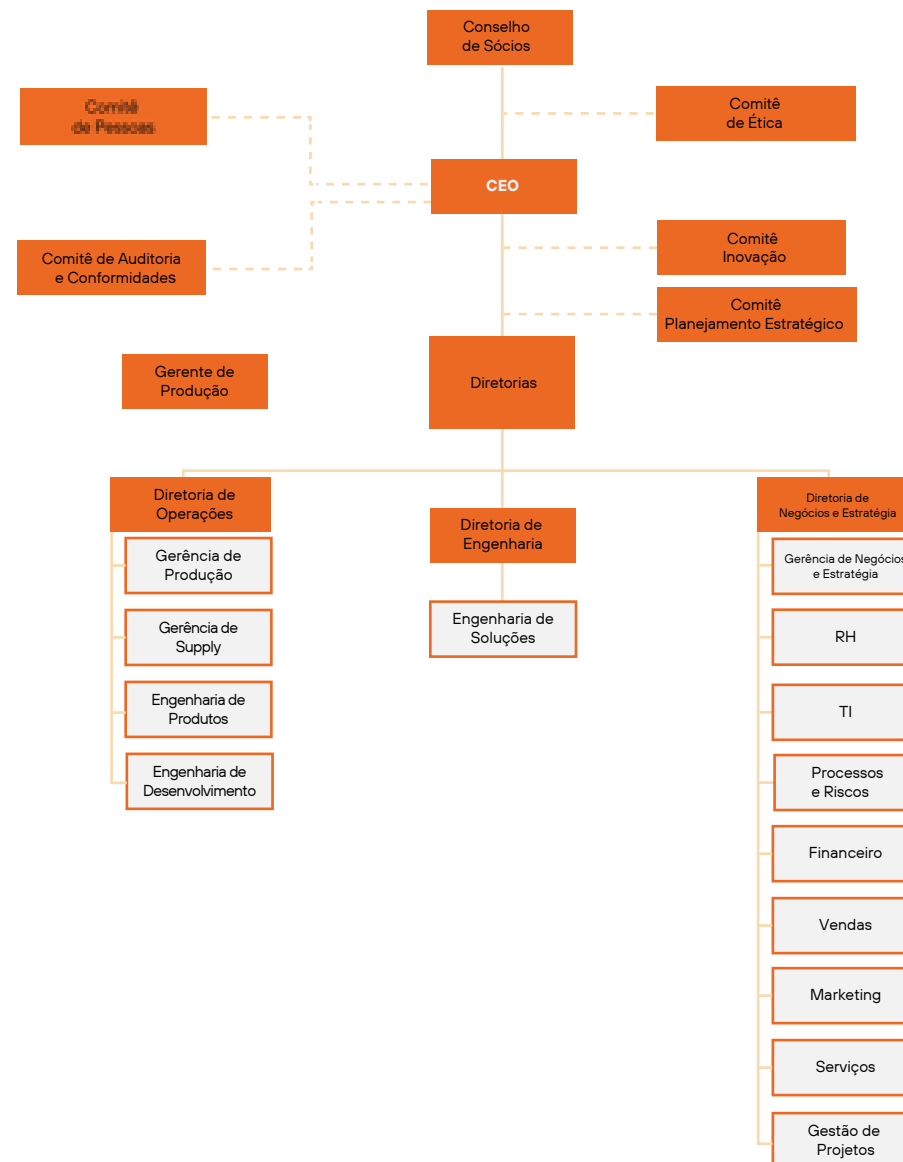
Comitês de Assessoramento:

Operamos com comitês, como Comitê de Ética, Comitê de Pessoas, Comitê de Planejamento Estratégico e Comitê de Auditoria e Conformidades. Bem como, com reuniões de Análise Crítica, organizadas para promover discussões deliberativas, avaliações e recomendações colegiadas. Estes fóruns buscam que pautas críticas sejam analisadas sob múltiplas perspectivas técnicas antes da aprovação final.

Planejamento Estratégico Sustentável:

As questões de ESG passaram a ser consideradas de forma mais estruturada no Planejamento Estratégico. A alta administração e o Comitê de Planejamento Estratégico acompanham periodicamente indicadores, riscos, oportunidades e condições de mercado relevantes para a organização.

ORGANOGRAMA DOS COMITÊS





PROCESSO DE MATERIALIDADE E ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS

GRI 2-29, 3-1

Identificamos os temas prioritários por meio do Processo de Gestão de Sustentabilidade e da Matriz de Materialidade da organização, buscando direcionar recursos e esforços para os temas mais relevantes para a organização.

Metodologia de Análise:

A construção da nossa Matriz de Materialidade inspira-se em conceitos associados à dupla materialidade, utilizando, como recurso orientativo, as referências de GRI, SASB e os critérios da ABNT PR 2030.1 e 2030.2.

Engajamento (GRI 2-29):

Foram realizadas consultas às partes interessadas (stakeholders) por meio de reuniões presenciais e benchmarking setorial a partir de pesquisas públicas, buscando que o relato reflita os temas de maior relevância para o ecossistema do agronegócio e da indústria. A ampliação do engajamento de stakeholders encontra-se prevista para os próximos ciclos de materialidade.

GESTÃO DE DESEMPENHO E MELHORIA CONTÍNUA

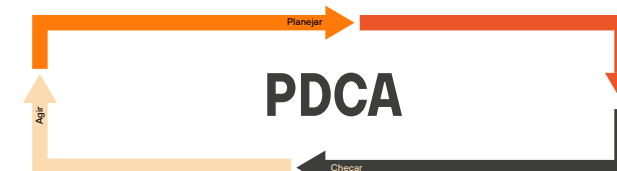
GRI 3-3

Nosso processo de melhoria contínua busca fortalecer o monitoramento de indicadores relacionados à sustentabilidade, gestão de riscos e desempenho organizacional.

Ciclo PDCA (Planejar, Executar, Verificar, Agir): Aplicamos a metodologia PDCA para identificar pontos de melhoria em nossos processos e, consequentemente, aperfeiçoar a análise dos indicadores. Este modelo apoia a identificação de oportunidades de melhoria, análise de desvios e revisão de processos, contribuindo para o aprimoramento contínuo dos processos organizacionais.

Monitoramento de Indicadores:

Estamos construindo a base de dados histórica de métricas quantitativas do desempenho ambiental e social da organização, a partir do banco de dados criado, evoluiremos estes dados operacionais em inteligência estratégica para a tomada de decisão e passaremos a definir metas para o desempenho da empresa para estes temas.

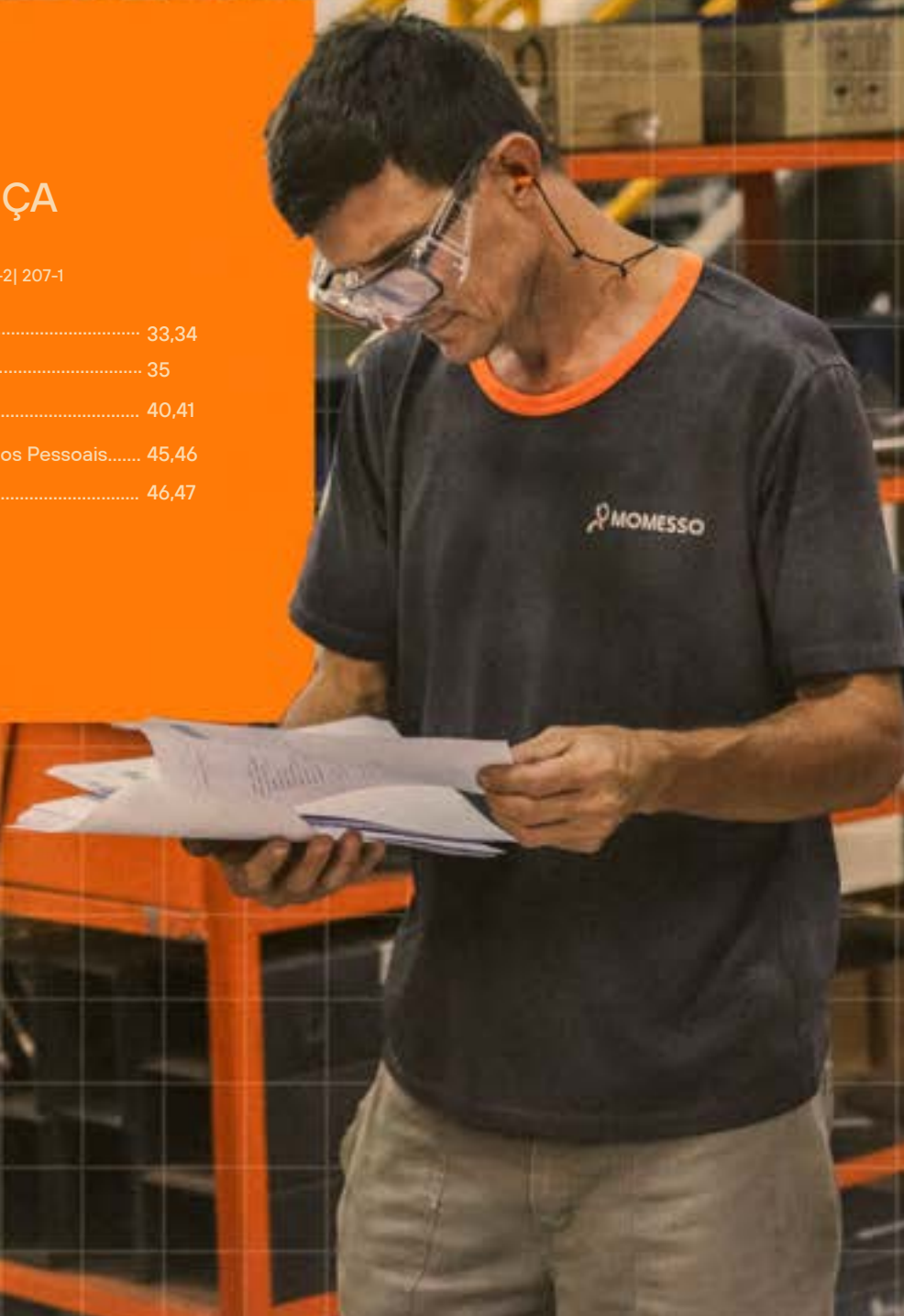


03

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E LIDERANÇA

GRI 2-9| 2-10| 2-11| 2-12| 2-13| 2-14| 2-17| 2-19| 3-3| 201-1| 201-4| 202-2| 207-1

Propósito e Estratégia em Relação à Sustentabilidade.....	33,34
Compliance.....	35
Gestão de Riscos do Negócio.....	40,41
Gestão de Segurança da Informação/Privacidade de Dados Pessoais.....	45,46
Responsabilização Relatório Integrado.....	46,47



ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E LIDERANÇA

Para contribuir para a perenidade dos negócios e o alinhamento estratégico aos nossos valores, a Momesso vem construindo uma estrutura de governança voltada à transparência, à ética e à gestão de riscos. Estamos em processo contínuo de aprimoramento institucional e de fortalecimento da integração dos temas ESG ao planejamento estratégico da organização, buscando desenvolver nossas práticas de gestão com base em boas práticas de governança, sustentabilidade e conformidade, bem como nos requisitos legais, normativos e regulatórios aplicáveis, refletidos às nossas políticas, diretrizes e processos internos.

COMPOSIÇÃO DA GOVERNANÇA E LIDERANÇA

GRI 2-9

Liderança Estratégica

A gestão é conduzida pelo Sr. Evaristo Luiz Momesso Júnior, segunda geração da família fundadora da empresa, cuja trajetória de mais de 47 anos na organização contribui para amplo conhecimento do modelo de negócios, uma vez que ele é parte da evolução pela qual a empresa vem passando desde sua fundação até os dias atuais. Sua liderança é voltada para que as decisões operacionais estejam alinhadas aos objetivos de longo prazo e à visão estratégica da companhia.

Conselho de Sócios (GRI 2-10):

Órgão colegiado máximo de governança da organização, composto pelos dois sócios representantes da segunda geração da família fundadora, cuja composição é definida conforme a estrutura societária da

empresa. Atualmente, é presidido pela Diretoria Executiva e realiza reuniões recorrentes entre os sócios, além de reuniões trimestrais estruturadas com a participação dos sucessores familiares. Quando necessário, consultorias especializadas, diretores e gestores são convidados para apoiar as análises e deliberações. O Conselho é responsável pela definição das diretrizes estratégicas, aprovação de investimentos, acompanhamento do desempenho do negócio, supervisão da governança e gestão, temas sucessórios e decisões relacionadas à remuneração e ao desenvolvimento de lideranças. As decisões são tomadas por consenso entre os sócios.

COMITÊS DE ASSESSORAMENTO E GESTÃO DE TEMAS MATERIAIS

GRI 2-12, 2-23

A estrutura é suportada por comitês técnicos que buscam a diligência necessária em temas críticos para a sustentabilidade do negócio:

Inovação:

Trata-se de um fórum compartilhado bimestral, com participação das lideranças de Engenharia de Soluções, Desenvolvimento e Produto, de Marketing, Diretoria Executiva e Diretoria de Operações. Neste comitê são realizadas avaliações sobre a competitividade, desenvolvimento de novos produtos e expansão de negócios.

Tem como responsabilidade definir prioridades e direcionamentos para novas soluções tecnológicas e acompanhar o planejamento e a evolução desses projetos.

Pessoas:

Busca zelar pelo desenvolvimento do capital humano e pela promoção de práticas de trabalho decente. Com reuniões mensais, o grupo, formado pela liderança de Recursos Humanos, Diretoria Executiva, de Estratégia, de Operações, podendo contar, quando pertinente, com a participação da liderança financeira e da consultoria de pessoas. Este fórum é responsável por avaliar, recomendar e acompanhar iniciativas relacionadas à gestão de pessoas, submetendo suas recomendações à apreciação do Conselho de Sócios.

Auditoria e Conformidade:

Este comitê atua no fortalecimento da consistência, da eficácia e da integração de políticas, processos, instruções e tecnologias de suporte aplicadas na empresa, com recomendações para melhoria da qualificação de pessoas quando relacionada aos processos sob análise. Também realiza a análise de resultados de auditorias de processos e de não conformidades identificadas e suas respectivas ações do plano de melhoria.

Este comitê acontece trimestralmente e tem participação da liderança da área de Processos e Riscos e das Diretorias Executiva, de Estratégia, de Operações e Engenharia de Soluções, podendo contar com a participação das lideranças de Recursos Humanos, Financeiro e Tecnologia, quando pertinente.

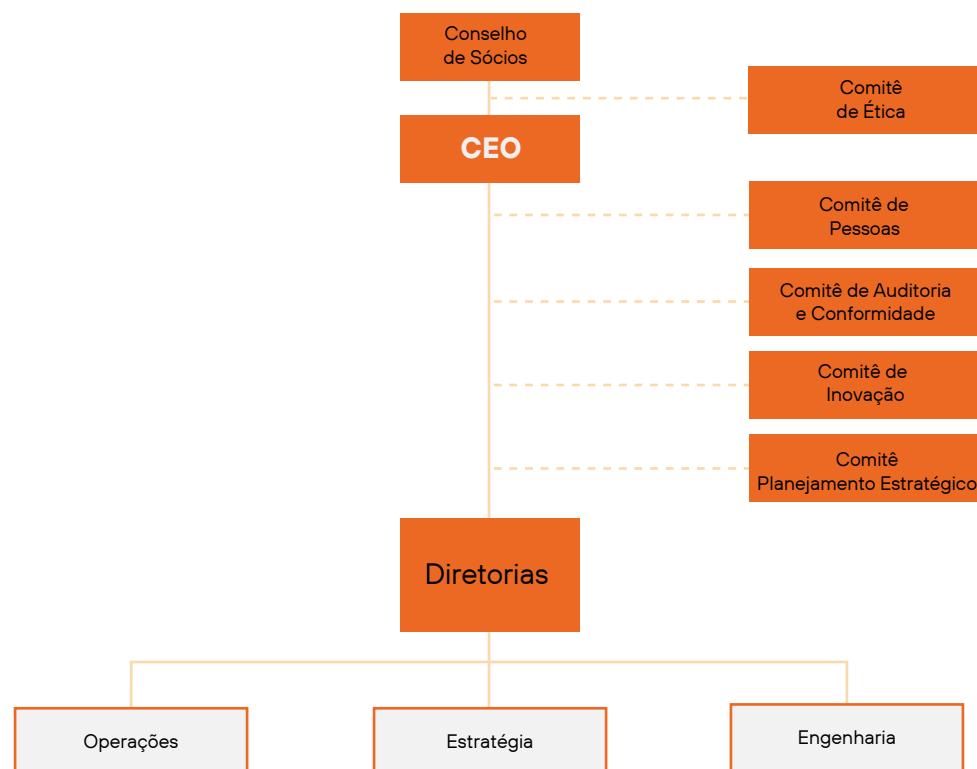
Planejamento Estratégico:

Com o objetivo de promover a construção participativa do planejamento estratégico da empresa, a empresa conta com o Comitê de Planejamento Estratégico, composto por representantes das áreas de liderança da organização e pelos diretores de Estratégia, Operações e Engenharia de Soluções. Presidido pela Diretoria de Estratégia e orientado pelos direcionadores definidos pela Diretoria Executiva, o grupo se reúne entre os meses de agosto e novembro para a elaboração do planejamento estratégico da empresa e realiza reuniões mensais de acompanhamento de resultados. Nesses encontros, são analisados os resultados das áreas, identificadas oportunidades de melhoria e propostas ações de tratamento e mitigação quando observados desvios ou resultados abaixo do esperado.

O comitê também apoia a consolidação de temas estratégicos, incluindo aspectos relacionados à gestão de riscos, sustentabilidade e desempenho organizacional, realizando os encaminhamentos necessários aos fóruns de governança e, quando aplicável, ao Conselho de Sócios.

Ética:

É responsável por acompanhar temas relacionados à conformidade legal e à integridade corporativa. Uma das atribuições deste comitê é deliberar sobre denúncias apuradas, após investigação, e direcionar sugestões de melhorias. Também busca acompanhar a evolução da incorporação de aspectos ESG aos processos organizacionais e à cadeia de valor, em alinhamento com o planejamento estratégico da empresa, tendo como referência a ABNT PR 2030.1 e ABNT PR 2030.2. O Comitê de Ética realiza reuniões trimestrais e reuniões extraordinárias sempre que uma denúncia é recebida e concluída sua apuração. Ele é composto por três membros internos da organização e dois membros externos especializados em gestão de compliance.



COMPROMISSO COM A TRANSPARÊNCIA E ESG

GRI 2-12, 2-23

Nossa governança busca acompanhar os impactos da organização na economia, no meio ambiente e nas pessoas, promovendo a integração gradual desses temas aos processos de gestão e tomada de decisão. Esse acompanhamento acontece pelo Comitê de Planejamento Estratégico, que aciona os Comitês Internos relacionados para análise dos riscos e impactos e realiza a análise do plano de ação para encaminhamento ao Conselho de Sócios que delibera sobre os encaminhamentos e ações pertinentes. A utilização da ABNT PR 2030.1 e da ABNT PR 2030.2 como referência para a construção de políticas, diretrizes e práticas internas demonstra o compromisso da liderança com o fortalecimento da governança, da sustentabilidade e da transparência. Esses compromissos são complementados pelas diretrizes estabelecidas no Código de Ética e nas políticas internas aplicáveis. Todo esse processo contribui para a evolução de indicadores de monitoramento e mecanismos de prestação de contas (accountability) voltados às partes interessadas.



ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE

GRI 2-9,2-12,2-23

Diagnóstico e Melhoria Contínua: Estamos evoluindo na adoção de práticas de gestão alinhadas ao ciclo PDCA (Plan-Do-Check-Act). Nesse contexto, as lideranças realizam avaliações periódicas de seus processos com o objetivo de identificar oportunidades de melhoria, fortalecer controles internos e apoiar a implementação de ações corretivas e preventivas. Essa abordagem contribui para o aprimoramento contínuo da gestão, em alinhamento às diretrizes internas de conformidade e desempenho organizacional.

Transparência e Engajamento das Partes Interessadas (GRI 2-29)

A transparência é um dos princípios que orientam nosso relacionamento com as partes interessadas, incluindo colaboradores, clientes, fornecedores, sócios e parceiros de negócio. O engajamento ocorre por meio de canais formais e informais de comunicação, pesquisas de clima organizacional, reuniões periódicas, acompanhamento de projetos, visitas técnicas e canal de ética. Em 2024, implantamos o Canal de Relacionamento e realizamos nossa primeira pesquisa de clima organizacional, ampliando os mecanismos de escuta e avaliação das práticas internas.

Em 2025, iniciamos o desenvolvimento de um canal de comunicação corporativa e de um programa de metas organizacionais com implementação prevista para 2026, com o objetivo de fortalecer o alinhamento interno e a disseminação de informações organizacionais. Além disso, mantemos registros de interações com clientes e fornecedores por meio de atas, relatórios técnicos e acompanhamentos de projetos. As contribuições recebidas por esses canais são consideradas na identificação de oportunidades de melhoria, no aprimoramento da tomada de decisão e na evolução dos processos de gestão e relacionamento.

Governança e Engajamento da Alta Direção (GRI 2-13)

A Alta Direção tem buscado fortalecer a integração gradual dos aspectos ESG à estratégia e aos processos de gestão da organização. As lideranças das áreas participam da consolidação e análise das informações relacionadas aos temas ambientais, sociais e de governança, contribuindo para a identificação de prioridades, acompanhamento da evolução dos indicadores e discussão de oportunidades de aprimoramento junto ao Comitê de Planejamento Estratégico, que avalia a necessidade de promover a discussão aos demais Comitês e realiza o reporte ao Conselho de Sócios sobre a condução dos temas relacionados ao ESG.

Gestão de Riscos e Impactos (GRI 3-3)

Temos avançado na estruturação de nosso processo de gerenciamento de riscos, com iniciativas voltadas à identificação, avaliação e tratamento de riscos financeiros e extrafinanceiros relacionados ao negócio. Esse processo busca apoiar a tomada de decisão, fortalecer os controles internos e contribuir para a continuidade operacional da organização, considerando os desafios e oportunidades associados ao contexto em que atuamos.

Contribuições da Governança para a Gestão do Negócio (Potenciais benefícios estratégicos da estrutura de governança)

Pilar	Contribuição da Governança
Tomada de Decisão	Apoio à análise estruturada de informações e ao acompanhamento das ações organizacionais.
Relacionamento com o Mercado	Fortalecimento da transparência e da confiança nas relações com clientes, fornecedores, parceiros e demais partes interessadas.
Conformidade	Apoio ao alinhamento das práticas organizacionais aos requisitos legais, normativos e diretrizes internas aplicáveis.
Geração de Valor	Contribuição para a sustentabilidade econômica do negócio e para a evolução de práticas relacionadas aos aspectos sociais e ambientais.

PROPÓSITO E ESTRATÉGIA EM RELAÇÃO A SUSTENTABILIDADE

ODS 16 ABNT PR 2030 7.3.1.2

A Momesso vem fortalecendo a integração dos aspectos ESG (Environmental, Social and Governance) ao seu modelo de negócio, buscando incorporar gradualmente considerações ambientais, sociais e de governança aos processos de gestão, desenvolvimento de produtos e tomada de decisão. Esse processo é orientado por referenciais reconhecidos de sustentabilidade, conformidade e melhoria contínua, alinhados ao contexto e à estratégia da organização, considerando também as avaliações e planos de ação decorrentes do processo EcoVadis.

DIMENSÃO AMBIENTAL *ENVIRONMENTAL*

Foco: Ecoeficiência, Circularidade e Mudanças Climáticas.

Gestão de Energia e Emissões (GRI 302, 305)

Entendemos a importância da redução gradual dos impactos ambientais associados ao consumo de energia e ao uso de combustíveis em nossas operações, portanto temos buscado orientar nossas decisões com base nas estratégias de transformação:

Transição Energética

substituímos o uso de combustíveis fósseis (gasolina) por combustíveis renováveis (etanol) em parte da frota de veículos da empresa. Buscamos associar nosso consumo de energia à geração proveniente de fontes renováveis por meio da aquisição de certificados I-REC.

Eficiência de Processo

Consideramos, na tomada de decisão de renovação e ampliação do nosso pátio fabril, equipamentos que nos permitam a otimização dos processos produtivos, através de redução de etapas de fabricação e uso de automação. Além disso, temos, como desafio estratégico da nossa equipe de desenvolvimento, a apresentação de projetos que permitam ganhos de eficiência energética e operacional.

Economia Circular e Resíduos (GRI 301, 306)

Nossa abordagem de ciclo de vida visa reutilizar insumos produtivos e estender a longevidade dos ativos:

Programas de Retrofit

participamos de programas de economia circular que nos permitem atualizar painéis elétricos antigos para componentes mais recentes, além de aumentar a eficiência do processo e reduzir os riscos operacionais. Nossos programas de retrofit se estendem para além da produção, com atualizações dos equipamentos da linha de locação e atualização tecnológica de equipamentos de clientes, todos estes programas promovem a reciclagem de componentes obsoletos e o redirecionamento dos metais para outras utilizações dentro da indústria ou para sucateiros.

Design para Sustentabilidade

Nossos equipamentos são projetados para longa vida útil e com design que permite atualizações tecnológicas, reduzindo a geração de resíduos industriais e estimulando a economia circular no setor metalúrgico e eletroeletrônico.

Produção de ativos de apoio às operações

a partir de sobras de metais, nossos técnicos desenvolvem recursos para apoiá-los em sua operação, tais como mesas de apoio para operação fabril e bancadas móveis de operação em campo.

Gestão Hídrica e Biodiversidade (GRI 303, 304)

Lavagem de máquina

durante nossa operação de higienização de nossa linha de máquinas de locação para tratamento de sementes, foi aprovado um projeto para a etapa de lavagem de máquinas. Este novo processo prevê a reutilização da água utilizada no processo a partir de um sistema de reciclagem e separação do resíduo, que se torna sólido, da água. Esta operação, que será implantada ao longo de 2026, reduzirá o volume de resíduo contaminado produzido pelo processo de lavagem e, consequentemente, menor necessidade de incineração deste descarte

Segurança Hídrica

nossos desenvolvimentos são focados na implementação de inteligência de máquina para precisão na dosagem e qualidade de homogeneização durante o tratamento de sementes, na busca da otimização do processo de cobertura e contribuindo potencialmente para a otimização do uso da água no campo durante a operação de nossos clientes.

Proteção de Ecossistemas

em 2025 foi realizada a recuperação de faixas próximas a lagoa existente na zona rural onde estamos instalados, contribuindo para a recomposição da vegetação da área e para a conservação ambiental do local. Para nossos clientes, oferecemos equipamentos com tecnologia embarcada que avaliam o consumo de defensivos durante sua aplicação no tratamento de sementes e alertam em caso de inconsistências, auxiliando na identificação de inconsistências operacionais e apoiando uma aplicação mais precisa dos defensivos.

DIMENSÃO SOCIAL *SOCIAL*

Foco: Capital Humano e Desenvolvimento de Competências Capacitação e Desenvolvimento (GRI 404)

O Desenvolvimento Humano Organizacional (DHO) contribui para o fortalecimento de nossa cultura organizacional e da integração dos aspectos ESG:

Dimensão Social (Social)



Formação Contínua

Possuímos programas internos com políticas definidas para coparticipação em bolsas de estudo e iniciativas de mentoria para sucessores.



Cultura de Aprendizado

Realizamos o investimento capacitação técnica para que colaboradores apliquem os conhecimentos adquiridos em suas atividades e contribuam para a evolução contínua dos processos organizacionais.

DIMENSÃO DE GOVERNANÇA E CADEIA DE VALOR *GOVERNANCE*

Foco: Ética, Suprimentos e Compliance Gestão de Fornecedores (GRI 204, 308, 414)

Nossa responsabilidade se estende a cadeia de suprimentos e ao relacionamento com fornecedores e parceiros de negócio.

Dimensão de Governança e Cadeia de Valor (Governance)



Homologação Sustentável

Estamos aprimorando nossos processos de compras e cadastro de fornecedores, incorporando critérios de avaliação e homologação tendo como referência os princípios da norma brasileira ABNT NBR ISO 20400 (Compras Sustentáveis), de forma compatível com a realidade e as necessidades da organização.

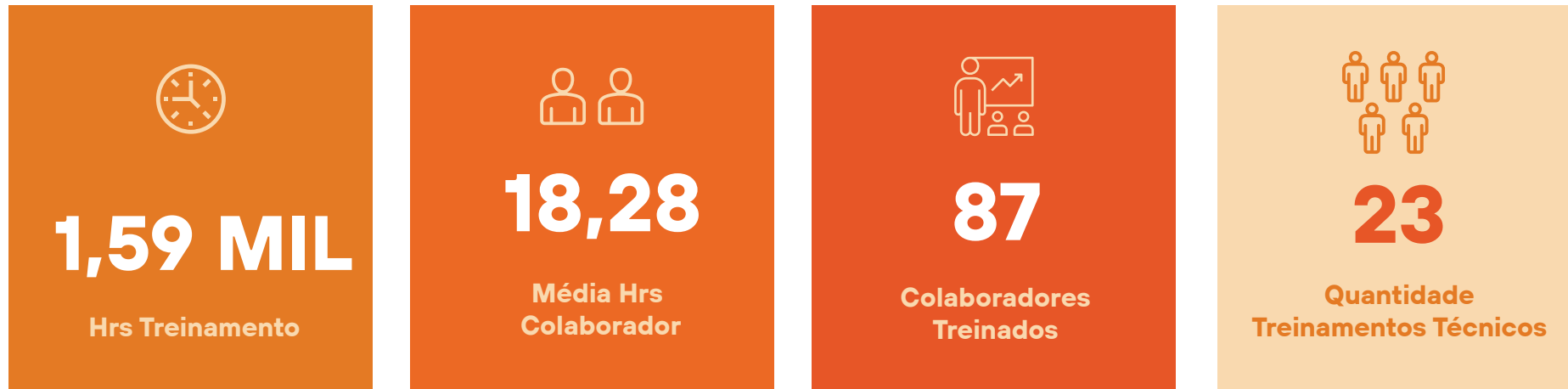


Conformidade Contratual

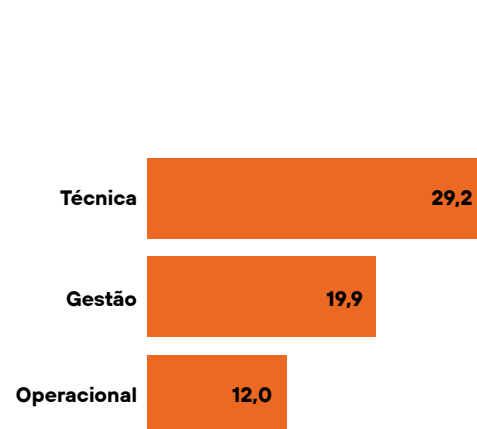
Realizamos a revisão dos contratos de fornecimento e aquisição, incluindo cláusulas relacionadas a requisitos sociais, ambientais, éticos e de conformidade, com o objetivo de fortalecer o alinhamento dos parceiros aos princípios e valores adotados pela Momesso.

RESUMO DE IMPACTO OPERACIONAL

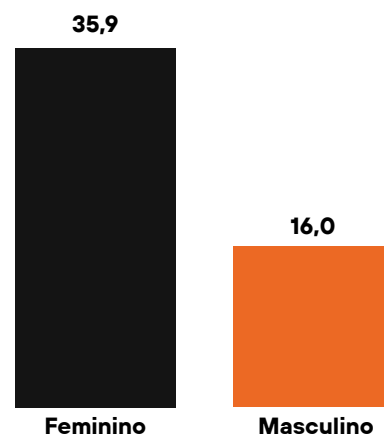
Tema Material	Compromisso Estratégico	Prática Evidenciada
Eficiência Agrícola	Maior eficiência operacional e redução de desperdícios.	Tecnologia de precisão em dosagem.
Mudanças Climáticas	Gestão gradual das emissões e eficiência energética.	Alguns veículos da Frota a Etanol e Certificados I-REC.
Gestão de Ativos	Extensão do ciclo de vida dos ativos.	Retrofit e assistência para máquinas.
Suprimentos	Governança na Cadeia de Valor.	Processos com referência à ISO 20400 e avaliações EcoVadis.



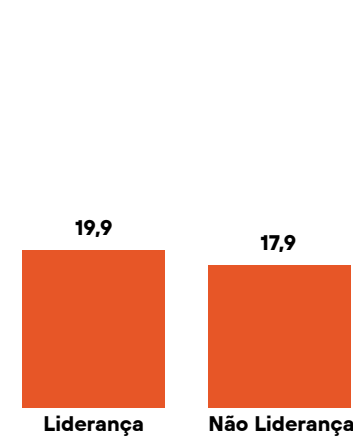
Média Hrs Treino por Categoria Funcionário



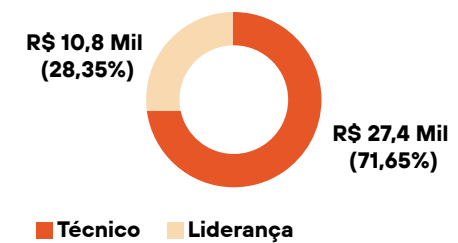
Média Hrs Treino por Gênero



Média Hrs Treino Liderança e Não Liderança



Valor Investido por Tipo



COMPLIANCE

ODS 08 e 16 ABNT PR 2030 7.3.2.1 | 7.3.2.2

A Momesso busca fortalecer uma cultura organizacional baseada na ética, na transparência e na conformidade com os requisitos legais e normativos aplicáveis. Esse compromisso é apoiado por instrumentos de governança, como o Código de Ética, políticas internas, canais de comunicação e instâncias de análise e deliberação voltadas à integridade organizacional. A partir destes direcionadores, buscamos alinhamento os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 8 e 16 e à ABNT PR 2030-1 e ABNT PR 2030-2.

Compromissos e Políticas [GRI 2-23, 2-24]

As diretrizes relacionadas à conduta ética e à conformidade estão formalizadas em documentos internos que orientam colaboradores, fornecedores e parceiros de negócio quanto aos princípios e comportamentos esperados nas relações com a organização.

Estrutura de Governança e Mecanismos de Gestão [GRI 2-26, 3-3]

Para evoluir a eficácia do programa, nossa estrutura de governança considera:

Comitê de Ética:

responsável pela gestão dos temas relacionados à ética e integridade. Entre suas atribuições estão a análise de questões relacionadas ao Código de Ética, às denúncias recebidas e às oportunidades de aprimoramento dos controles internos.

Due Diligence de Terceiros:

a organização vem fortalecendo seus processos de avaliação de terceiros e fornecedores, buscando aprimorar critérios relacionados à conformidade e ao alinhamento com seus princípios organizacionais. O apoio a instituições de finalidade social é realizado a partir de due diligence formais, a fim de orientar a seleção de entidades alinhadas aos nossos princípios éticos e socioambientais.





10 DENÚNCIAS

procedentes registradas no período



07 DENÚNCIAS

referiam-se ao mesmo tema e, por isso, foram consolidadas em um único processo de investigação e deliberação.



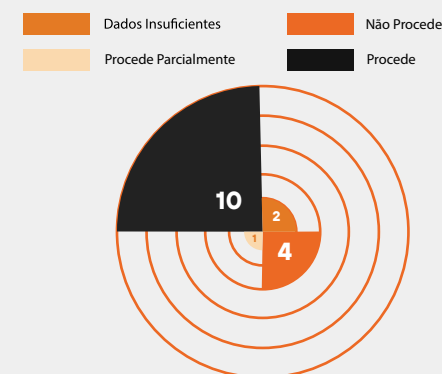
04 PROCESSOS PROCEDENTES

Dessa forma, o Comitê de Ética deliberou sobre 4 processos procedentes no período.

17

Incidentes
totais

Incidentes por tipo de finalização



GESTÃO TRIBUTÁRIA

GRI 207-1, 207-2, 207-3

Adotamos uma postura pautada na transparência fiscal e na conformidade tributária, orientando nosso planejamento tributário de forma alinhada à substância econômica do negócio e às regulamentações vigentes.

Cultura de Integridade e Canal de Escuta [GRI 2-26]

A disseminação da cultura de conformidade é apoiada por iniciativas de desenvolvimento e mecanismos de comunicação voltados à ética e à integridade organizacional:

Capacitação Contínua:

Realizamos programas recorrentes de treinamento e conscientização voltados ao fortalecimento da postura ética e prevenção da corrupção em todos os níveis hierárquicos.

Canal de Denúncia Independente:

Disponibilizamos um canal externo e seguro, com preservação do anonimato e com política de não retaliação. A ferramenta permite o acompanhamento do status das manifestações por meio de código de registro da ocorrência, contribuindo para um ambiente de confiança e para o reporte responsável de preocupações relacionadas à ética e integridade.

Monitoramento e Avaliação da Eficácia [GRI 3-3-e]

A evolução das práticas relacionadas ao Programa de Compliance é acompanhada por meio de:

Monitoramento Contínuo:

Realização de avaliações periódicas dos processos internos e dos mecanismos de controle relacionados à integridade e conformidade.

Reporting:

Prestação sistemática de informações à Diretoria Executiva, incluindo indicadores de conformidade, ocorrências identificadas e acompanhamento dos respectivos planos de ação.

Avaliação da Eficácia e Impactos do Programa [GRI 3-3-e]

Acompanhamos nosso sistema de Compliance por meio de indicadores de governança e de mecanismos voltados à identificação, avaliação e tratamento de riscos relacionados à integridade e conformidade. A Momesso monitora indicadores que apoiam a avaliação da evolução das ações implementadas.

Prevenção de Irregularidades e Combate à Corrupção [GRI 205-2, 205-3]

Possuímos controles internos voltados à prevenção e redução dos riscos de fraudes e desvios de conduta. Por meio de processos de monitoramento, análise de ocorrências e acompanhamento dos mecanismos de integridade, buscamos fortalecer relações pautadas pela ética com as partes interessadas.

Indicador monitorado:

No período relatado, não foram registrados incidentes confirmados de corrupção ou práticas anticoncorrenciais.

Conformidade Legal e Transparência Fiscal [GRI 2-27, 207-1]

A organização realiza o acompanhamento de suas obrigações legais e tributárias, buscando manter a conformidade com os requisitos aplicáveis:

Monitoramento de Certidões: Acompanhamento contínuo das Certidões Negativas de Débitos (CNDs), apoiando a manutenção da regularidade fiscal perante os órgãos competentes.

Auditoria Fiscal:

Realização de auditorias e revisões fiscais e contábeis periódicas, contribuindo para a integridade e consistência das informações financeiras reportadas às autoridades competentes.

Consolidação da Cultura de Integridade [GRI 404-1, 2-26]

O engajamento dos colaboradores é um dos elementos considerados na evolução da cultura de integridade da organização:

Ambiente de Confiança:

Buscamos fortalecer um ambiente organizacional baseado na transparência, no diálogo e na conduta ética. O nível de confiança nas lideranças e nos canais de escuta é acompanhado por meio dos mecanismos internos disponíveis, com pesquisas de clima organizacional e por meio dos canais de relacionamento existentes, contribuindo para o alinhamento ético e para o fortalecimento da cultura organizacional.

Contribuição para a Agenda 2030 (ODS)

As práticas de governança da Momesso buscam contribuir para objetivos relacionados à ética, transparência e desenvolvimento sustentável, em alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):

**ODS 8
(Trabalho Decente e Crescimento Econômico)**

Contribuição para a promoção de um ambiente de trabalho pautado pelo respeito, pela ética e pela valorização das pessoas.

**ODS 16
(Paz, Justiça e Instituições Eficazes)**

Fortalecimento de práticas relacionadas à integridade, transparência, conformidade e governança corporativa, contribuindo para relações institucionais mais responsáveis e alinhadas aos princípios éticos da organização.

**ÉTICA, INTEGRIDADE
E CONFORMIDADE**

GRI 3-3, 205-1, 205-2, 205-3, 206-1, 407-1, 408-1, 409-1
ABNT PR 2030 7.3.2.1 e 7.3.2.2

Gestão do Tema Material (GRI 3-3)

Na Momesso, a ética e a transparência são pilares estratégicos para a perenidade dos negócios e o fortalecimento de nossa reputação setorial. Nosso Sistema de Gestão de Compliance é apoiado em legislações, decretos, normas e referências de governança e conformidade, incluindo a NBR ISO 37301. Desta forma, podemos identificar os riscos operacionais, realizar o tratamento e investigação de desvios quando aplicável e promover uma cultura organizacional de integridade.

Compromissos e Políticas (GRI 2-23, 2-24)

Nossas operações e relações com clientes, fornecedores e colaboradores são orientadas pelo Código de Ética e demais políticas corporativas relacionadas à integridade e conformidade.

Este documento estabelece as diretrizes para:

combate à corrupção e suborno, garantia da livre concorrência, respeito aos direitos humanos (incluindo o repúdio ao trabalho infantil, forçado ou degradante) e liberdade de associação sindical e negociação coletiva.

O Código está disponível publicamente em nosso site oficial, permitindo que todas as partes interessadas tenham acesso às normas que guiam nossa atuação.

**Mecanismos de Reclamação e Denúncia
(GRI 2-25, 2-26)**

Em julho de 2024, a Momesso aprimorou sua governança com a implementação de um Canal de Relacionamento gerido por uma empresa terceirizada independente. Este mecanismo possibilita:

Segurança e anonimato:

Proteção à identidade do relator, comunicação de ocorrências em anonimato.

Acessibilidade:

Aberto a públicos internos e externos.

Equidade:

As manifestações são tratadas conforme procedimentos definidos, observando critérios de imparcialidade e confidencialidade.



Clique aqui para acessar
o **CÓDIGO DE ÉTICA**

MONITORAMENTO E RESULTADOS

GRI 205-3

Desde a estruturação do Sistema de Gestão de Compliance, em julho de 2024, a Momesso realiza o acompanhamento periódico das manifestações registradas em seus canais de relacionamento, utilizando essas informações como apoio à análise de riscos, ao monitoramento dos processos e à identificação de oportunidades de melhoria contínua.

Indicadores de Compliance (jan a dez 2025)	Quantidade
Respeito e Relacionamento no Ambiente de Trabalho	8
Conduta Profissional	4
Conformidade e Integridade	3
Proteção de Ativos	1
Outros	1

IMPACTO DAS OCORRÊNCIAS

Gestão de Incidentes e Conformidade Legal

As manifestações registradas em 2025 foram acompanhadas por meio dos mecanismos de compliance e governança da organização, contribuindo para o monitoramento de riscos e para a identificação de oportunidades de melhoria.

Desempenho em Conformidade e Anticorrupção

Durante o período de relato de 2025, a Momesso registrou os seguintes indicadores:

GRI 205-3 (Corrupção):

Não houve casos confirmados de corrupção.

GRI 206-1 (Concorrência):

Não foram identificadas ou registradas ações judiciais relacionadas à concorrência desleal, violações de leis antitruste ou práticas de monopólio.

GRI 2-27 (Conformidade Legal):

Inexistência de multas ou sanções significativas decorrentes do descumprimento de leis e regulamentos sociais ou econômicos.

Capacitação e Disseminação da Cultura Ética (GRI 205-2 | 404-1)

Treinamento e Comunicação

As ações de capacitação e comunicação contribuíram para a disseminação das diretrizes do Código de Ética e para o fortalecimento dos mecanismos de prevenção de desvios, alinhando os colaboradores às práticas de integridade e conformidade aplicáveis às suas atividades.

Essas iniciativas promovem a conscientização dos colaboradores e contribuem para o fortalecimento da cultura organizacional, apoiando o alinhamento das equipes às diretrizes de ética, transparência e sustentabilidade da companhia.

ENGAJAMENTO DAS PARTES INTERESSADAS

ODS 08, 16 e 17 ABNT PR 2030 7.3.2.3

Estrutura de Governança (GRI 2-9 e 2-12)

A estrutura de governança da Momesso apoia o acompanhamento de temas relacionados à estratégia, gestão de riscos, conformidade e sustentabilidade. A alta administração participa dos processos de tomada de decisão e do acompanhamento de temas econômicos, ambientais e sociais relevantes para a organização.

Engajamento de Partes Interessadas (GRI 2-29)

A Momesso realiza processos de consulta e diálogo com partes interessadas como apoio à identificação de expectativas, riscos, oportunidades e temas relevantes para suas operações. Essas interações contribuem para o aprimoramento contínuo de seus processos e relacionamentos.

Metodologia de Escuta:

As consultas são realizadas por meio de reuniões, interações com públicos de relacionamento e benchmarking setorial, contribuindo para o aprimoramento de processos internos e para a evolução da agenda de sustentabilidade da organização. Nosso Jeito de Ser também valoriza a escuta ativa, contribuindo com insumos para o aprimoramento contínuo dos processos e relacionamentos.

Evolução do Processo:

A organização vem ampliando gradualmente seus mecanismos de engajamento, buscando fortalecer o relacionamento com seus diferentes públicos e apoiar os ciclos futuros de materialidade.

Acordos de Negociação Coletiva (GRI 2-30)

Em conformidade com o indicador GRI 2-30, a Momesso assegura o direito à livre associação e à negociação coletiva, a 100% de nossos colaboradores. Isso possibilita que eles sejam abrangidos por convenções ou acordos coletivos de trabalho, reforçando nosso compromisso com o trabalho decente e os direitos trabalhistas (ODS 8).

Avaliação de Desempenho ESG

A organização vem fortalecendo seus mecanismos de acompanhamento de indicadores relacionados aos temas ambientais, sociais e de governança. Como parte desse processo, está sendo estruturada uma base histórica de dados que contribuirá para a análise de desempenho, identificação de oportunidades de melhoria e apoio à tomada de decisão.

Redução da pegada ambiental:

Geração de dados para análise e verificação da possibilidade de otimização de recursos e gestão de resíduos.

Responsabilidade Social:

Nossa área de Recursos Humanos possui uma subárea de Desenvolvimento Humano Operacional (DHO), que trabalha no fomento ao desenvolvimento humano.

Transparência Institucional:

A construção de indicadores fortalece a disponibilidade de informações para análise interna e para atendimento de demandas de partes interessadas quando aplicável.



GESTÃO DE RISCOS DO NEGÓCIO

ODS 08, 16 e 17 ABNT PR 2030 7.3.3.1

Governança e Abordagem Estratégica

A Momesso vem fortalecendo seus processos de gestão de riscos, integrando gradualmente esse tema ao planejamento estratégico e aos mecanismos de governança da organização. A estrutura de gerenciamento de riscos baseia-se no ciclo de melhoria contínua:

Identificação Sistemática:

Mapeamento de riscos operacionais, regulatórios, financeiros e emergentes (como eventos climáticos extremos).

Análise e Priorização:

Avaliação da probabilidade e severidade do impacto sobre os objetivos estratégicos.

Planos de Mitigação:

Implementação de medidas preventivas e corretivas documentadas.

Monitoramento e Reporte:

Monitoramento periódico dos riscos identificados e das ações definidas e reporte à alta administração.

Matriz de Riscos e Impactos (GRI 3-3)

Segmentamos nossa gestão em categorias críticas para apoiar o monitoramento e tratamento dos impactos associados às operações:

Categoria de Risco	Estratégia de Gestão e Mitigação
Operacional e Segurança	Investimento em manutenção preventiva, treinamentos de segurança do trabalho e protocolos para proteção de colaboradores, terceiros e visitantes.
Qualidade e Técnico	Sistema de gestão focado na melhoria contínua e processos colaborativos para redução de falhas em produtos e serviços.
Mercado e Ativos	Monitoramento de tendências e procedimentos formais para gestão de ativos, permitindo ajustes proativos frente às oscilações econômicas.
Reputação e Ética	Fortalecimento da aplicação das diretrizes do Código de Ética e Conduta.
Ambiental e Climático	Monitoramento de fatores externos e implementação de práticas que visam a resiliência frente a eventos climáticos e mudanças regulatórias.

Cultura de Riscos e Prevenção (GRI 2-16)

Promovemos o engajamento de todos os níveis hierárquicos na identificação de perigos e riscos. A comunicação interna é estruturada para disseminar uma cultura de prevenção, onde as informações sobre mitigação são compartilhadas de forma transparente, reforçando a responsabilidade compartilhada e a excelência operacional no setor de máquinas e equipamentos.

Controles Internos e Gestão da Conformidade

ABNT PR 2030: 7.3.3.2

Estrutura de Controle e Auditoria

A Momesso mantém mecanismos de controles internos voltados ao fortalecimento da integridade operacional e da conformidade com as normas vigentes. Este sistema é supervisionado por verificações e análises periódicas, que avaliam a eficácia dos fluxos de trabalho e a aderência às diretrizes corporativas em todas as unidades de negócio. O monitoramento é realizado por meio de indicadores de desempenho (KPIs) específicos, que permitem a identificação proativa de desvios e a definição e o acompanhamento de planos de melhoria.

Prevenção e Monitoramento de Riscos (GRI 205-1 | 406-1)

Nossos mecanismos de controle são fundamentais para a mitigação de riscos críticos, incluindo:

Combate à Corrupção (GRI 205-1):

Avaliação periódica de operações suscetíveis a riscos de corrupção e implementação de barreiras de controle.

Não Discriminação (GRI 406-1):

Monitoramento de processos internos com o objetivo de prevenir práticas discriminatórias e promover um ambiente de trabalho respeitoso e inclusivo.

Segurança da Informação:

Utilização de sistemas de gestão integrados (ERP) e softwares especializados para proteger ativos de dados e contribuir para a integridade confiabilidade das informações, em especial, financeiras e operacionais.

Capacitação e Resiliência Operacional

A organização promove treinamentos periódicos relacionados à qualidade, segurança, conformidade e utilização de ferramentas de gestão, contribuindo para o fortalecimento dos controles internos e dos mecanismos de prevenção de riscos. Estas ações contemplam temas relacionados a:

Protocolos de Qualidade e Segurança:

Alinhamento técnico para a execução de processos padronizados.

Uso de Ferramentas Tecnológicas:

Otimização do uso de sistemas integrados para redução de erros manuais.

Cultura de Compliance:

Estímulo à postura proativa na identificação e reporte de vulnerabilidades.

Esta abordagem integrada busca fortalecer a capacidade da Momesso de responder a oscilações de mercado e desafios operacionais, apoiando a eficiência operacional e a governança de dados.

**AUDITORIA
E CONFORMIDADE
OPERACIONAL**

ABNT PR 2030 7.3.3.3

Processos de Verificação e Controle

A Momesso mantém mecanismos de controle voltados ao acompanhamento da conformidade operacional e à melhoria contínua dos processos. A efetividade desses mecanismos é apoiada por:

Auditorias e Verificações Periódicas:

Avaliações relacionadas à aderência dos protocolos de qualidade, segurança, ética e conformidade.

Monitoramento de Indicadores:

Registro e consolidação de dados para estruturação de indicadores relacionados aos temas ambientais, sociais e de governança, incluindo a análise de viabilidade para estruturação de indicadores relacionados à eficiência energética (GRI 302), diversidade e equidade (GRI 405) e prevenção de atos discriminatórios (GRI 406).

Auditoria Externa Independente:

Durante o período de relato, foram realizadas avaliações externas relacionadas às demonstrações contábeis, aspectos fiscais e processos organizacionais,

incluindo auditorias baseadas nos critérios da ISO 9001, contribuindo para a verificação das informações e para o atendimento das obrigações legais e regulatórias aplicáveis.

**GOVERNANÇA CONTÁBIL
E ABORDAGEM TRIBUTÁRIA**

ODS 08 e 16

Estratégia e Gestão Tributária (GRI 207-1)

A gestão tributária da Momesso é orientada pelo cumprimento das obrigações legais e por mecanismos de controle voltados à conformidade fiscal. A estrutura combina:

Gestão Interna:

acompanhamento técnico das operações e geração de relatórios gerenciais.

Assessoria Externa:

escritório especializado responsável pelas rotinas contábeis e fiscais. Sua principal atribuição é a geração e transmissão das obrigações acessórias.

Auditoria Independente:

avaliação anual da conformidade dos registros e da integridade das informações utilizadas nos processos fiscais e contábeis.

Essa estrutura integrada contribui para a gestão dos riscos tributários e para a adequada execução das obrigações fiscais e contábeis.

Convergência para Padrões Internacionais

Como parte do fortalecimento de nossa governança corporativa, nossas práticas contábeis estão sendo atualizadas gradualmente, buscando o alinhamento às referências aplicáveis das normas IFRS (International Financial Reporting Standards), com o objetivo de aprimorar a transparência e a comparabilidade das informações financeiras. Desta forma esperamos: elevar o nível de transparência das informações financeiras para investidores e partes interessadas, possibilitar a comparabilidade global dos demonstrativos financeiros da organização, fortalecer a consistência e a qualidade das informações contábeis por meio da adoção de referências internacionalmente reconhecidas.

Compromisso Fiscal	Status 2025
Conformidade com obrigações tributárias	100% das obrigações tributárias identificadas foram atendidas nos prazos aplicáveis.
Transição para IFRS	Em processo de implementação
Auditoria Externa de Demonstrações	Realizada por auditoria independente

GESTÃO DE RISCOS FISCAIS E GOVERNANÇA CONTÁBIL

ODS 08 e 16

Controle e Conformidade Tributária (GRI 207-2)

A organização mantém processos de acompanhamento das obrigações fiscais e contábeis, com supervisão técnica interna e apoio de assessoria especializada. As demonstrações financeiras são submetidas a avaliações externas independentes, contribuindo para o fortalecimento da governança contábil e para:



Confiabilidade
fortalecimento da credibilidade das informações reportadas às partes interessadas.



Independência de Avaliação (Isenção):
verificação por terceiros, contribuindo para a identificação de eventuais distorções significativas e para maior independência na avaliação das informações.



Transparência
atendimento das obrigações fiscais, contábeis e regulatórias aplicáveis.

AMBIENTE LEGAL, REGULATÓRIO E COMPROMISSOS EXTERNOS

ODS 08 e 16 ABNT PR 2030 7.3.3.4

Estratégia e Princípio da Precaução (GRI 2-12)

A Momesso opera em um ambiente regulatório que exige constante atualização e acompanhamento de requisitos legais,

normativos e técnicos. Como parte de nossa abordagem de gestão de riscos, a organização busca incorporar o princípio da precaução na avaliação de impactos, riscos e oportunidades relacionados às nossas operações, contribuindo para o fortalecimento da governança e para apoiar processos de tomada de decisão mais informados.

Estrutura de Governança e Transparência (GRI 2)

Nossa governança corporativa fundamenta-se na transparência e no accountability. E reafirmamos nossa responsabilidade institucional frente às partes interessadas. Os detalhes relacionados à estrutura de governança foram apresentados nos capítulos referentes aos indicadores GRI 2-9, 2-12, 2-13 e 2-23.

Conformidade e Monitoramento Regulatório (GRI 3-3)

Nossa gestão do ambiente legal e regulatório é acompanhada por meio dos processos internos, apoio de assessorias especializadas e mecanismos de governança voltados à conformidade, gestão de riscos e melhoria contínua. Essa abordagem contribui para o monitoramento de requisitos aplicáveis às operações da organização, incluindo temas relacionados a:

Meio ambiente e gestão de recursos naturais (GRI 300, GRI 2-27, GRI 303, GRI 305 e GRI 306); Saúde e segurança ocupacional (GRI 403, GRI 403-2, GRI 403-6); Integridade, ética e compliance (GRI 405); Direitos humanos e relações de trabalho (GRI 400; GRI 407, GRI 408 e GRI 409); Qualidade, inovação e desempenho operacional.

SISTEMA DE GESTÃO DE QUALIDADE SGQ E CULTURA ORGANIZACIONAL

GRI 2-23, 2-24, 3-3

Alinhamento Normativo e Qualidade

A Momesso opera sob um Sistema de Gestão de Qualidade (SGQ) e vem buscando adequação aos requisitos da ISO 9001 (Qualidade) e utilizando como referência para os temas meio ambiente e saúde e segurança operacional as normas ISO 14001 e ISO 45001, respectivamente. A evolução gradual desses temas faz parte da estratégia da organização para o fortalecimento futuro de um Sistema de Gestão Integrado (SGI). Neste momento, a organização não busca certificações formais, concentrando esforços na evolução dos processos internos e na incorporação gradual de práticas alinhadas às referências utilizadas, que estão sendo avaliadas periodicamente por meio de auditorias internas e, quando aplicável, por auditorias externas independentes.

Este modelo de gestão reflete o "**Jeito de Ser Momesso**", integrando o foco no cliente à responsabilidade socioambiental em todas as etapas da cadeia produtiva.

Processos de Controle e Melhoria Contínua (GRI 2-12)

Em busca da eficácia do SGQ e cumprimento dos requisitos legais, adotamos as seguintes frentes de atuação:

Auditoria e Gestão de Riscos:

incluímos em nossa estrutura organizacional o departamento de Processos e Riscos, incorporando as atividades do setor de Qualidade. Este departamento coordena a atualização dos processos e auditorias periódicas, contribuindo para o alinhamento das operações às regulamentações vigentes e para a identificação de oportunidades de melhoria.

Capacitação e Liderança (GRI 404-1):

O investimento no capital humano é central para a nossa cultura de segurança e ética. Desenvolvemos programas de treinamento contínuo e um Programa de Desenvolvimento de Liderança para sucessores, pautado na liderança humanizada e orientada por propósitos.

Compromisso com o Setor Agrícola

A Momesso orienta sua gestão para o cumprimento das exigências legais e regulatórias, o que consideramos um vetor de desenvolvimento sustentável.

Ao consolidar práticas de governança sólida, buscamos reduzir riscos reputacionais e operacionais, contribuindo diretamente para a modernização e sustentabilidade do setor de máquinas e equipamentos agrícolas.



GESTÃO DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO/PRIVACIDADE DE DADOS PESSOAIS

ODS 16 ABNT PR 2030 7.3.3.5 | 7.3.3.6

Na Momesso, a segurança da informação é tratada como um ativo estratégico de governança. Em 2024, estruturamos nossa operação para fortalecer a aderência aos requisitos da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e demais requisitos aplicáveis, estabelecendo uma arquitetura de privacidade baseada nos seguintes pilares:

Estrutura de Liderança: Nomeação do Encarregado de Dados (DPO - Data Protection Officer), responsável por acompanhar questões relacionadas à proteção de dados pessoais e atuar como ponto focal junto aos titulares e autoridades competentes

Normatização Interna: Instituição de uma Política de Proteção de Dados robusta, que define diretrizes para o tratamento, armazenamento e descarte de informações de clientes, colaboradores e parceiros.

Gestão de Riscos e Resposta: Realização do mapeamento completo do ciclo de vida dos dados (Data Mapping), permitindo a identificação de vulnerabilidades e o desenvolvimento de um Plano de Resposta a Incidentes, visando a resiliência e a

Cultura de Segurança e Tecnologia

Nossa abordagem de segurança integra processos, tecnologia e conscientização dos colaboradores:

Infraestrutura Tecnológica:

Utilização de recursos voltados à segurança de rede, controle de acesso, criptografia de dispositivos corporativos e proteção das informações. Entre os controles adotados estão mecanismos de autenticação e proteção de dados que restringem acessos indevidos e contribuem para a preservação da confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações organizacionais.

Capacitação (GRI 404-1):

Em 2025, a Momesso realizou ações de conscientização relacionadas à segurança da informação e à proteção de dados pessoais, incluindo atividades conduzidas de forma colaborativa pelas áreas de Tecnologia da Informação (TI) e pelas lideranças para identificação dos riscos relacionados ao tratamento e à proteção de dados pessoais. Complementarmente, a organização está estruturando programas de treinamento sobre esses temas, com implementação prevista para 2026, visando ampliar o conhecimento dos colaboradores e fortalecer a cultura de proteção dos dados organizacionais.

Desempenho no Período (GRI 418-1)

Durante o período de relato de 2025, foram

registrados os seguintes indicadores relacionados à privacidade e proteção de dados:



Queixas comprovadas relativas a violações de privacidade

0 (Zero).

Vazamentos, furtos ou perdas de dados de clientes identificados

0 (Zero).



RESPONSABILIZAÇÃO RELATÓRIO INTEGRADO

ABNT PR 2030 7.3.4 | 7.3.4.2

Na Momesso, a responsabilização é operacionalizada por meio da utilização de referências reconhecidas de sustentabilidade e relato corporativo. Nosso processo de relato é estruturado para permitir a comparabilidade e a confiabilidade das informações, utilizando como referência:

GRI Standards:

Base para o relato de impactos multidimensionais.

SASB (Sustainability Accounting Standards Board): Utilização de referências setoriais do SASB como apoio à avaliação de temas relevantes para o setor.

MSCI:

Consideração de referências utilizadas por avaliações e ratings ESG como apoio ao desenvolvimento da agenda de sustentabilidade.

A alta administração, liderada pela Diretoria, participa da revisão e validação das informações reportadas, a fim de validar a integridade do Relatório Integrado (GRI 2-14).

Processo de Definição de Conteúdo e Materialidade (GRI 3-1 | 3-2)

A definição dos temas prioritários da Momesso não é aleatória; ela decorre de um processo

sistemático de Análise de Materialidade.

Este processo identifica os impactos mais significativos da organização na economia, no meio ambiente e nas pessoas, incluindo impactos sobre os direitos humanos.

Pilares de Sustentabilidade Estratégica:

Materialidade:

Identificação e priorização de temas que influenciam as decisões das partes interessadas e refletem os impactos da empresa.

Monitoramento via KPIs:

Construção de base histórica para definição e acompanhamento de indicadores-chave de desempenho a fim de definir compromissos em dados quantitativos.

Engajamento de Stakeholders (GRI 2-29):

Criação e manutenção de canais de escuta ativa para alinhar as expectativas da sociedade à estratégia de negócios

Impactos na Tomada de Decisão e Valor Gerado

A integração desses padrões à governança da Momesso resulta em benefícios diretos à resiliência do negócio:

Refinamento Estratégico:

A inclusão de aspectos econômicos, ambientais e sociais na análise e decisões da organização.

Gestão Proativa de Riscos:

apoio à identificação de riscos, impactos e oportunidades relacionados à sustentabilidade.

Cultura de Inovação:

fortalecimento de iniciativas voltadas à eficiência, competitividade e sustentabilidade.

Compromisso de Relato	Metodologia Aplicada
Abrangência	Padrões GRI (Universal, Temático) Setorial e
Especificidade Setorial	Métricas SASB para Bens de Capital
Conformidade Normativa	ABNT PR 2030 (Critérios 7.3.4 e 7.3.4.2)



04

EIXO AMBIENTAL

ABNT PR 2030 7.1

EIXO AMBIENTAL

ABNT PR 2030 7.1

Como parte da nossa jornada de evolução em sustentabilidade, vimos estruturando a gestão dos temas ambientais identificados como materiais para o negócio. A identificação desses temas orienta a definição de ações voltadas à prevenção e mitigação de impactos ambientais, bem como ao fortalecimento da resiliência operacional frente aos desafios ambientais.

Em 2025, demos continuidade à estruturação dos nossos processos ambientais com base em referências reconhecidas internacionalmente para sistemas de gestão ambiental, incluindo os princípios da ISO 14001. Essa abordagem busca promover maior organização dos processos internos, rastreabilidade das informações e apoio ao atendimento dos requisitos legais e regulatórios aplicáveis.

A gestão ambiental é conduzida de forma integrada entre diferentes áreas da empresa, com responsabilidades distribuídas conforme as etapas dos processos monitorados:

Infraestrutura e Facilities:

responsável pelo registro e monitoramento de recursos energéticos e hídricos, bem como pela coordenação do manejo e descarte de resíduos provenientes dos processos operacionais.

Produção Industrial e Serviços de Manutenção de Ativos:

responsáveis pela segregação e alocação dos resíduos não contaminados e contaminados gerados em seus processos, para posterior destinação conforme os procedimentos internos aplicáveis.

Processos e Riscos:

responsável por verificar a consistência dos registros ambientais e a periodicidade de preenchimento das informações, contribuindo para a rastreabilidade e a melhoria dos controles internos.

Reunião de Análise Crítica da Diretoria:

responsável pela análise dos dados consolidados e pelo apoio à definição de encaminhamentos, oportunidades de melhoria e prioridades de acompanhamento. A revisão dos temas ambientais materiais é realizada a cada dois anos, com o objetivo de confirmar as prioridades e monitoramento, análise e evolução da gestão ambiental da empresa.



GESTÃO DE EMISSIONES DE GEE

GRI 3-3, 305-1, 305-2, 305-3, 305-5
ODS 13, 14 e 15. ABNT PR 2030 – 7.1.1.1 SASB RT-IG-410A.1 | RT-IG-410A.2 |
RT-IG-410A.3 | RT-IG-410A.4

A gestão das emissões de gases de efeito estufa (GEE) é um dos temas ambientais que acompanhamos no processo de estruturação de nossa agenda ESG. Como parte dessa jornada, estamos aprimorando nossa base de dados ambientais com o objetivo de fortalecer a qualidade das informações e apoiar futuras análises relacionadas à gestão e ao monitoramento das emissões.

Para apoiar esse acompanhamento, realizamos o levantamento de nossas emissões utilizando como referência metodológica as diretrizes do GHG Protocol. Nossos dados são registrados em formulário baseado nessa metodologia para fins de cálculo, análise e acompanhamento interno, não sendo atualmente submetidos a programas públicos de reporte.

Nesta etapa de desenvolvimento, conduzimos esse processo internamente, o que nos permite aprimorar continuamente os mecanismos de coleta, consolidação e rastreabilidade das informações, além de fortalecer a governança dos dados ambientais.

Até o momento, nossos levantamentos têm como foco a consolidação da linha de base de emissões e o fortalecimento da qualidade dos dados. Por essa razão, ainda não registramos reduções quantitativas de emissões de GEE passíveis de reporte nos termos do GRI 305-5.

Desempenho por Escopo

Escopos 1 e 2:

O levantamento contempla as emissões diretas decorrentes das operações da empresa (Escopo 1) e as emissões indiretas relacionadas ao consumo de energia elétrica (Escopo 2).

Para o Escopo 1, estamos criando um banco de dados a partir dos registros de consumo de nossas operações de manufatura e prestação de serviço. Este banco de dados tem por objetivo ser uma base histórica para apoio na elaboração de um plano de substituição de combustíveis fósseis por combustíveis renováveis nas aplicações, quando aderente a operação.

No âmbito energético (Escopo 2), seguimos avaliando oportunidades para ampliar a utilização de fontes renováveis de energia e fortalecer os mecanismos de rastreabilidade associados ao nosso consumo elétrico, incluindo a utilização de Certificados de Energia Renovável (I-REC), quando aplicável.

Escopo 3:

O acompanhamento das emissões indiretas da cadeia de valor representa uma frente de desenvolvimento da agenda climática da empresa. Durante o período, foram realizadas análises e levantamentos da categoria de viagens a negócios visando ampliar a compreensão das emissões associadas a esta categoria **no ano de 2025, a emissão de CO₂e caiu 33,9% em relação a 2024 (de 11,38 para 7,52 tCO₂e), devido ao menor número de viagens realizadas com aeronaves.**

Nos próximos ciclos de reporte, pretendemos ampliar gradualmente das categorias e a qualidade das informações reportadas, fortalecendo a governança dos dados e o nível de detalhamento do inventário de emissões, de modo a estarmos alinhados à ODS 13, 14 e 15, norma ABNT PR 2030 (7.1.1.1) e aos padrões setoriais da SASB futuramente.

**The International
Tracking Standard
Foundation**
Founders of I-REC

**Ev.**

QR Code Verification
Verify the status of this Redemption Statement by scanning the QR code on the left and entering in the Verification Key below.
Verification Key
8 8 8 8 7 4 1 7
<https://api.evirent.app/public/verify/cases/evj365d5e9c0e47020a0c0a0g0a0M23N0u0n2Wq0am%3Bp23F0v02W0W0u0g>



RESUMO DAS EMISSÕES TOTAIS

Categoria	2024 tCO2e	2025 tCO2e	Variações abs tCO2e	Variação %
Escopo 1	7,594.645	152.551	7,442.094	98.0%
Escopo 2 Abordagem Localização	24.218	30.615	6.397	26,4%
Escopo 2 Abordagem Escolha de Compra	-	-	-	n\ a
Escopo 3	11.381	7.521	3.861	33.9%
Total Geral (Escopo 1+2loc+3)	7,630.244	190.687	7,439.557	97,5%

EMISSIONES DE ESCOPO 1 DESAGREGADAS POR CATEGORIA

Categoria	2024 tCO2e	2025 tCO2e	Variações abs tCO2e	Variação %
Combustão Móvel	141.827	137.378	4.449	3.1%
Combustão Estacionária	3.036	5.412	2.376	78.3%
Processos Industriais	7,449.746	9.749	7,439.997	99.9%
Resíduos sólidos e efluentes líquidos	-	-	-	n\ a
Fugitivas	0.036	0.012	0.024	66.7%
Atividades agrícolas	-	-	-	n\ a
Mudança no uso do solo	-	-	-	n\ a
Total de Emissões Escopo 1	7,594.645	152.551	7,442.094	98.0%

ESCOPO 2 ABORDAGEM BASEADA NA LOCALIZAÇÃO

Categoria	2024 tCO2e	2025 tCO2e	Variações abs tCO2e	Variação %
Aquisição de Energia Elétrica	24.218	30.615	6.397	26,4%
Aquisição de Energia Térmica	-	-	-	n\%
Perdas por Transmissão e Distribuição	-	-	-	n\%
Total de Escopo 2 Localização	24.218	30.615	6.397	26.4%

ESCOPO 2 ABORDAGEM BASEADA NA ESCOLHA DE COMPRA

Categoria	2024 tCO2e	2025 tCO2e	Variações abs tCO2e	Variação %
Aquisição de Energia Elétrica	-	-	-	n\%
Aquisição de Energia Térmica	-	-	-	n\%
Perdas por Transmissão e Distribuição	-	-	-	n\%
Total de Escopo 2 Escolha de Compra	-	-	-	n\%

ESCOPO 3 EMISSÕES DESAGREGADAS POR CATEGORIA

Categoria	2024 tCO2e	2025 tCO2e	Variações abs tCO2e	Variação %
Bens e Serviços Comprados	-	-	-	n\ a
Bens de Capital	-	-	-	n\ a
Atividades relacionadas com combustível e energia não inclusas nos Escopos 1 e 2	-	-	-	n\ a
Transporte e distribuição (upstream)	-	-	-	n\ a
Resíduos gerados nas operações	-	-	-	n\ a
Viagens a negócios	11.381	7.521	3.861	33,9%
Emissões casa-trabalho	-	-	-	n\ a
Bens arrendados (organização como arrendatária)	-	-	-	n\ a
Transporte e distribuição (downstream)	-	-	-	n\ a
Processamento de produtos vendidos	-	-	-	n\ a
Uso de bens e serviços vendidos	-	-	-	n\ a
Tratamento de fim de vida dos produtos vendidos	-	-	-	n\ a
Bens arrendados (organização como arrendadora)	-	-	-	n\ a
Franquias	-	-	-	n\ a
Investimentos	-	-	-	n\ a
Total Escopo 3	11.381	7.521	3.861	33,9%

EMISSÕES TOTAIS POR GÁS DE EFEITO ESTUFA (tCO2e, soma de todos os Escopos)

Categoria	2024 tCO2e	2025 tCO2e	Variações abs tCO2e	Variação %
CO2	7,624.991	185.119	7,439.872	97.6%
CH4	1.517	1.333	0.183	12.1%
N2O	3.736	4.234	0.498	13.3%
HFC PFC SF6 NF3 (Protocolo de Quioto)	-	-	-	n\ a
Total Geral (tCO2e)	7,630.244	190.687	7,439.557	97.5%

RESILIÊNCIA E ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

GRI 3-3, 201-2] | [ABNT PR 2030 7.1.1.2] | [SASB RT-IG-410A] |
[ODS 13, 14, 15]

Reconhecemos a crescente relevância das mudanças climáticas para a continuidade dos negócios. Portanto, iniciamos em 2025 uma análise preliminar dos potenciais riscos e oportunidades climáticas relacionados às nossas operações.

Como próximo passo de nossa jornada de maturidade ESG, prevemos a estruturação de mecanismos internos de governança dedicados à avaliação dos riscos climáticos físicos e de transição, bem como o desenvolvimento gradual de um plano de adaptação climática alinhado às necessidades e características do negócio.

As iniciativas em desenvolvimento incluem:

Nossa Abordagem Estratégica

Identificação de Vulnerabilidades:

identificação de vulnerabilidades relacionadas a eventos climáticos extremos;
avaliação preliminar de riscos regulatórios e de mercado associados à transição para uma economia de baixo carbono;

Priorização de Impactos:

prevê a aplicação de critérios de gravidade, urgência e tendência para apoiar a priorização futura de ações relacionadas à resiliência climática.

Governança e Monitoramento:

definição futura de responsabilidades e instâncias de governança para acompanhamento do tema;
fortalecimento da integração dos aspectos climáticos aos processos de gestão de riscos corporativos.

Transparência e Stakeholders:

manutenção de canais de comunicação para compartilhar a evolução das iniciativas relacionadas à adaptação climática.

ENERGIA E EFICIÊNCIA OPERACIONAL

GRI 3-3, 302-1, 302-3, 302-4] ABNT PR 2030 7.1.1.3 ODS 13,14 e
15 SASB RT- IG-130A.1

Em 2025, ampliamos nossa estrutura operacional por meio da expansão de áreas produtivas (nova infraestrutura de almoxarifado e unidade de desenvolvimento de novos produtos), aquisição de novos equipamentos, modernização de processos industriais e mudança das atividades realizadas na unidade do Centro da cidade de Birigui para a unidade da Rodovia Marechal Rondon – operações de reforma de ativos de locação e escritório de diretoria, vendas e backoffice, além da inauguração do auditório da empresa.

Esses movimentados resultaram em:

- aumento de **48,4% (447.67 Mi kWh em 2024 x 664,34 Mi kWh em 2025)** no nosso consumo de energia elétrica em relação ao exercício anterior, refletindo nosso crescimento da capacidade operacional instalada;
- consolidação de atividades em uma mesma unidade em busca de contribuir para a redução dos deslocamentos internos e para a otimização logística da operação;
- maior integração operacional entre as áreas em função da concentração das atividades em uma única unidade.

No acompanhamento da intensidade energética (GRI 302-3), nossos investimentos em modernização tecnológica buscam ampliar a eficiência dos nossos processos produtivos e apoiar o monitoramento do consumo de energia em relação aos parâmetros operacionais da empresa. Ademais, paralelamente, mantivemos iniciativas voltadas à eficiência energética e à melhoria das condições do ambiente de trabalho, considerando as referências de iniciativas de redução de consumo (GRI 302-4).

Otimização de Consumo Energético:

O novo escritório e auditório foram projetados

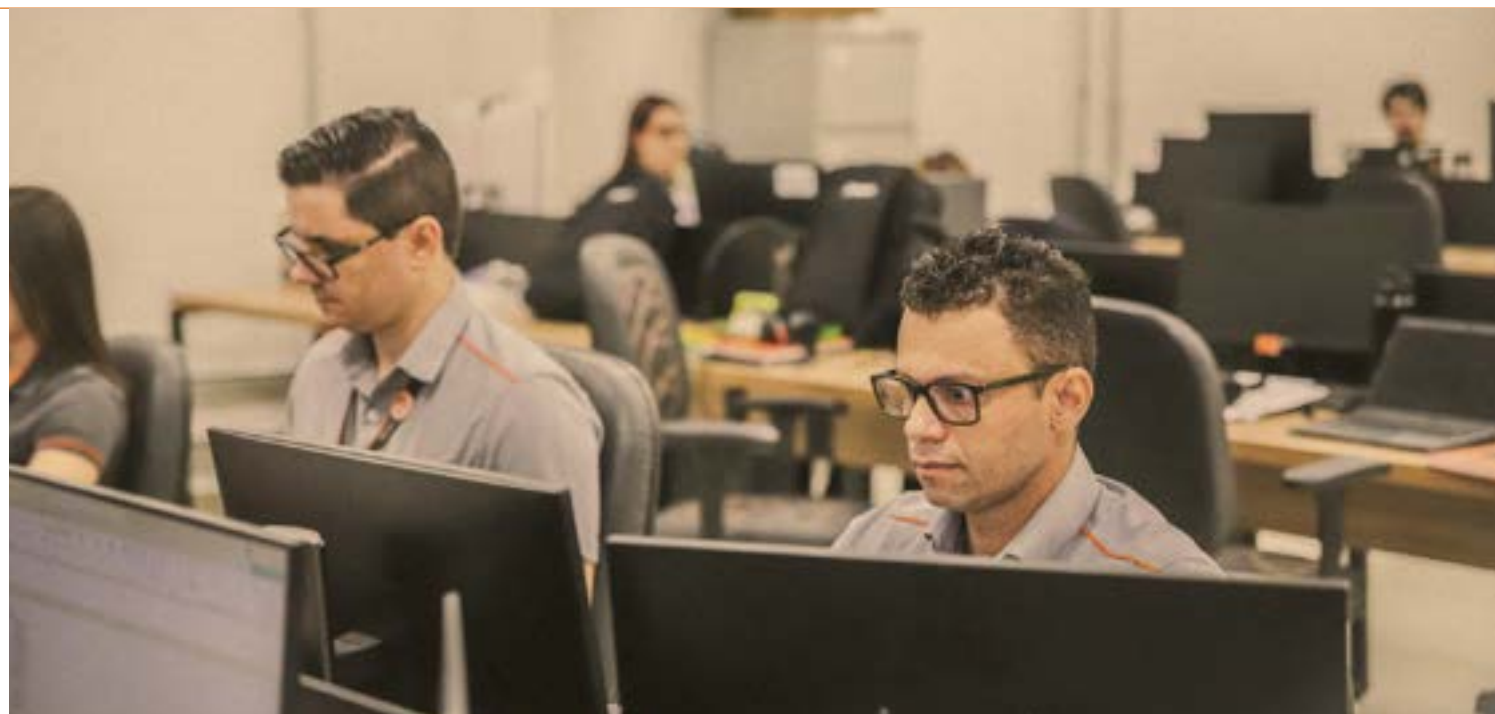
considerando a otimização de consumo energético, com iluminação em led nas salas e sistema de iluminação por sensoramento nos corredores.

Modernização da iluminação:

avancamos na substituição de sistemas de iluminação convencionais por tecnologia LED, buscando maior eficiência energética, aumento da vida útil dos equipamentos e redução das necessidades de manutenção.

Planejamento de ambientes produtivos:

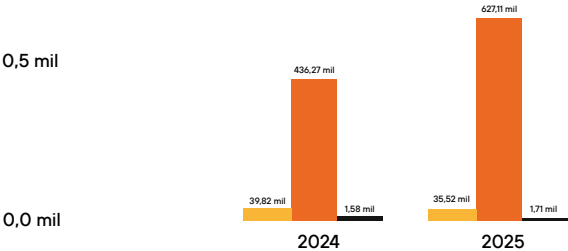
os novos espaços operacionais, incluindo o novo escritório do time de backoffice e comercial, foram projetados considerando requisitos adequados de iluminação, segurança e conforto para os colaboradores, contribuindo para melhores condições de trabalho e para a eficiência das operações.



A Unidade Rondon concentra as atividades fabris da Momesso. A Unidade Uberlândia possui caráter administrativo, enquanto a Unidade João Cernach desempenhava funções administrativas e atividades de reforma de ativos destinados à locação. Em outubro de 2025, a Unidade João Cernach foi desativada, e suas atividades e colaboradores foram transferidos para a Unidade Rondon.

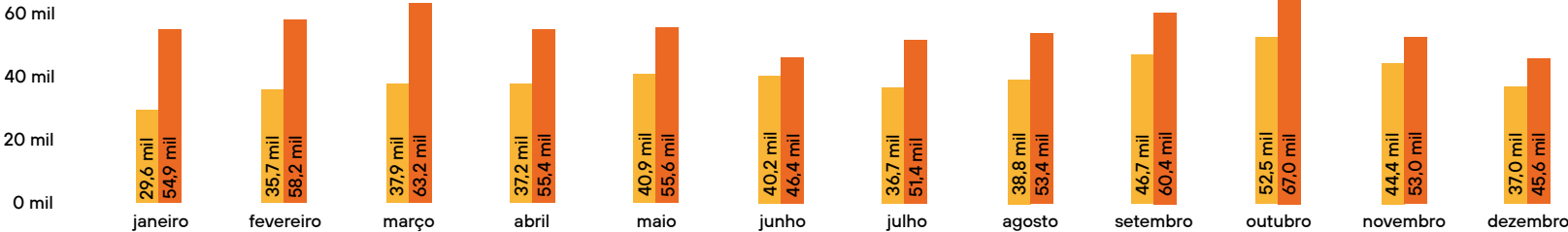
Comparativo de Gasto de Energia (KWh) por Unidade

João Cernach Rondon Uberlândia



Comparativo de Gasto de Energia (KWh)

Consumo Total 2024 Consumo Total 2025



664,34 MIL

Total Consumo
de Energia (KWh)

Aumento do Consumo
2024 - 2025

48,40%

Nº Colaboradores

276

Total Consumo Energia (MWh)

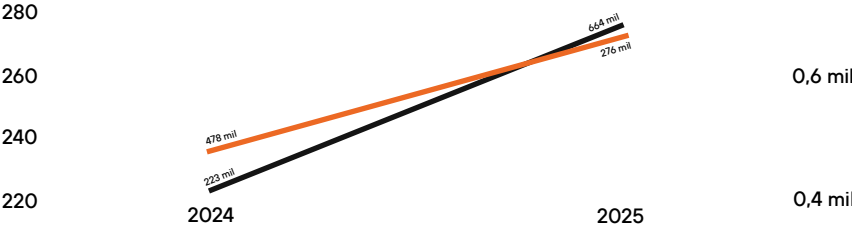
Total Consumo Energia (J)

664,34

2,39 Tri

Comparativo de Funcionários e Gasto de Energia por Período

Ativos no Período Consumo Total de Energia KWh



GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

GRI 3-3, 303-1, 303-2, 303-3, 303-5
ABNT PR 2030 7.1.2.1 ODS 06

A gestão da água em nossas operações é orientada pelo atendimento aos requisitos legais aplicáveis, pelo monitoramento dos recursos hídricos utilizados em nossas atividades e pela busca contínua do uso eficiente da água, considerando uma visão de longo prazo voltada à ampliação do aproveitamento e reuso dos recursos hídricos, em linha com a evolução gradual de práticas de circularidade.

Nossa principal fonte de abastecimento é um poço artesiano devidamente outorgado pelos órgãos competentes, cuja utilização é acompanhada por meio dos controles internos de consumo.

Monitoramento e Governança de Dados (GRI 303-5)

Com o objetivo de aprimorar o acompanhamento de nosso desempenho hídrico, instalamos em 2024 hidrômetros para a medição individualizada do consumo proveniente do poço artesiano. Esse avanço na infraestrutura de controle permitiu ampliar a rastreabilidade dos dados e apoiar a consolidação de uma base histórica de informações para monitoramento do consumo de água.

A partir desses registros, **obtivemos dados comparativos iniciais entre os consumos de água em 2024 e 2025, de 3,54 Mi L para 5,10 Mi L, cuja variação pode ser decorrente do não registro de consumo antes do período de 2024.** Desta forma, estamos fortalecendo nosso processo de acompanhamento dos indicadores relacionados ao uso dos recursos hídricos, visando identificar oportunidades de melhoria e apoiar futuras iniciativas de eficiência.

Estratégias de Conservação e Reuso (GRI 303-1)

Mantemos iniciativas voltadas ao uso responsável dos recursos hídricos e ao aproveitamento de fontes alternativas de água para atividades que não demandam padrão potável.

Captação de água pluvial:

dispomos de sistema de contenção e direcionamento das águas pluviais por meio de lagoa de retenção, contribuindo para o controle do escoamento superficial e para a prevenção de processos erosivos na área de implantação da unidade fabril da Momesso.

Aproveitamento da água proveniente dos sistemas de climatização:

realizamos o reaproveitamento da água gerada pelos equipamentos de ar-condicionado para atividades de limpeza externa e apoio operacional.

Conscientização ambiental:

promovemos ações de comunicação e conscientização voltadas ao uso responsável da água e dos recursos naturais junto aos colaboradores.

Essas iniciativas contribuem para otimizar o uso dos recursos hídricos e reduzir a demanda por água destinada a atividades que não requerem padrão potável.

GESTÃO DE EFLUENTES E DESTINAÇÃO RESPONSÁVEL

GRI 3-3, 303-2, 303-4 ABNT PR 2030 7.1.2.2 ODS 06

Nossa organização mantém controle sobre os resíduos líquidos gerados em nossas operações, com o objetivo de evitar o descarte de efluentes industriais na rede pública de esgoto ou em corpos hídricos, priorizando sua segregação, armazenamento e destinação por empresas especializadas. A água utilizada no processo produtivo é segregada e armazenada em recipientes estanques, seguindo protocolos de segurança para evitar vazamentos ou contaminação de solo.

A gestão desses efluentes é realizada com base nos requisitos ambientais legais e regulatórios aplicáveis, operando sob o Certificado de Movimentação de Resíduos de Interesse Ambiental (CADRI).

A rastreabilidade da movimentação e destinação dos resíduos líquidos é mantida por meio dos registros ambientais aplicáveis, incluindo documentos de transporte e comprovação de destinação final emitidos pelos prestadores de serviço contratados.

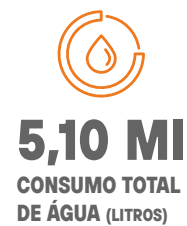
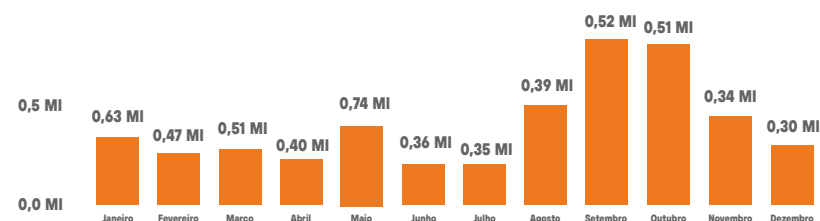
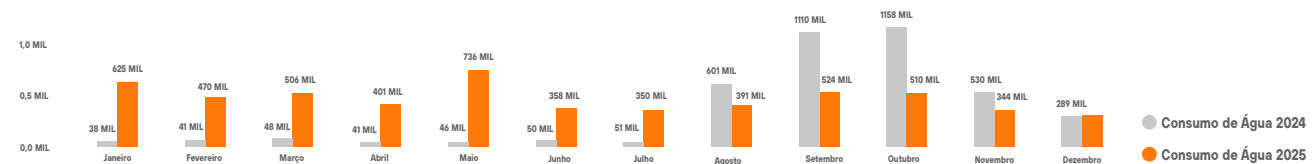
Tratamento Externo:

Os efluentes são coletados e transportados por empresa especializada e devidamente licenciada pela CETESB.

Disposição Final:

A destinação final é realizada por empresas licenciadas, observando as tecnologias e instalações adequadas à classificação e periculosidade dos resíduos, permitindo o confinamento seguro e o tratamento adequado de acordo com a periculosidade do material, contribuindo para a mitigação dos riscos ao meio ambiente e à saúde pública.

Registramos regularmente o volume de efluentes gerados para fins de monitoramento e consolidação de dados com o objetivo de identificar oportunidades de otimização de processos que permitam a redução na geração de resíduos líquidos na fonte, alinhando nossas operações às diretrizes da ABNT PR 2030.

**Gasto de Água (Litros)****Comparativo do Gasto de Água por Mês****Gasto de Água (Litros) por Mês**

BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO DE ECOSSISTEMAS

GRI 3-3, 304-1, 304-3 ABNT PR 2030 7.1.3.1 ODS 13, 14, 15

Reconhecemos a importância da conservação dos recursos naturais e da biodiversidade para a manutenção dos serviços ecossistêmicos essenciais à sociedade e às atividades econômicas.

Embora nossas operações não estejam localizadas em áreas legalmente protegidas ou identificadas como de alta sensibilidade para a biodiversidade, buscamos desenvolver nossas atividades considerando práticas voltadas à prevenção e mitigação de impactos ambientais associados às operações.

Nossa abordagem para esse tema está vinculada principalmente ao fortalecimento dos controles ambientais internos e à gestão responsável dos recursos utilizados em nossas atividades.

Preservação e Restauração de Habitats (GRI 304-3)

Como parte de nossas iniciativas de gestão ambiental, mantemos uma área com lagoa localizada no entorno operacional da unidade fabril, contribuindo para a gestão das águas pluviais e para a manutenção das condições ambientais do local.

Complementando essa abordagem, realizamos o plantio de mudas de mogno em uma área de aproximadamente 11 hectares da unidade, contribuindo para a ampliação da cobertura vegetal e para a valorização ambiental da área operacional.

Essa iniciativa integra nossa estratégia de melhoria contínua da gestão ambiental e reforça o compromisso da Momesso com a conservação dos recursos naturais e com a utilização responsável das áreas sob sua gestão.

Conservação da Área da Lagoa e Cobertura Vegetal:

Nossas ações de conservação e manutenção da cobertura vegetal são voltadas à proteção das condições ambientais da área, contribuindo para o controle de processos erosivos, a estabilidade do solo e a preservação das características ambientais do entorno da unidade fabril.

Integração Operacional e Prevenção de Impactos

Nossa contribuição para a conservação da biodiversidade está associada às práticas de gestão ambiental adotadas em nossas operações, incluindo:

Uso responsável de recursos naturais: monitoramento e acompanhamento do consumo de recursos, buscando oportunidades de uso mais eficiente dos insumos utilizados nas operações.

Gestão de resíduos:

segregação, armazenamento e destinação adequada dos resíduos gerados, contribuindo para a prevenção da contaminação de solos e corpos hídricos.

Gestão de efluentes:

controle, armazenamento e destinação adequada dos resíduos líquidos gerados nos processos produtivos, contribuindo para a prevenção de impactos ambientais associados às operações.

Conscientização ambiental:

realização de ações internas voltadas à sensibilização dos colaboradores quanto à importância da preservação dos recursos naturais e do cumprimento dos procedimentos ambientais aplicáveis.

GESTÃO DE IMPACTOS NO SOLO E CADEIA DE VALOR

GRI 3-3 ABNT PR 2030 7.1.3.2 ODS 15

Como fabricantes de bens de capital para o agronegócio, nossa atuação busca contribuir para práticas mais eficientes no uso de insumos agrícolas e no tratamento de sementes. Nossa estratégia busca contribuir para o uso mais eficiente de insumos e para a melhoria do desempenho operacional das atividades agrícolas.

Desenvolvemos soluções de engenharia que buscam contribuir para o uso mais eficiente de insumos agrícolas:

Sistemas Inteligentes de Dosagem:

Desenvolvemos tecnologias com recursos de monitoramento e controle que permitem a assertividade na aplicação de insumos e tratamento de sementes. Isso busca aumentar a precisão na aplicação de insumos e no tratamento de sementes, contribuindo para a redução de desperdícios e para maior uniformidade operacional.

Agricultura de Precisão:

Nossas máquinas são projetadas para permitir um uso racional de insumos, possibilitando maior controle operacional e contribuindo para o uso mais eficiente dos insumos agrícolas.

EDUCAÇÃO E PARCERIAS PARA INOVAÇÃO

GRI 3-3

Capacitação de Clientes:

Oferecemos programas de treinamento técnico focados na operação correta dos equipamentos. Buscamos capacitar os operadores para a correta utilização dos equipamentos, contribuindo para a redução de falhas operacionais e para a melhor utilização dos recursos envolvidos no processo.

Pesquisa e Desenvolvimento (P&D):

Mantemos parcerias com instituições de pesquisa e universidades voltadas ao desenvolvimento contínuo de máquinas e tecnologias que contribuam para a eficiência operacional, a inovação e a melhoria do desempenho dos processos. Buscamos continuamente oportunidades para aumentar a eficiência produtiva e ampliar a utilização de materiais com potencial de reciclabilidade.

Buscamos aprimorar continuamente nossas soluções tecnológicas, promovendo maior eficiência operacional e apoiando o uso racional de recursos ao longo da cadeia de valor do agronegócio.

Por meio da integração entre tecnologia, automação e inteligência de dados, desenvolvemos soluções voltadas ao aprimoramento dos processos de tratamento de sementes e à utilização mais eficiente dos insumos empregados.

As tecnologias da Momesso são desenvolvidas para apoiar maior controle, precisão e rastreabilidade nos processos de tratamento de sementes. Sua contribuição ambiental está associada principalmente ao uso mais eficiente dos insumos, à redução de desperdícios operacionais e ao monitoramento mais preciso da aplicação. Os resultados obtidos dependem também da adequada seleção dos produtos utilizados, da correta calibração dos equipamentos, do atendimento às recomendações técnicas e das condições operacionais de cada aplicação.



Critério Técnico	Método Convencional ou Manual	Sistema Inteligente Momesso	Potencial Contribuição Operacional e Ambiental
Controle de dosagem	Ajustes predominantemente manuais, sujeitos a variações operacionais conforme regulagem, insumo e condição de uso.	Recursos de monitoramento e controle que apoiam maior precisão na dosagem dos produtos aplicados.	Contribui para maior uniformidade operacional e para a redução de desvios de aplicação, apoiando o uso mais eficiente dos insumos.
Aplicação de produtos no tratamento de sementes	Maior dependência da experiência do operador e da calibração manual do processo.	Sistema de controle e automação que auxilia na regulagem, calibração e acompanhamento da aplicação.	Apoia a aplicação mais controlada dos produtos, especialmente quando utilizados insumos adequados à finalidade e conforme recomendações técnicas
Uso de produto químico	Possibilidade de variações de aplicação, com risco de subdosagem ou sobredosagem operacional.	Monitoramento da aplicação e apoio à correção de desvios durante o processo.	Pode contribuir para a redução de desperdícios operacionais e para o melhor aproveitamento dos produtos utilizados no tratamento de sementes.
Perda de sementes	Possibilidade de perdas associadas a falhas de regulagem, interrupções de fluxo ou ajustes inadequados.	Sensores e recursos de monitoramento de fluxo que apoiam a identificação de desvios operacionais.	Contribui para melhor controle do processo, apoiando a redução de perdas operacionais e o melhor aproveitamento do material biológico.
Gestão de dados	Registros limitados ou manuais, com menor rastreabilidade operacional.	Alertas, registros eletrônicos e logs de dosagem vinculados ao processo.	Amplia a rastreabilidade operacional e apoia a tomada de decisão baseada em dados, em alinhamento com práticas de agricultura de precisão.
Capacitação e operação	Dependência elevada da experiência individual do operador.	Operação apoiada por recursos tecnológicos, treinamento técnico e suporte especializado.	Fortalece a padronização operacional e contribui para o uso adequado dos equipamentos e insumos.

GESTÃO DE MATERIAIS E ECONOMIA CIRCULAR

GRI 3-3, 301-1, 301-2, 301-3 ABNT PR 2030 ODS 12

Na Momesso, a gestão ecoeficiente de materiais é um tema relevante em nossa jornada de evolução sustentável e no fortalecimento de práticas alinhadas aos princípios da economia circular. Nosso inventário de insumos (GRI 301-1) contempla desde materiais metálicos (aço carbono, inox e ferro fundido), polímeros técnicos (PEBD, nylon e borracha) até componentes eletroeletrônicos e acabamentos industriais, incluindo tintas hidrossolúveis

Circularidade Interna e Valorização de Resíduos (GRI 301-2)

Buscamos incorporar os critérios relacionados ao Ecodesign para eficiência de materiais e aproveitamento de recursos em nossos processos de desenvolvimento e fabricação. Um diferencial de nossa operação é o programa de reaproveitamento de excedentes metálicos e sobras de processos para a fabricação própria de ativos internos, tais como:

- Infraestrutura de suporte (bancadas e painéis de ferramentas);
- Equipamentos de movimentação logística (pontes rolantes e carrinhos de transporte);
- Componentes de manutenção e dispositivos operacionais.

Esta prática contribui para reduzir a necessidade de aquisição de novos materiais para determinadas aplicações internas e reduz a geração de resíduos, transformando potenciais descartes em ativos funcionais, aumentando a eficiência operacional e contribuindo para o melhor aproveitamento dos recursos disponíveis.

Programa ECOFUTURO

Em 2025, formalizamos o Programa ECOFUTURO, iniciativa voltada à atualização, reforma e modernização de equipamentos utilizados pelos clientes. O programa busca ampliar a vida útil dos ativos, contribuindo para o uso prolongado dos equipamentos e para o aproveitamento de componentes ao longo de seu ciclo operacional.

Metas e Governança para 2025-2026

Para fortalecer a transparência e a rastreabilidade (em linha com a ISO 14001 e ABNT PR 2030), planejamos avançar nas seguintes iniciativas:

Mensuração de Circularidade:

em 2026, iniciaremos a quantificação sistemática dos volumes de materiais reaproveitados para reporte de indicadores de circularidade.

Conformidade Ambiental:

manter a destinação ambientalmente adequada dos resíduos Classe I por meio dos mecanismos legais aplicáveis, incluindo CADRI, assegurando o tratamento adequado e a conformidade legal.

Monitoramento:

A eficácia das ações será acompanhada pelo Comitê de Auditoria e Conformidades por meio de indicadores em desenvolvimento e mecanismos internos de monitoramento.

Eco-inovação e Parceria Acadêmica

Nossa estratégia de circularidade estende-se ao compartilhamento de conhecimento e fomento tecnológico. Através da parceria com a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Universidade de Pelotas, Fatec de Pompeia, Universidade de Santa Catarina, equipamos o Laboratório de Análise de Sementes (LAS) com tecnologias de alta performance. Esta colaboração fortalece o intercâmbio de conhecimento técnico, contribui para a formação de novos profissionais e apoia o desenvolvimento tecnológico do setor.



GESTÃO DE RESÍDUOS E CIRCULARIDADE OPERACIONAL

GRI 3-3, 306-1, 306-2, 306-3, 306-4, 306-5
ABNT PR 2030 7.1.4.2 ODS 12

Na Momesso, a gestão de resíduos é integrada ao planejamento estratégico, visando a minimização de impactos ambientais ao longo de toda a cadeia de valor. Adotamos processos de classificação, quantificação e rastreabilidade dos resíduos gerados em nossas operações. Os principais resíduos gerados incluem sucata metálica, resíduos de manutenção, resíduos contaminados, embalagens e resíduos administrativos.

Prevenção e Mitigação de Impactos (GRI 306-1 e 306-2)

Atuamos proativamente na origem para reduzir a carga de descartes:

Otimização de Processos:

Implementamos tecnologias de corte e caldeiraria voltadas ao melhor aproveitamento dos materiais, reduzindo o volume de sucatas geradas em nosso processo.

Logística Reversa e Suprimentos:

Buscamos priorizar, quando possível, insumos fornecidos em embalagens retornáveis ou recicláveis, trabalhando em conjunto com fornecedores para consolidar modelos de logística reversa.

Conformidade e Destinação Final (GRI 306-4 e 306-5)

Buscamos assegurar a disposição final ambientalmente adequada por meio de parcerias com empresas especializadas e devidamente licenciadas pelo órgão ambiental do estado de geração do resíduo, como a CETESB no estado de São Paulo. Nossa governança ambiental busca assegurar a rastreabilidade da movimentação e destinação dos resíduos gerados.

Gerenciamento via CADRI:

Os resíduos sujeitos aos requisitos ambientais aplicáveis são movimentados por meio dos instrumentos legais pertinentes, incluindo CADRI quando requerido, a fim de assegurar rastreabilidade e conformidade ambiental.

Priorização de Valorização:

Priorizamos rotas de destinação que favoreçam a reciclagem e a valorização energética em detrimento do envio para aterros.

Monitoramento e Auditoria:

Mantemos acompanhamento da documentação ambiental dos parceiros responsáveis pela destinação para acompanhar a regularidade documental e a conformidade ambiental dos prestadores de serviço, utilizando como referência os princípios da ISO 14001 e as diretrizes da ABNT PR 2030.1 e ABNT PR 2030.2.

Em 2025, 78,74 toneladas de resíduos foram encaminhadas para reciclagem, sendo 4,77 toneladas de papelão e plástico PP destinadas por meio de doação e 73,97 toneladas de resíduos Classe II (sucatas metálicas) destinadas por meio de comercialização para reciclagem.

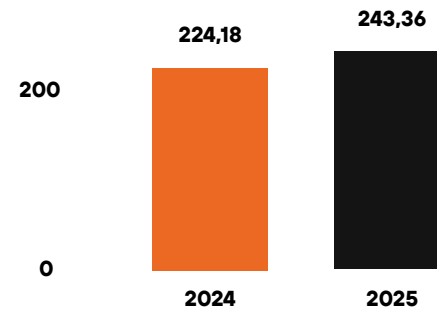
o aumento no descarte de resíduos por tipo está diretamente relacionado ao aumento de produção no ano de 2025 em relação a 2024.

A operação de lavagem de máquinas gera água contaminada, que é reutilizada no processo até atingir seu limite operacional de saturação. Após esse ponto, o efluente é destinado ao descarte adequado. Em 2024, o maior volume de água descartada foi registrado em junho, enquanto, em 2025, o pico de descarte ocorreu em outubro

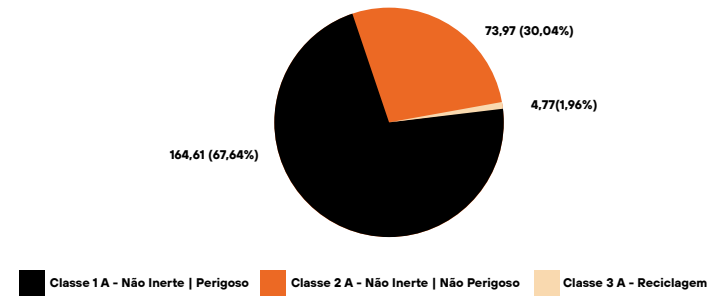




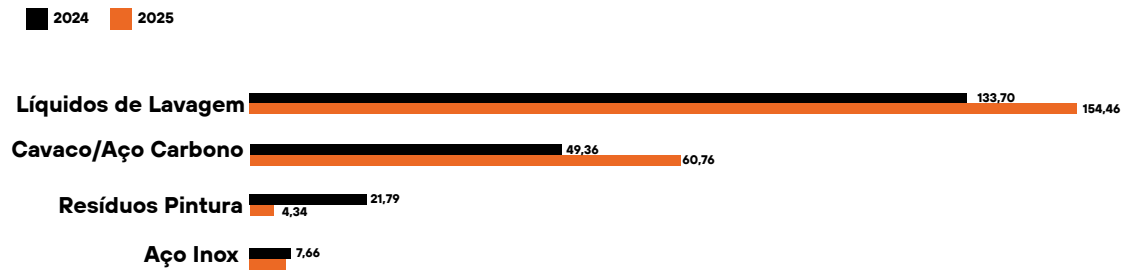
Comparativo do Peso dos Resíduos Descartados (TON)



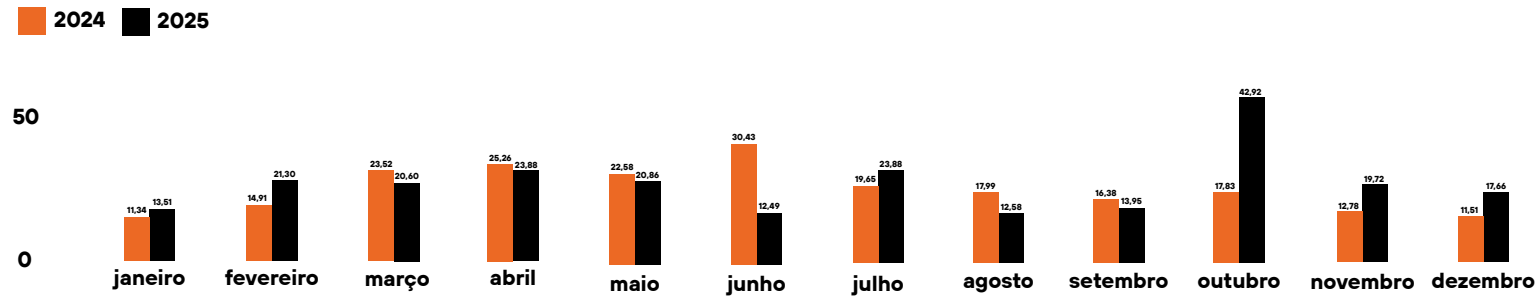
Peso Total de Resíduos (TON) por Tratamento



Descarte de Resíduos por Tipo (TON)



Descarte de Resíduos Contaminados - Por Mês (TON)



ESTRUTURA DE GESTÃO AMBIENTAL E GOVERNANÇA

GRI 2-23, 3-3 ABNT PR 2030 7.1.5.1
ODS 06, 07, 12, 13, 14, 15

A gestão ambiental é um pilar fundamental da nossa materialidade, sustentada pelo compromisso da alta direção com a conformidade legal e a excelência operacional. Embora a certificação formal ISO 14001 esteja em nosso horizonte estratégico, já integramos as diretrizes desta norma internacional em nossa governança, estabelecendo controles rigorosos para a mitigação de impactos e o monitoramento de desempenho ambiental.

Cultura de Melhoria Contínua (PDCA)

Nossa abordagem de gestão é fundamentada na metodologia PDCA (Plan-Do-Check-Act), que assegura a evolução constante dos nossos indicadores:

Planejamento:

Identificação proativa de aspectos e impactos ambientais em todas as etapas da produção de máquinas agrícolas.

Execução:

Implementação de tecnologias limpas e controles operacionais que visam a eficiência máxima no uso de recursos.

Monitoramento:

Acompanhamento sistemático de indicadores (KPIs) de energia, água, resíduos e emissões.

Ações de Ajuste:

Reuniões de análise crítica para correção de desvios e otimização de processos fabris.

Visão Estratégica e Impacto Local

Entendemos que a sustentabilidade é uma jornada de aprendizado institucional. Ao adotar padrões globais de gestão, buscamos não apenas a eficiência interna, mas a criação de valor compartilhado para a comunidade de Birigui e região. Nossas ações de conservação e os investimentos em melhoria tecnológica e eficiência operacional reforçam nossa busca para contribuir para o desenvolvimento sustentável da região, fortalecendo nossa jornada de melhoria contínua em sustentabilidade.



Tema Material	Indicador GRI	Norma/Diretriz	Status de Conformidade Meta
Gestão Energética	302-3	ABNT 7.1.1.1	Modernização do parque fabril e ampliação da capacidade produtiva, com monitoramento da intensidade energética das operações.
Recursos Hídricos	303-3	ODS 06	Instalação de Hidrômetros em 100% dos poços próprios.
Efluentes	303-4	CADRI / CETESB	Operação estruturada para evitar descarte de efluentes industriais em rede pública ou corpos hídricos, promovendo sua destinação adequada conforme os requisitos legais aplicáveis.
Emissões (Ar)	305-7	SASB RT-IG	Avaliação contínua de oportunidades de melhoria dos processos de pintura industrial relacionadas às emissões atmosféricas.
Gestão de Resíduos	306-4	ODS 12	Meta 2026: manter 100% da rastreabilidade dos resíduos Classe I por meio de CADRI e sistemas aplicáveis da CETESB.
Uso do Solo	304-2	ABNT 7.1.3.2	Tecnologias de precisão voltadas ao controle e monitoramento da dosagem de insumos, apoiando o uso eficiente dos recursos agrícolas.
Biodiversidade	304-3	ODS 15	Plantio de mudas e ampliação da cobertura vegetal em parte da área em que a empresa está instalada.
Qualidade Acústica	403-7	NR-15 / NBR 10151	Monitoramento ocupacional por meio de dosimetria individual, manutenção preventiva e ações de prevenção à exposição ao ruído.



GESTÃO DE IMPACTOS ACÚSTICOS

GRI 3-3, 403-1, 403-2, 403-7
ABNT PR 2030 71.5.2 ODS 03

A preservação da saúde auditiva e o bem-estar de nossos colaboradores são pilares fundamentais de nossa governança de Saúde e Segurança do Trabalho (SST). Operamos sob um sistema de gestão de riscos ocupacionais baseado na identificação, avaliação e mitigação dos perigos presentes nas atividades.

Monitoramento e Avaliação de Riscos (GRI 403-2)

Nossas práticas de monitoramento acústico são realizadas em conformidade com os requisitos legais aplicáveis, utilizando como referência as diretrizes da NR-15 e os critérios técnicos da NBR 10151/2019:

Dosimetria Individual:

Realizamos avaliações quantitativas periódicas por meio de dosímetros individuais, mapeando a exposição real de cada colaborador para monitorar a exposição ocupacional e apoiar a adoção das medidas preventivas necessárias.

Mapeamento de Ruído:

Realizamos o monitoramento ambiental sistemático em todos os setores fabris, identificando áreas que demandem medidas de controle ou intervenções de engenharia.

Hierarquia de Controles e Prevenção (GRI 403-7)

Adotamos a hierarquia de controle de riscos para garantir a eficácia de nossas ações:



Controle na Fonte e Engenharia:

De acordo com as avaliações realizadas no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), não foram identificadas áreas com níveis de exposição acima dos limites aplicáveis. Ainda assim, adotamos ações preventivas, incluindo a manutenção periódica dos equipamentos e a modernização contínua do parque fabril, priorizando máquinas com menores níveis de emissão sonora.

Medidas Administrativas:

Mantemos práticas de organização do trabalho, planejamento operacional e acompanhamento das condições de segurança, contribuindo para a prevenção de riscos ocupacionais e para a melhoria contínua do ambiente de trabalho.

Equipamentos de Proteção Individual (EPI):

Fornecemos protetores auriculares adequados às atividades desempenhadas, selecionados conforme os requisitos aplicáveis, contribuindo para a proteção da saúde auditiva dos colaboradores.

Educação e Melhoria Contínua

Complementamos as medidas de controle com programas regulares de treinamento e conscientização. Mediante capacitações regulares, promovemos a percepção de risco e o uso correto dos dispositivos de segurança. Nosso compromisso é com a melhoria contínua, utilizando os dados de monitoramento para subsidiar a atualização contínua do Plano de Gerenciamento de Riscos (PGR) e aperfeiçoar continuamente as condições de saúde e segurança ocupacional.



GESTÃO DE PRODUTOS E MATERIAIS PERIGOSOS

GRI 3-3, 306-1, 306-2 ABNT PR 2030 7.1.5.5 ODS 12

A segurança química e o controle de substâncias perigosas com base em procedimentos internos e requisitos legais aplicáveis, são fundamentais para a integridade de nossas operações e a proteção do ecossistema local. Gerenciamos o ciclo completo de produtos perigosos — do recebimento à destinação final — sob diretrizes técnicas que buscam reduzir e controlar os riscos associados e aos requisitos legais aplicáveis.

Protocolos de Segurança e Armazenamento (GRI 3-3)

Nossas práticas de manuseio seguem requisitos legais aplicáveis, considerando referências nacionais e internacionais, e procedimentos internos voltados à segurança química:



Identificação e Rastreabilidade

Os insumos perigosos utilizados nas operações são identificados e rotulados conforme os requisitos aplicáveis, como o GHS (Sistema Globalmente Harmonizado), com acesso facilitado às Fichas de Dados de Segurança (FDS/MSDS).



Engenharia de Proteção

O armazenamento é realizado em áreas segregadas, dotadas de bacias de contenção para prevenção de infiltrações no solo e sistemas de exaustão adequados às características das operações para controle de vapores e gases.



Equipamentos de Proteção

Nossas equipes são dotadas de EPIs e EPCs (Equipamentos de Proteção Coletiva) específicos para cada classe de periculosidade, operando em ambientes ventilados e monitorados.

Preparação e Resposta a Emergências

Mantemos um Plano de Atendimento a Emergências (PAE) detalhado, focado em cenários de vazamentos ou incidentes químicos. A eficácia deste plano é sustentada por:

Treinamento Especializado: Capacitação periódica de brigadas de emergência para resposta rápida e contenção de danos.

Simulados: Realização de treinamentos e atividades práticas voltadas ao fortalecimento da prontidão das equipes e ao atendimento de situações emergenciais relacionadas às operações.



Logística Reversa e Destinação (GRI 306-4)

A gestão do pós-consumo de materiais perigosos segue protocolos de conformidade ambiental rigorosos:

Destinação via CADRI:

As embalagens vazias e resíduos contaminados gerados nas operações são segregados e destinados por meio de empresas licenciadas, sob o respaldo do Certificado de Movimentação de Resíduos de Interesse Ambiental (CADRI).

Conformidade com a CETESB:

Buscamos assegurar que o transporte e o tratamento final desses resíduos observem os requisitos legais aplicáveis. O transporte e a destinação são realizados por empresas licenciadas, observando os requisitos legais aplicáveis em âmbito estadual e federal, priorizando rotas ambientalmente adequadas em conformidade com a legislação aplicável.

Bloco	Título	Subtexto de Ação (Checklist)	Ícone Sugerido
01	DETECÇÃO E ALERTA	Interromper operação. Identificar via GHS/FISPQ. Acionar Brigada.	Megafone ou Alerta
02	ISOLAMENTO	Evacuar área. Eliminar fontes de ignição. Equipar-se com Kit EPI.	Fita Zebrada ou Máscara
03	CONTENÇÃO	Bloquear ralos/canaletas. Estancar vazamento na fonte.	Barreira ou Gota
04	NEUTRALIZAÇÃO	Aplicar absorvente inerte. Coletar em tambor Classe I.	Esponja ou Tambor
05	DESTINAÇÃO	Emitir Relato de Incidente. Destinação via CADRI. Repor Kit.	Prancheta ou Check

05

PILAR SOCIAL



PILAR SOCIAL

Em alinhamento à ABNT PR 2030.1 e aos padrões GRI, nossa gestão social é orientada pelo fortalecimento do capital social, pelo respeito aos direitos humanos e pela valorização das pessoas. Priorizamos o engajamento com nossas partes interessadas internas e externas, desenvolvendo relações pautadas pela ética, transparência e geração de valor compartilhado.

O pilar social integra nossa estratégia de sustentabilidade, direcionando iniciativas voltadas ao desenvolvimento humano, à educação, à inclusão, à inovação e ao relacionamento com as comunidades. Por meio de nossas operações, investimentos sociais e parcerias institucionais, buscamos contribuir para o desenvolvimento sustentável dos territórios onde atuamos.



INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO E ENJAMENTO COMUNITÁRIO

ABNT PR 2030 7.2.1.1

Estratégia e Governança de Investimento (GRI 2-23, 2-24, 3-3)

Nossa estratégia de Investimentos Social Privado (ISP) considera processos de análise técnica, conformidade e avaliação institucional para apoio à tomada de decisão, utilizando como referência os processos de Due Diligence referenciados na ABNT PR 2030.1 e ABNT PR 2030.2.

Realizamos avaliação de organizações e iniciativas sociais de interesse para a comunidade local e regional, considerando aspectos relacionados à regularidade institucional, finalidade social, governança e aderência às exigências legais aplicáveis. Essa abordagem busca direcionar recursos para instituições cuja atuação social, estrutura de governança e práticas institucionais sejam compatíveis com princípios éticos, de integridade e de compliance adotados pela organização.

As decisões relacionadas ao apoio institucional e à destinação de recursos consideram princípios de ética, integridade e compliance (GRI 205-1), além da análise



de informações técnicas e documentais disponíveis. Esse processo busca promover o alinhamento com os princípios corporativos da Momesso e com iniciativas voltadas ao desenvolvimento sustentável das comunidades, em consonância com os (ODS 16 e 17).

Nossa atuação em investimento social prioriza iniciativas voltadas à educação, saúde, desenvolvimento comunitário e inclusão social, buscando contribuir para a redução das desigualdades e para o fortalecimento de organizações que atendem públicos em situação de vulnerabilidade.

DIÁLOGO E ENGAJAMENTO COM PARTES INTERESSADAS

ABNT PR 2030 7.2.1.2

Governança da Comunicação e Transparência (GRI 2-29)

Nossa estratégia de comunicação fundamenta-se no diálogo, na transparência e na comunicação estruturada com as partes interessadas. Em conformidade com a ABNT PR 2030.1 (7.2.1.2), mantemos canais estruturados para assegurar que nossos colaboradores e partes interessadas externas não apenas recebam informações sobre nossa jornada ESG, mas também tenham oportunidades de contribuir com percepções e expectativas relacionadas aos temas relevantes.

A divulgação de indicadores de desempenho e informações de sustentabilidade busca observar os princípios de comparabilidade, consistência e rastreabilidade, contribuindo para que o acompanhamento da agenda sustentável seja transparente, rastreável e compreensível para as partes interessadas.

Nosso processo de engajamento busca:

Diálogo com Organizações e Comunidade:
Manter diálogo com entidades, organizações e iniciativas da comunidade local visando apoiar ações de desenvolvimento social (ODS 16).

Redução de Desigualdades:

Alinhar nossas operações às necessidades locais para reduzir disparidades socioeconômicas (ODS 1 e 10) e apoiar iniciativas voltadas à inclusão social e ao desenvolvimento comunitário

Parcerias Estratégicas:

Fortalecer redes de cooperação técnica e financeira para potencializar o impacto de projetos regionais (ODS 17).

Canais de Escuta e Frequência:

Stakeholder	Canal de Engajamento	Frequência	Objetivo
Colaboradores	reuniões presenciais, Microsoft Teams, e-mail corporativo, telefone e murais internos, canal de comunicação corporativa.	Mensal	Alinhamento de cultura e reporte de ações.
Comunidade	Pesquisa de materialidade	Anual	Escuta ativa e gestão de impactos locais.
Investidores/Parceiros	Relatórios de Sustentabilidade	Anual	Prestação de contas e transparência ESG.



DIREITOS HUMANOS, DIVERSIDADE E EQUIDADE

ABNT PR 2030 7.2.2.1

Gestão e Compromisso (GRI 3-3, 406-1)

Nossa atuação é orientada pelo respeito aos direitos humanos, à diversidade e à valorização das pessoas. Em alinhamento à ABNT PR 2030.1 (7.2.2.1), buscamos promover um ambiente de trabalho seguro, respeitoso e inclusivo.

Nossa abordagem está apoiada nos seguintes pilares:



Políticas e Normatização

Código de Ética e demais políticas e diretrizes internas relacionadas à integridade, respeito e não discriminação.



Capacitação Contínua

ações de conscientização e treinamentos relacionados à ética, ao respeito mútuo e à prevenção de condutas inadequadas no ambiente de trabalho.



Canais de Denúncia

mecanismos estruturados para recebimento e tratamento de manifestações, contribuindo para a identificação e apuração de situações incompatíveis com os princípios da organização, preservando o anonimato e prevenindo retaliação.

Impactos e Resultados (ODS 5 e 10)

Buscamos promover um ambiente de trabalho respeitoso, inclusivo e alinhado aos princípios de valorização das pessoas. Dentro dos nossos princípios e políticas, nosso jeito de ser se integra a compromissos globais:

Nossas ações refletem compromissos globais:

Equidade de Gênero (ODS 5):

O desenvolvimento de colaboradores é realizado nos mesmos critérios para colaboradores homens e mulheres. Nossa política de remuneração e os critérios salariais adotados seguem regras que amparam a igualdade salarial para funções equivalentes.

Redução de Desigualdades (ODS 10):

Nossos processos de recrutamento, seleção e gestão de pessoas são conduzidos sem distinção relacionada a raça, orientação sexual, deficiência, idade ou outras características pessoais protegidas pela legislação aplicável.

Mantemos o monitoramento das manifestações recebidas e dos riscos relacionados à integridade, à discriminação e a possíveis violações de direitos humanos. As ocorrências reportadas são analisadas de acordo com os procedimentos internos aplicáveis e encaminhadas às instâncias responsáveis pela avaliação, apuração e definição das medidas cabíveis, em conformidade com as diretrizes de ética e integridade da organização (ODS 16).

Indicadores de Canal de Relacionamento: página 42.



ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL E ANÁLOGO AO ESCRAVO

ABNT PR 2030 7.2.2.2 | 7.2.2.3

Governança e Monitoramento da Cadeia de Valor (GRI 408-1, 409-1)

Mantemos compromisso com a prevenção e combate ao trabalho infantil, forçado ou compulsório em nossas atividades e relações comerciais, incluindo disposições contratuais aplicáveis aos nossos fornecedores e parceiros. Em conformidade com a ABNT PR 2030-1 (7.2.2.2 e 7.2.2.3) e o ODS 8, nossa gestão contempla processos de análise documental, avaliação institucional e verificação de conformidade, utilizando como referência os princípios de Due Diligence (Devida Diligência). Estamos reestruturando o setor de compras, com o objetivo de incorporar gradualmente avaliações baseadas nessa abordagem para fornecedores considerados relevantes à nossa cadeia de suprimentos.

Nosso processo de compras prevê relações contratuais que incluem cláusulas relacionadas à vedação do uso de mão de obra que viole os direitos fundamentais da criança e do adolescente ou restrinja a liberdade do trabalhador.

Para reduzir riscos e em busca de conformidade, adotamos as seguintes medidas preventivas:

Cláusulas Contratuais Sociais:

inclusão de dispositivos contratuais que preveem medidas aplicáveis em caso de identificação de práticas incompatíveis com a legislação relacionada ao trabalho infantil ou ao trabalho análogo ao escravo.

Educação e Engajamento:

desenvolvimento de plano de capacitação para compradores e gestores de contratos, visando ampliar a capacidade de identificação de situações de vulnerabilidade e riscos sociais na cadeia produtiva.

Crítérios de Homologação:

estruturação de critérios para avaliação de fornecedores com base em aspectos éticos, sociais e legais antes do início das relações comerciais.

Nosso objetivo é que o crescimento econômico da organização esteja dissociado de qualquer forma de degradação humana. Buscamos contribuir para os esforços globais voltados à eliminação do trabalho infantil e do trabalho forçado.

DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO

ABNT PR 2030 7.2.3.1 | 7.2.3.2

Estratégia e Governança (GRI 3-3, 405-1)

Nossa Política de Direitos Humanos estabelece as diretrizes da Momesso voltadas para a promoção da diversidade, da equidade,

da inclusão e dos direitos humanos em nossas operações e relacionamentos. Em alinhamento à ABNT PR 2030.1 (7.2.3.1 e 7.2.3.2), promovemos ações de conscientização, orientação e desenvolvimento voltadas à valorização da diversidade, da equidade e da inclusão em nossas operações.

Entre nossos indicadores de Gestão de Pessoas, acompanhamos indicadores relacionados à composição do quadro funcional por gênero, raça/etnia e faixa etária, buscando compreender o perfil da força de trabalho e identificar oportunidades de melhoria relacionadas à diversidade e à inclusão (GRI 405-1).

Equidade Salarial e Recrutamento (GRI 405-2, 406-1)

Nosso compromisso com o ODS 5 (Igualdade de Gênero) e o ODS 10 (Redução das Desigualdades) está refletido em práticas de gestão de pessoas alinhadas aos princípios de respeito, igualdade de oportunidades e não discriminação:

Recrutamento Inclusivo:

Aplicamos processos de recrutamento e seleção baseados em critérios técnicos e comportamentais definidos para cada função, respeitando os princípios de igualdade de oportunidades.

Equidade Salarial (GRI 405-2):

Realizamos análises periódicas da composição da remuneração e dos critérios aplicados às funções, buscando assegurar tratamento compatível com as responsabilidades e atribuições de cada cargo.

Cultura de Não Discriminação (GRI 406-1):

mantemos treinamentos, orientações e canais de denúncia voltados à prevenção e apuração de situações incompatíveis com nossos princípios de ética, respeito e não discriminação (ODS 8), até o momento não tivemos nenhum caso reportado quanto a este tema.

Ao integrar a diversidade à nossa cultura organizacional, não apenas enriquecemos nosso capital intelectual, mas também contribuímos para ambientes de trabalho mais inclusivos e para a valorização da diversidade (ODS 1, ODS 5, ODS 10).

Entendemos que a inclusão é um processo contínuo de adaptação de sistemas e comportamentos para que todo colaborador tenha oportunidades adequadas de desenvolvimento e crescimento profissional.



DESENVOLVIMENTO HUMANO E BEM-ESTAR ORGANIZACIONAL

ABNT PR 2030 7.2.4.1

Estratégia de Desenvolvimento e Performance (GRI 3-3, ODS 9)

Desde 2023, consolidamos o programa de Desenvolvimento Humano Organizacional (DHO) como parte do nosso pilar de Gestão Estratégica de Pessoas para o crescimento sustentável. Em conformidade com a ABNT PR 2030.1 (7.2.4.1), implementamos trilhas de carreira, mentorias e ações de capacitação voltadas à valorização do capital intelectual e à preparação da força de trabalho para a indústria do futuro (ODS 9).

Nossas iniciativas, apoiadas por consultorias externas, são acompanhadas por indicadores de desempenho e pesquisas de clima organizacional, utilizados para monitorar a evolução das ações de desenvolvimento humano e apoiar a melhoria contínua das práticas de gestão de pessoas.

Saúde, Segurança e Direitos do Trabalhador (GRI 403, 407, ODS 8):

Entendemos que o desenvolvimento profissional deve estar relacionado a um ambiente de trabalho seguro e ao respeito às liberdades fundamentais. Nossa gestão de Saúde e Segurança Ocupacional (SSO) contempla os princípios abordados pelos indicadores GRI 403-1, 403-2 e 403-3, incluindo:

Sistemas de Gestão:

Identificação proativa de perigos e avaliação de riscos em todas as unidades.

Saúde Ocupacional:

Ações de saúde ocupacional voltadas à promoção do bem-estar físico e mental dos colaboradores.

Diálogo e Liberdade Sindical (GRI 407-1):

respeito ao direito de livre associação e negociação coletiva, em conformidade com a legislação vigente e os princípios estabelecidos na Política de Direitos Humanos da organização.

A evolução do DHO reflete nosso compromisso com o ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico). Investimos na atualização técnica e comportamental (soft e hard skills), promovendo aprimoramento profissional e contribuindo para o fortalecimento de uma cultura organizacional preparada para responder às transformações do mercado.

Indicadores de treinamento: página 40. Indicadores de Saúde e Segurança do Trabalho (SST): página 82.



SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL

ABNT PR 2030 7.2.4.2 RT-IG-320 a 1 SASB

Gestão de Riscos e Sistema de Governança (GRI 3-3, 403-1)

A preservação da integridade física e mental dos colaboradores é uma prioridade para a Momesso. Em alinhamento à ABNT PR 2030.1 (7.2.4.2), aos referenciais SASB e aos indicadores GRI de Saúde e Segurança Ocupacional, mantemos práticas de gestão voltadas à identificação de perigos, avaliação de riscos e fortalecimento da cultura de prevenção.

A alta liderança acompanha periodicamente os temas relacionados à Saúde e Segurança Ocupacional por meio das apresentações realizadas pela CIPA à Diretoria, reforçando o compromisso da organização com o ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), o ODS 8 (Trabalho Decente) e a promoção de uma cultura preventiva baseada em investimentos, tecnologia e infraestrutura.

De acordo as práticas de prevenção e controle (GRI 403-2, 403-3, 403-5), buscamos mitigar incidentes com base nas técnicas de Hierarquia de Controles, priorizando a eliminação de riscos e controles de engenharia antes da adoção de medidas administrativas e do uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs).

As principais frentes incluem:

Capacitação e Conscientização (GRI 403-5):

treinamentos voltados à prevenção de acidentes, percepção de riscos e práticas seguras de trabalho

Monitoramento e Inspeções:

avaliações periódicas para verificação da conformidade com requisitos legais e procedimentos internos;

Saúde Ocupacional (GRI 403-3):

ações voltadas ao bem-estar físico e mental dos colaboradores, visando a prevenção de doenças profissionais e o bem-estar dos colaboradores.

Diálogo e Participação:

incentivo à participação dos colaboradores e respeito às diretrizes relacionadas à saúde, segurança e direitos do trabalhador.

Monitoramos indicadores de desempenho relacionados à saúde e segurança ocupacional, utilizando as informações obtidas para apoiar o aprimoramento contínuo dos processos e fortalecer a cultura preventiva da organização.



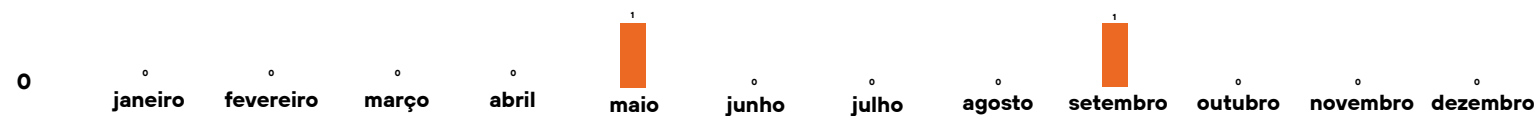


Tabela HHT

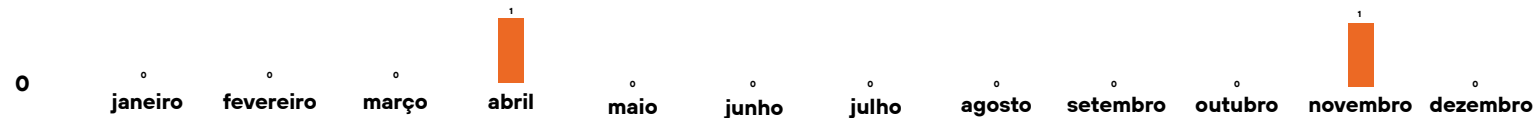
Mês	Efetivo Médio	Horas Trabalhadas
Dezembro	284	42.348,34
Novembro	297	48.838,25
Outubro	299	47.459,81
Setembro	292	48.513,01
Agosto	280	46.720,12
Julho	277	37.864,43
Total	270	473.206,59

TF Sem Afastamento **4,23** TF com Afastamento **4,23** Taxa de Gravidade **76,08** TF Total **8,45**

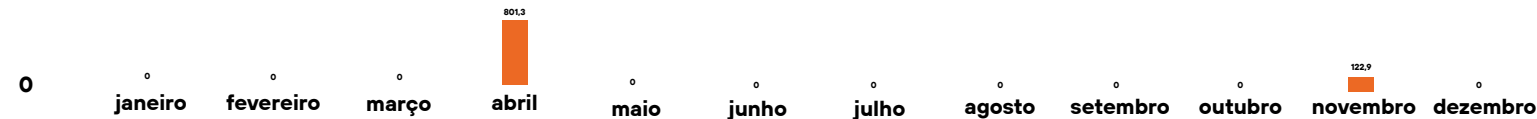
Ocorrências de Acidentes sem Afastamento por Mês



Ocorrências de Acidentes com Afastamento por Mês



Taxa de Gravidade por Mês



PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

ABNT 7.2.4.3

Abordagem de Saúde Integral (GRI 3-3, 403-6)

Reconhecemos que a saúde e o bem-estar dos colaboradores são pilares importantes para o desenvolvimento humano e para a sustentabilidade organizacional. Em conformidade com a ABNT PR 2030.1 (7.2.4.3) e o ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), nossa área de Gestão Pessoas tem como atribuições a promoção da saúde integral através de programas de acesso voluntário e suporte ofertado.

Pilares do Programa de Bem-Estar (GRI 403-6)

Nossas iniciativas são desenhadas para abordar as múltiplas dimensões do ser humano, buscando assegurar confidencialidade e acessibilidade:

Saúde Mental e Emocional:

disponibilizamos canais de acolhimento e encaminhamento para suporte psicológico especializado. Nossa equipe de Recursos Humanos tem colaboradores habilitados a escuta, assim como a liderança é orientada para suporte aos colaboradores. O plano de saúde oferecido pela empresa possui psicólogos credenciados a fim de acompanhamento e auxílio às necessidades dos colaboradores. Temos ciclos de palestras para orientação quanto a saúde

emocional, contribuindo para ampliar a conscientização sobre saúde emocional e buscando promover o equilíbrio entre vida pessoal e profissional.

Nutrição e Saúde Física:

possuímos um refeitório próprio, em que temos a oferta de uma alimentação balanceada sob supervisão nutricional.

Ambiente de Cuidado:

estruturamos um ambiente de trabalho que prioriza o acolhimento, onde o cuidado com as pessoas é integrado à cultura de performance, de maneira que possibilite que cada colaborador consiga atingir seu potencial em um ambiente seguro e saudável.

A eficácia de nossos programas de saúde é monitorada por meio de indicadores de adesão e pesquisas de clima organizacional. O objetivo é observar se as intervenções estão sendo relevantes para as necessidades reais de nossa força de trabalho, contribuindo para o aprimoramento contínuo das ações voltadas à saúde, ao bem-estar e à qualidade de vida dos colaboradores



LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E NEGOCIAÇÃO COLETIVA

ABNT PR 2030 7.2.4.4

Respeito aos Direitos Sindicais (GRI 3-3, 407-1)

O exercício regular do direito fundamental de livre associação e negociação coletiva é assegurado a todos nossos colaboradores, em alinhamento à ABNT PR 2030.1 (7.2.4.4) e às diretrizes da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Nossa gestão ocorre com base na transparência, no diálogo e no respeito à representatividade sindical, buscando assegurar que o direito à livre associação e à negociação coletiva seja respeitado em suas operações.

Relações de Trabalho e Diálogo Social (ODS 8)

Mantemos uma relação institucional sólida com o SINAESS SINTRAMEB e demais entidades de classe pertinentes, buscando assegurar o cumprimento dos acordos e convenções coletivas aplicáveis. Nossa abordagem busca o Diálogo Social proativo, o que se reflete em:

Negociações Transparentes:

Condução de processos de negociação pautados pela ética e pela busca de benefícios mútuos.

Consenso e Estabilidade:

Buscamos conduzir negociações por meio do diálogo e da construção consensual de soluções

Representatividade:

Apoio à atuação dos representantes sindicais, buscando promover um diálogo equilibrado e respeitoso entre trabalhadores e organização (ODS 8).

Monitoramento de Riscos (GRI 407-1)

Realizamos o acompanhamento de nossas operações para identificar situações que possam representar riscos aos direitos relacionados à liberdade sindical e à negociação coletiva. Paralelamente, estamos estruturando mecanismos de monitoramento da cadeia de suprimentos relacionados a temas de direitos humanos e relações de trabalho.

Entendemos que as instituições representativas dos trabalhadores desempenham papel relevante para a manutenção de ambientes de trabalho dignos, respeitosos e sustentáveis.

POLÍTICAS DE REMUNERAÇÃO E COMPLIANCE TRABALHISTA

ABNT PR 2030 7.3.1.2

Respeito aos Direitos Sindicais (GRI 3-3, 407-1)

Nossa política de remuneração é fundamentada nos princípios de equidade, transparência e competitividade de mercado. Em conformidade com a ABNT PR 2030.1 (7.3.1.2), estruturamos nossa grade salarial com base em análises técnicas de cargos e salários, garantindo que todos os colaboradores

recebam, no mínimo, o piso estabelecido pela categoria profissional.

As faixas salariais são revisadas anualmente pela área de Recursos Humanos com base em pesquisas de mercado e nos instrumentos coletivos aplicáveis, buscando manter a competitividade e a coerência da estrutura remuneratória da organização.

Quando identificadas necessidades de adequação salarial relacionadas à atração e retenção de talentos, as propostas de revisão são submetidas à análise e aprovação do Comitê de Pessoas, reforçando a governança e a transparência do processo

A remuneração da alta governança (diretoria) é realizada via pro labore. Atualmente, estamos em fase de estudo técnico para a implementação de mecanismos que incluam a remuneração variável dos colaboradores a metas de desempenho ambiental, social e de governança (Metas ESG), reforçando nosso compromisso com a sustentabilidade de longo prazo (GRI 2-17).

Benefícios e Equilíbrio Vida-Trabalho (GRI 401-2, 401-3)

Oferecemos um conjunto de benefícios voltado ao bem-estar, à qualidade de vida e ao desenvolvimento dos colaboradores, complementando os benefícios legalmente previstos com iniciativas voltadas ao bem-estar e à qualidade de vida. Nossos pilares de suporte incluem:

Saúde Integral:

Planos de saúde e odontológico, seguro de vida e ações voltadas ao bem-estar.

Segurança Alimentar:

Refeitório próprio e vale-alimentação.

Apoio à Família:

Licença-maternidade estendida de 180 dias e licença-paternidade. Em 2025, registramos o usufruto de 11 licenças-paternidade, com 100% de taxa de retorno e retenção.

Valorização Profissional:

Programa de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e convênios educacionais.

Compliance e Desligamento Responsável

Os processos de desligamento são conduzidos em conformidade com a legislação trabalhista aplicável e com as diretrizes estabelecidas em nosso Código de Conduta (GRI 2-23). Mantemos canais abertos buscando assegurar que a transição de carreira ocorra de forma digna e transparente.



RELACIONAMENTO COM CLIENTES E RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO

ABNT PR 2030 7.2.5.1

Estratégia de Atendimento e Geração de Valor (GRI 3-3)

Na Momesso, o foco no cliente integra nossa estratégia de geração de valor, associando desempenho operacional, qualidade e responsabilidade socioambiental. Em alinhamento à ABNT PR 2030.1 (7.2.5.1) e ao ODS 12, buscamos desenvolver soluções voltadas ao tratamento de sementes que contribuam para a eficiência operacional, o uso adequado de insumos e a melhoria contínua dos processos produtivos.

Qualidade, Saúde e Segurança (GRI 416-1)

Consideramos aspectos relacionados à saúde, à segurança e à operação dos equipamentos em nossos processos de desenvolvimento e melhoria contínua. Entre os benefícios associados às tecnologias oferecidas destacam-se:

Otimização de Insumos:

tecnologias que contribuem para a precisão na aplicação de defensivos e polímeros, favorecendo o uso eficiente de recursos (alinhamento ao ODS 12.4);

Proteção ao Operador:

equipamentos desenvolvidos com foco em ergonomia e segurança operacional;

Sustentabilidade no Campo:

Melhoria da qualidade de semeadura, resultando em maior produtividade nas áreas plantadas e menor necessidade de retrabalho.

Eficiência no Campo:

soluções voltadas à melhoria dos processos de tratamento de sementes e ao desempenho das operações agrícolas.

Comunicação Técnica e Suporte (GRI 417-1)

Disponibilizamos informações técnicas, treinamentos e suporte especializado para apoiar o uso adequado de nossas tecnologias. Mantemos canais de atendimento pós-venda e suporte técnico, buscando fortalecer o relacionamento com clientes e contribuir para a utilização segura e eficiente dos equipamentos.

Economia Circular e Retrofit de Equipamentos

(GRI 301, ODS 12):

Em alinhamento aos princípios da economia circular, promovemos iniciativas de retrofit destinadas à atualização tecnológica de equipamentos, incorporando recursos de automação e precisão. Essa abordagem contribui para o prolongamento da vida útil dos ativos e para o melhor aproveitamento dos recursos já existentes, reduzindo o descarte de componentes industriais (ABNT PR 2030 7.2.5.1).

Capacitação Técnica e Eficiência Operacional (GRI 403-5, 416-1):

Complementarmente, realizamos ações de capacitação voltadas aos operadores e usuários de nossos equipamentos, abordando temas relacionados à segurança operacional, utilização adequada dos recursos tecnológicos e boas práticas de operação. Essa abordagem busca apoiar a geração de valor para os clientes por meio da transferência de conhecimento e do aprimoramento contínuo das operações.

Segurança do Operador:

treinamentos específicos e periódicos sobre o uso seguro dos equipamentos e seus recursos, incluindo técnicas de regulagem, calibração e limpeza da máquina.

Otimização de Insumos:

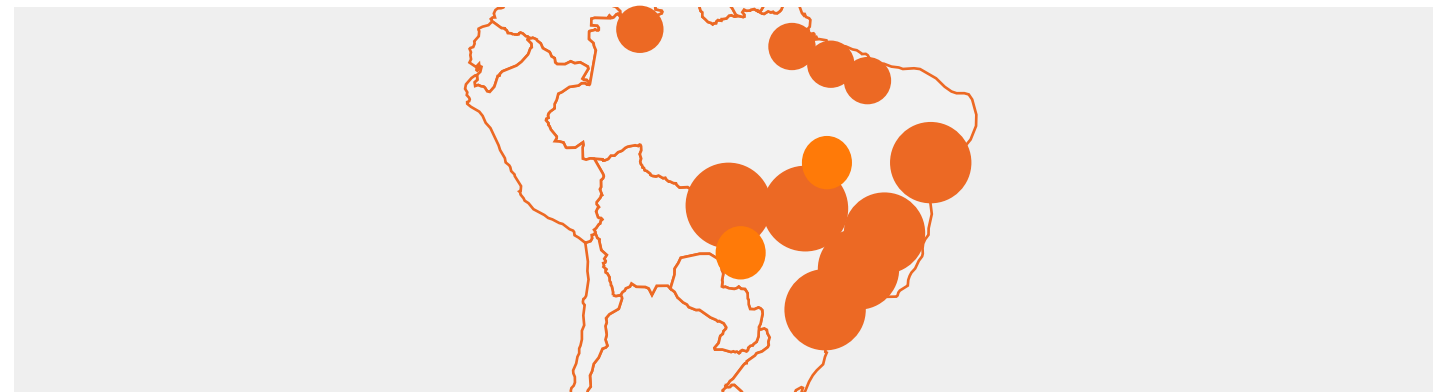
atualizações de equipamentos que possibilitam otimização de consumo dos produtos utilizados no tratamento de sementes, através do sistema de controle e automação Momesso.

Atendimento Consultivo e Valor Compartilhado:

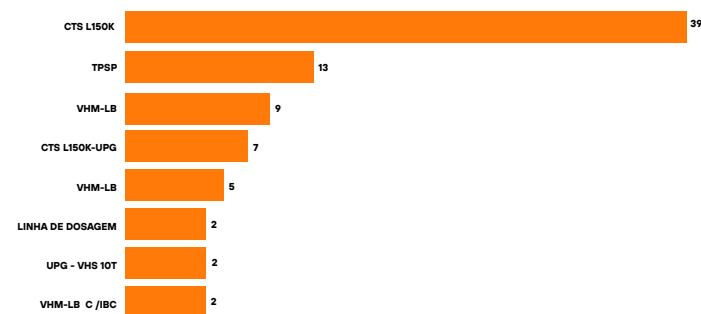
Mantemos um modelo de Atendimento Consultivo e Personalizado, atuando na identificação de oportunidades de melhoria operacional e na proposição de soluções técnicas alinhadas às necessidades dos clientes para o negócio de tratamento de sementes. Essa estratégia busca apoiar operações agrícolas mais eficientes por meio da combinação entre tecnologia, capacitação e boas práticas operacionais. (ODS 12.5).



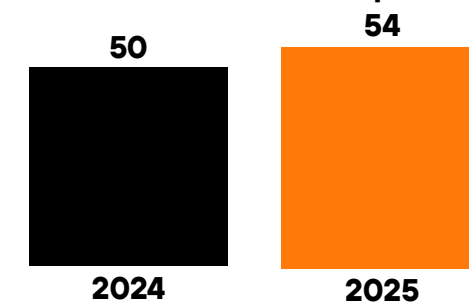
Projeto por Status



Projetos por Modelo Venda

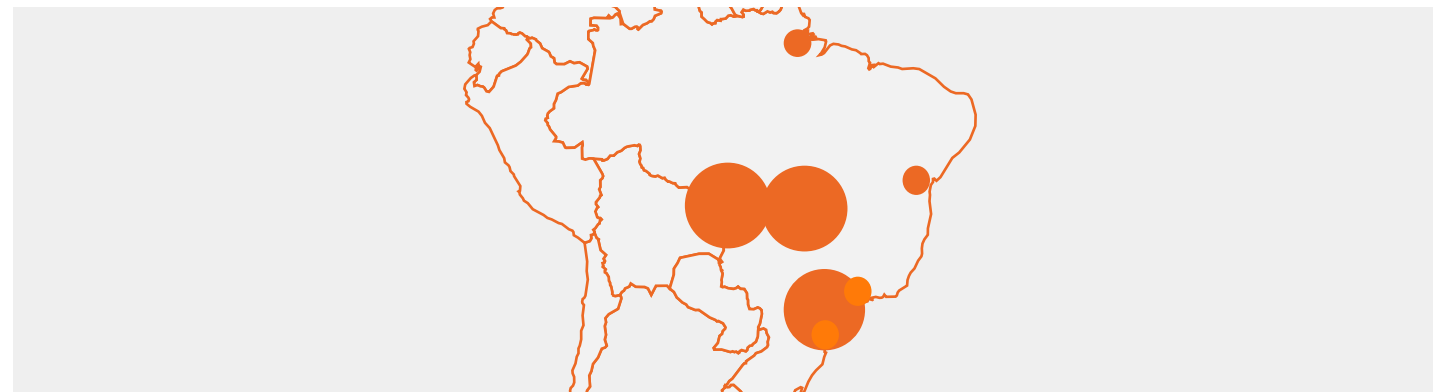


Modelos dos Produtos por Ano





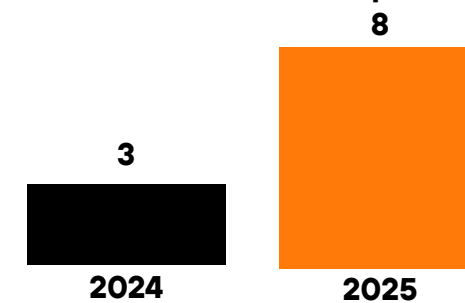
Entregue

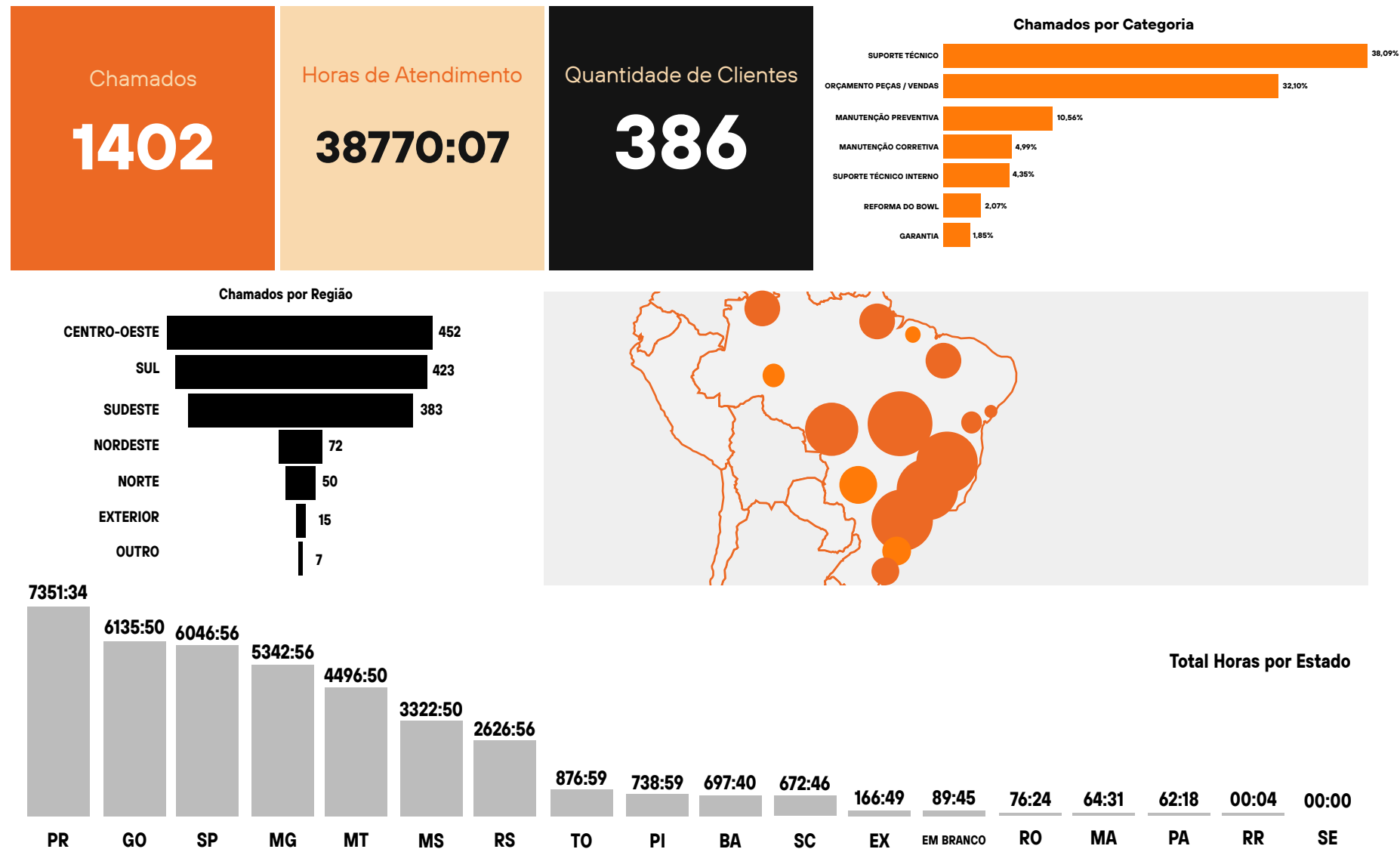


Projetos por Modelo Venda



Modelos dos Produtos por Ano





GESTÃO SUSTENTÁVEL DA CADEIA DE SUPRIMENTOS

ABNT PR 2030 7.2.5.2 RT-EE-440. A1 SASB

Governança e Estratégia de Compras (GRI 3-3, 204-1)

Na Momesso, a construção de uma cadeia de valor resiliente e ética está alinhada à nossa estratégia empresarial. Em alinhamento à ABNT PR 2030.1 (7.2.5.2) e ao ODS 12, estamos em processo de estruturação da nossa área de compras tendo como referência a NBR ISO 20400, adequada para Compras Sustentáveis. Esta transição irá expandir nossos critérios de seleção para além da conformidade técnica, integrando a sustentabilidade no ciclo de vida das aquisições.

Priorizamos o desenvolvimento de fornecedores locais (GRI204-1), sendo de Birigui, Araçatuba e interior paulista, quando tecnicamente viáveis, para prestação de serviços, manutenção industrial, suporte operacional, obras civis, fretes e carretos. Assim, fortalecemos a economia regional por meio da geração de oportunidades para fornecedores locais.

Incluiremos em nossos processos critérios que valorizem fornecedores que demonstrem práticas relacionadas à gestão ambiental e conformidade legal, buscando contribuir para a otimização logística e para a redução das emissões associadas ao transporte.

Em 2025, fornecedores locais representaram 26% do valor total das aquisições realizadas pela Momesso, considerando as categorias monitoradas neste indicador.

	Participação no Total das Compras da Momesso (%)	Compras Locais na Categoria (%)
Serviços	10,0%	75,0%
Manutenção Industrial	1,9%	86,8%
Suporte Operacional	5,6%	40,0%
Obras Civis	0,8%	43%
Fretes e Carretos	4,3%	98,3%

Por se tratar de uma empresa de capital fechado, os valores financeiros absolutos não são divulgados.

Os cálculos foram realizados com base na proporção do valor das aquisições realizadas. Para esse cálculo, identifica-se o valor total das aquisições em cada categoria e os fornecedores são classificados como locais (até 400 km da unidade fabril da Momesso) e não locais (acima de 400 km) para obter o valor de cada classificação de fornecedor. Após esses resultados, calcula-se:

Participação no Total das Compras da Momesso (%) = representa a proporção do valor das aquisições realizadas com fornecedores locais em cada categoria em relação ao valor total das aquisições realizadas pela Momesso.

Compras Locais na Categoria (%) = representa a proporção do valor das aquisições realizadas com fornecedores locais em cada categoria em relação ao valor total das aquisições realizadas naquela categoria.

QUALIFICAÇÃO E DILIGÊNCIA ESG

GRI 308-1, 414-2, SASB RT-EE-440.A1

Nossa metodologia de qualificação e seleção de fornecedores está em processo de aprimoramento. Estamos estruturando esse processo com referência às normas ISO 9001 e ISO 20400, além dos princípios de Due Diligence ESG. A primeira fase de implantação será aplicada a novos fornecedores, as fases subsequentes contemplarão a expansão gradual da avaliação para a base ativa de fornecedores.

Após a implantação da primeira fase, esta metodologia nos permitirá avaliar se nossos parceiros atendem a critérios de:

Responsabilidade Ambiental (GRI 308-1/2): triagem de novos fornecedores considerando evidências relacionadas à gestão de resíduos, eficiência energética e conformidade legal.

Responsabilidade Social (GRI 414-2): avaliação de riscos relacionados a práticas laborais, saúde e segurança, e direitos humanos em relação aos novos fornecedores.

Qualidade e Conformidade:

manutenção dos requisitos técnicos e de qualidade aplicáveis aos equipamentos Momesso.

Entendemos que a qualificação é o estágio inicial de uma parceria de longo prazo, para isso estamos estruturando um sistema de monitoramento contínuo baseado em indicadores ESG, com um plano estruturado para expansão gradual do monitoramento à base cadastral de fornecedores. Desta forma, buscamos identificar, mitigar e remediar impactos negativos reais ou potenciais na nossa cadeia de suprimentos. Esta abordagem busca fortalecer práticas éticas e responsáveis ao longo da cadeia de suprimentos que apoia o desenvolvimento de nossos produtos, buscando impulsionar a produtividade sustentável no campo.





Nossas Unidades

Unidade JC

Av. João Cernach, 999 - Centro, Birigui - SP, 16204-054

Unidade Rondon

Rod. Marechal Rondon, KM 507 - AO 518, Birigui - SP, 16204-240

Unidade Uberlândia

Av: Anselmo Alves Dos Santos, 6096 Grand Ville - Uberlândia / MG
CEP: 38407-845.

Gestão da Conformidade

Ana Paula Gatin e Isabela Perozin.

Comunicação Corporativa e Marketing

Cristiano Requena.

Desenvolvimento de Conteúdo e Indicadores

Alfredo Esteves, Amanda Momesso,
Eliel Robson Lemes Ribeiro, Felipe Cagni,
Graziella Santos, Joci Brito.

Projeto Gráfico e Diagramação

Cristiano Requena e Kamyille Martins.

Imagens

Banco de Imagens Momesso e Magnific.

Créditos Finais

Eliel Robson Lemes Ribeiro | Assistente Social CRESS 46.020 9º Região.

Aprovação e Revisão Final

Amanda Thaís Momesso Garcia
Evaristo Luiz Momesso Júnior
Evaristo Luiz Momesso Neto

Para ter mais informações sobre
nosso relatório de sustentabilidade,
entre em contato pelo
e-mail: esg@momesso.ind.br

